



# Portfólio

DE COOPERAÇÃO TÉCNICA OPAS/OMS

---

REPRESENTAÇÃO NO BRASIL



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



# Portfólio

DE COOPERAÇÃO TÉCNICA OPAS/OMS

---

REPRESENTAÇÃO NO BRASIL



Portfólio de cooperação técnica OPAS/OMS. Representação no Brasil. 2ª Edição

OPAS/BRA/18-007

**© Organização Pan-Americana da Saúde 2018**

Todos os direitos reservados. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website ([www.paho.org/bra](http://www.paho.org/bra)). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir alguma de suas publicações, integralmente ou em parte, deverão ser feitas à área de publicações por meio da página web: [www.paho.org/permissions](http://www.paho.org/permissions).

**Citação sugerida.** Organização Pan-Americana da Saúde. Portfólio de cooperação técnica OPAS/OMS. Representação no Brasil. 2ª Edição. Brasília, DF: OPAS; 2018

**Dados da catalogação na fonte (CIP).** Os dados da CIP estão disponíveis em <http://iris.paho.org>.

As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde contam com a proteção de direitos autorais segundo os dispositivos do Protocolo 2 da Convenção Universal de Direitos Autorais.

As designações empregadas e a apresentação do material na presente publicação não implicam a expressão de uma opinião por parte da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere à situação de um país, território, cidade ou área ou de suas autoridades ou no que se refere à delimitação de seus limites ou fronteiras.

A menção de companhias específicas ou dos produtos de determinados fabricantes não significa que sejam apoiados ou recomendados pela Organização Pan-Americana da Saúde em detrimento de outros de natureza semelhante que não tenham sido mencionados. Salvo erros e omissões, o nome dos produtos patenteados é distinguido pela inicial maiúscula.

Todas as precauções razoáveis foram tomadas pela Organização Pan-Americana da Saúde para confirmar as informações contidas na presente publicação. No entanto, o material publicado é distribuído sem garantias de qualquer tipo, sejam elas explícitas ou implícitas. A responsabilidade pela interpretação e uso do material cabe ao leitor. Em nenhuma hipótese a Organização Pan-Americana da Saúde deverá ser responsabilizada por danos resultantes do uso do referido material.

# SUMÁRIO

Lista de siglas	6
Apresentação	10
Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS)	13
Os ODS: a cooperação técnica da OPAS/OMS no Brasil	15
■ Unidade Técnica Capacidades Humanas para a Saúde	16
■ Unidade Técnica Determinantes Sociais e Riscos para a Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental	26
■ Unidade Técnica Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde	46
■ Unidade Técnica Família, Gênero e Curso de Vida	60
■ Unidade Técnica Projeto Mais Médicos	76
■ Unidade Técnica Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde	90
■ Unidade Técnica Sistemas e Serviços de Saúde	104
■ Mudanças Climáticas Emergências em Saúde Desenvolvimento Sustentável	116
■ Unidade de Gestão do Conhecimento e Comunicação	122
■ Unidade de Planejamento, Programas e Projetos	128
■ Mecanismos de Compras Internacionais	134
■ Bireme	140
■ Panaftosa	146
■ Centros Colaboradores no Brasil	154

# LISTA DE SIGLAS

<b>ABDI</b>	Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial
<b>ABENFO</b>	Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiros Obstetras
<b>ABEP</b>	Associação Brasileira de Estudos Populacionais
<b>ABIMO</b>	Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos
<b>Abrasco</b>	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
<b>ABRES</b>	Associação Brasileira de Economia da Saúde
<b>ACNUR</b>	Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
<b>AHPSR</b>	Alliance for Health Policy and Systems Research
<b>AIDPI</b>	Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância
<b>AISA</b>	Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde
<b>ALANAC</b>	Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais
<b>ALFOB</b>	Associação de Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil
<b>AND</b>	Associação Nacional de Detrans
<b>ANS</b>	Agência Nacional de Saúde Suplementar
<b>ANTP</b>	Associação Nacional de Transportes Públicos
<b>Anvisa</b>	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
<b>ASIS</b>	Análise de Situação de Saúde
<b>BID</b>	Banco Interamericano Desenvolvimento
<b>Bireme</b>	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
<b>BVS</b>	Biblioteca Virtual em Saúde
<b>Cebes</b>	Centro Brasileiro de Estudos de Saúde
<b>CEPAL</b>	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
<b>Cepedoc</b>	Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis
<b>CEPs</b>	Comitês de Ética em Pesquisa
<b>Cetesb</b>	Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
<b>CFF</b>	Conselho Federal de Farmácia
<b>CGDI</b>	Coordenação-Geral de Documentação e Informação
<b>CIEVS</b>	Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde
<b>CLAP</b>	Centro Latino-Americano de Perinatologia
<b>CNPURM</b>	Promoção do Uso Racional de Medicamentos
<b>CNS</b>	Conselho Nacional de Saúde
<b>Cochrane</b>	Cochrane Collaboration
<b>COHRED</b>	Council on Health Research for Development
<b>Conasems</b>	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
<b>Conass</b>	Conselho Nacional de Secretários de Saúde
<b>CONHU</b>	Organismo Andino de Salud – Convenio Hipólito Unanue
<b>CONTRAN</b>	Conselho Nacional de Trânsito
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>CVSP</b>	Campus Virtual de Saúde Pública
<b>DNDi</b>	Drugs for Neglected Diseases initiative
<b>DRC</b>	Doenças Respiratórias Crônicas

<b>DSEI</b>	Distrito Sanitário Especial Indígena
<b>DTN</b>	Doenças Tropicais Negligenciadas
<b>ENSP</b>	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
<b>ETRAS</b>	Equipo Técnico Regional de Agua y Saneamiento
<b>EVIPNet</b>	Rede para Políticas Informadas por Evidências
<b>FAO</b>	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
<b>FEBRASGO</b>	Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia
<b>Fiocruz</b>	Fundação Oswaldo Cruz
<b>FUAM</b>	Fundação Alfredo da Matta
<b>Funasa</b>	Fundação Nacional de Saúde
<b>GARD</b>	Aliança Global de Doenças Respiratórias
<b>GLEAN</b>	Leptospirosis Environmental Action Network
<b>Hemobrás</b>	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia
<b>I-MAK</b>	Initiative for Medicines, Access & Knowledge
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IEB/UFSC</b>	Instituto de Engenharia Biomédica da Universidade Federal de Santa Catarina
<b>ILSL</b>	Instituto Lauro de Souza Lima
<b>INAHTA</b>	International Network of Agencies for Health Technology Assessment
<b>INC</b>	Instituto Nacional de Cardiologia
<b>INCA</b>	Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
<b>INPI</b>	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
<b>IPEA</b>	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
<b>IRD</b>	Institut de Recherche pour le Développement
<b>ISAGS</b>	Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde
<b>ISAGS</b>	Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde
<b>LGBT</b>	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros
<b>MCidades</b>	Ministério das Cidades
<b>MCTI</b>	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
<b>MDA</b>	Ministério do Desenvolvimento Agrário
<b>MDH</b>	Ministério dos Direitos Humanos
<b>MDIC</b>	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
<b>MDS</b>	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
<b>ME</b>	Ministério do Esporte
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>MI</b>	Ministério da Integração Nacional
<b>MIV</b>	Manejo Integrado de Vetores
<b>MJ</b>	Ministério da Justiça
<b>MMA</b>	Ministério do Meio Ambiente
<b>MOPECE</b>	Módulo de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades
<b>MORHAN</b>	Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase
<b>MPOG</b>	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

<b>MRE</b>	Ministério das Relações Exteriores
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>MSF</b>	Médicos Sem Fronteiras
<b>MT</b>	Ministério dos Transportes
<b>MTE</b>	Ministério do Trabalho e Emprego
<b>NAF/ENSP</b>	Núcleo de Assistência Farmacêutica da Escola Nacional de Saúde Pública
<b>NESP</b>	Núcleo de Ensino em Saúde Pública
<b>NICE</b>	The National Institute for Health and Care Excellence
<b>OEA</b>	Organização dos Estados Americanos
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>OMC</b>	Organização Mundial do Comércio
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>OPAS</b>	Organização Pan-Americana da Saúde
<b>ORAS-CONHU</b>	Organismo Andino de Salud – Convenio Hipólito Unanue
<b>OTCA</b>	Organização do Tratado de Cooperação Amazônica
<b>PALOP</b>	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
<b>PALTEX</b>	Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução
<b>Panaftosa</b>	Centro Pan-Americano de Febre Aftosa
<b>PHE</b>	Paho Health Emergencies
<b>PMM</b>	Projeto Mais Médicos
<b>PNECTIS</b>	Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
<b>PNUD</b>	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
<b>PR</b>	Presidência da República
<b>PRAIS</b>	Plataforma Regional de Inovação e Acesso a Tecnologias em Saúde
<b>RAVREDA</b>	Rede Amazônica de Vigilância da Resistência às Drogas Antimaláricas
<b>RCIDT</b>	Red/Consejo Iberoamericano de Donación y Trasplantes
<b>REBRACIM</b>	Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos
<b>REBRACIM</b>	Rede de Centros de Informações sobre Medicamentos
<b>REBRACIT</b>	Rede Brasileira dos Centros de Informações Toxicológicas
<b>REBRATS</b>	Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde
<b>RED CIM LAC</b>	Red Latinoamericana y del Caribe de Centros de Información de Medicamentos
<b>Rede CTS-Saúde</b>	Rede de Centros Tecnológicos em Saúde
<b>Rede Pan-Amazônica de CT&amp;IS</b>	Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde
<b>REDE PARF</b>	Rede Pan-Americana de Harmonização da Regulamentação Farmacêutica
<b>REDE TSA</b>	Rede de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas
<b>REQBIO</b>	Rede Brasileira de Centros Públicos de Equivalência Farmacêutica e Bioequivalência
<b>RETS</b>	Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde
<b>RINDILEPTO</b>	Rede Interamericana para Diagnóstico e Pesquisa em Leptospirose
<b>RIPSA</b>	Rede Interagencial de Informações em Saúde
<b>RNPC</b>	Rede Nacional de Pesquisa Clínica

<b>SAS</b>	Secretaria de Atenção à Saúde
<b>SBMT</b>	Sociedade Brasileira de Medicina Tropical
<b>SCTIE</b>	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
<b>SDH/PR</b>	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República
<b>SE</b>	Secretaria Executiva
<b>SEDH</b>	Secretaria Especial de Direitos Humanos
<b>SEPIR</b>	Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial
<b>SES</b>	Secretaria Estadual da Saúde
<b>SESAI</b>	Secretaria de Saúde Indígena
<b>SGEP</b>	Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
<b>SGTES</b>	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
<b>SMDH/SP</b>	Secretaria Municipal de Direitos Humanos de São Paulo
<b>SMS</b>	Secretaria Municipal da Saúde
<b>SOGESP</b>	Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo
<b>SOGIMIG</b>	Associação de Ginecologistas e Obstetras de Minas Gerais
<b>SPM/PR</b>	Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>SVS</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde
<b>TB</b>	Tuberculose
<b>TB - MR</b>	Tuberculose Multidroga Resistente
<b>UCCM</b>	Unidad Central de Cooperación Médica
<b>UERJ</b>	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
<b>UFMG</b>	Universidade Federal de Minas Gerais
<b>UFRGS</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<b>UFRN</b>	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
<b>UNA-SUS</b>	Universidade Aberta do SUS
<b>UNASUL</b>	União de Nações Sul-Americanas
<b>UnB</b>	Universidade de Brasília
<b>UNCT</b>	United Nations Country Team
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>UNFPA</b>	Fundo de População das Nações Unidas
<b>Unicamp</b>	Universidade Estadual de Campinas
<b>UNICEF</b>	Fundo das Nações Unidas para a Infância
<b>UNODC</b>	Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime
<b>USP</b>	Universidade de São Paulo
<b>WDF</b>	World Diabetes Foundation

## APRESENTAÇÃO

**A** Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é um organismo internacional de saúde pública, que atua como Escritório Regional da Organização Mundial de Saúde (OMS) para as Américas, integrando os Sistemas da Organização das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos (OEA).

Tendo como objetivo promover a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida nos países americanos, a Organização assume o relevante papel de indutora de mecanismos de cooperação entre estas Nações. A transferência de tecnologia, o compartilhamento de informações e experiências e a formação de capacidades nos sistemas públicos de saúde são importantes componentes da cooperação técnica oferecida pela OPAS/OMS.

As ações da cooperação técnica são orientadas pelos mandatos dos corpos diretores da OPAS e da OMS, que refletem as prioridades de seus Países Membros. Objetivam, também, o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Nos países, as diretrizes e prioridades locais são definidas e incorporadas à Cooperação Técnica a partir da Estratégia de Cooperação com o País (*Country Cooperation Strategy – CCS*). Este documento objetiva atender às prioridades em saúde do país, em linha com os objetivos estratégicos do setor público de saúde, com o Plano Estratégico da OPAS, selando um compromisso de trabalho estratégico da Organização com o Estado Membro.

No Brasil, em consonância com o arranjo político-administrativo do país, a OPAS/OMS agrega às linhas tradicionais de cooperação internacional uma modalidade inovadora, a Cooperação Técnica Descentralizada. Essa modalidade, além de considerar a diversidade e as potencialidades do território nacional, possibilita a interação e a troca de experiências entre as unidades federativas, propiciando o desenvolvimento de ações focalizadas e alinhadas com as especificidades locais.

Dessa forma, surgem as linhas de cooperação técnica da OPAS/OMS, com o objetivo de atender às prioridades do Brasil nas agendas nacionais, regionais e globais, visando superar desafios e contribuir para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Portfólio de Cooperação Técnica da OPAS/OMS no Brasil expõe de maneira objetiva os recursos e o potencial técnico que a cooperação da OPAS/OMS dispõe e oferece ao país, com o único objetivo de sempre apresentar as

melhores respostas às demandas de saúde nacionais e contribuir para o alcance dos objetivos sanitários multilaterais.

O documento apresenta as linhas de cooperação técnica e suas principais ações, identifica diferentes formas de trabalho e parcerias que possibilitam a conformação de redes de relacionamentos políticos, estratégicos e técnicos, que, conseqüentemente, ampliam o escopo de atuação da Organização. Além disso, informa sobre investimentos da cooperação técnica para o aprimoramento da cooperação técnica descentralizada junto aos Estados e Municípios e como tem contribuído para o intercâmbio de experiências bem-sucedidas do SUS com outros países, fortalecendo a cooperação Sul-Sul do setor saúde brasileiro.

A primeira edição do Portfólio foi lançada em 2015 e, considerando o caráter dinâmico do setor saúde e das relações de cooperação, o documento foi revisado e atualizado.

Assim, é com satisfação que a Organização apresenta, nesta segunda edição, a atual situação da cooperação técnica com o Brasil, pautada em resultados e em uma relação colaborativa, a qual é definida a partir das demandas e necessidades de saúde da população brasileira, sem perder de vista seus mandatos regionais e globais.

**Joaquín Molina**

Representante da OPAS/OMS no Brasil

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantia do direito à saúde por meio do Sistema Único de Saúde

## PRIORIDADES

1. Promover a saúde e o bem-estar das pessoas com base nos enfoques de curso de vida, intersectorialidade, desenvolvimento sustentável, determinantes sociais, gênero, etnicidade, equidade e direitos humanos;
2. Ampliar o acesso e a cobertura universal à saúde de forma integral e equitativa com ênfase na atenção primária;
3. Desenvolver capacidades humanas em saúde qualificadas;
4. Promover o acesso e o uso racional de medicamentos e outros insumos através do fortalecimento da pesquisa, da inovação e da incorporação e gestão de tecnologias baseadas em evidências científicas;
5. Prevenir e controlar doenças crônicas não transmissíveis, fatores de risco e promover a saúde;
6. Controlar doenças transmissíveis, com ênfase nas negligenciadas.

### VÍNCULOS PROGRAMÁTICOS

- Programa Geral de Trabalho da OMS
- Plano Estratégico da OPAS
- Plano de Trabalho Bianual
- Plano Nacional de Saúde
- Resoluções das conferências nacionais de saúde

### BASES ORIENTADORAS

- Parcerias estratégicas com o Ministério da Saúde, os conselhos e as instituições do SUS
- Impulso à cooperação sul-sul

### DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Desenvolvimento de competências e habilidade do pessoal
- Recursos tecnológicos e de infraestrutura

## FINANCIAMENTO

Outras Contribuições

Termos de Cooperação

Fundos Regulares

---

# ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OPAS/OMS)

---

## VISÃO

A Repartição Sanitária Pan-Americana será o grande agente catalisador para assegurar que todos os habitantes das Américas gozem de ótima saúde e contribuam para o bem-estar de suas famílias e comunidades.

## MISSÃO

Orientar os esforços estratégicos de colaboração entre os Estados-Membros e outros parceiros, no sentido de promover a equidade na saúde, combater doenças, melhorar a qualidade de vida e elevar a expectativa de vida dos povos das Américas.

## VALORES

- **Equidade** – Lutar por igualdade e justiça mediante a eliminação das diferenças desnecessárias e evitáveis.
- **Excelência** – Chegar ao mais alto padrão de qualidade naquilo que fazemos.
- **Solidariedade** – Promover os interesses e responsabilidades comuns e os esforços coletivos para alcançar as metas comuns.
- **Respeito** – Acolher a dignidade e a diversidade de indivíduos, grupos e países.
- **Integridade** – Garantir um desempenho transparente, ético e confiável.



---

# OS ODS: A COOPERAÇÃO TÉCNICA DA OPAS/OMS NO BRASIL

---

Em 2012, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), teve início uma ampla discussão para elaboração de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que pudessem integrar as prioridades globais sobre o tema, dar continuidade ao trabalho iniciado com os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (2000-2015) e enfrentar os desafios e as questões emergentes, o que resultaria na chamada Agenda de Desenvolvimento Pós-2015.

Após extenso processo consultivo para o desenvolvimento desta proposta de ação, durante a 70ª Assembleia Geral da ONU, em setembro de 2015, os Estados Membros da Organização aprovaram os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas da Agenda 2030.

Essa nova e necessária agenda lida com os três elementos interligados do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental, e tem como objetivo assegurar o bem-estar, em longo prazo, do planeta e da população mundial. Coloca as pessoas no centro do desenvolvimento, promove o bem-estar humano, a prosperidade, a paz e a justiça em um planeta saudável e persegue o respeito pelos direitos humanos de todas as pessoas e a igualdade de gênero.

A implementação dessa agenda universal requer o esforço e conclama a ação de atores estratégicos em toda parte. Destina-se a criar parcerias genuínas entre todos os países a partir de objetivos comuns para não deixar ninguém para trás.

Integrados e indivisíveis, os objetivos e as metas propostas nos ODS pretendem estimular a ação em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta nos próximos 15 anos, e apresenta um foco importante no acompanhamento e avaliação de seus resultados e em mobilização de recursos para sua implementação.

A OPAS/OMS participa e acompanha intensamente o processo de desenvolvimento e implementação da Agenda 2030, por considerá-la uma oportunidade única para renovar os compromissos dos governos com a saúde pública e buscar sinergias intersetoriais para promover os objetivos de desenvolvimento sustentável.

Além disso, a Agenda 2030 está alinhada com as prioridades técnicas e políticas e estabelecidas no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2014-2019, que tem como tema “A favor da saúde: desenvolvimento sustentável e equidade”. Este plano aborda os problemas de saúde emergentes ligados às mudanças em curso na Região, promove um novo modelo de desenvolvimento baseado na equidade e sustentabilidade ambiental, e reafirma a saúde como um elemento-chave do desenvolvimento sustentável.

A cooperação técnica da OPAS/OMS no Brasil para Agenda 2030, tem sido realizada por meio do apoio aos governos federal, estaduais e municipais para conscientização e sua implementação, em alinhamento com as agendas políticas e técnicas da saúde, tanto de caráter global quanto regional e nacional, com especial ênfase nas prioridades do Sistema Único de Saúde e na contribuição para o desenvolvimento sustentável do País.

# UNIDADE TÉCNICA

## **CAPACIDADES HUMANAS PARA A SAÚDE**

---

Tem como propósito cooperar tecnicamente no planejamento, desenvolvimento e aprimoramento de diretrizes, estratégias e mecanismos para implementação efetiva das políticas de gestão do trabalho e educação na saúde em conformidade com as necessidades do Sistema Único de Saúde – SUS. Contribui e impulsiona o fortalecimento das capacidades de condução e gestão da força de trabalho do SUS, para garantir a disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos seus recursos humanos, promovendo sinergias intersetoriais e interfederativas, qualificando a gestão do trabalho e da educação em saúde e desenvolvendo ações integradas de suporte técnico-científico que subsidiem a tomada de decisão dos gestores do país neste campo. Também se propõe a fortalecer o intercâmbio internacional, desde e para o Brasil, no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde e impulsionar a apresentação dos avanços do país nas agendas de desenvolvimento regional e global dos recursos humanos da saúde.

---

NOSSO OLHAR

CUIDADO



# REDE DE RELACIONAMENTO



---

# FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia o País na análise, planejamento, formulação, implementação de políticas, planos e programas voltados para o desenvolvimento dos recursos humanos em saúde como eixo estratégico para o funcionamento efetivo do SUS;
- ▶ Cooperar para aprimorar a governança e os marcos da política integrada de gestão do trabalho e da educação na saúde, articulando os níveis Interfederativos do SUS em perspectiva intersetorial;
- ▶ Impulsiona o fortalecimento das estruturas institucionais dos Estados e municípios para a gestão do trabalho e da educação na saúde;
- ▶ Apoia o desenvolvimento de programas, projetos e estratégias que compartilhem objetivos com as agendas Regional e Global da OPAS/OMS como o apoio ao cumprimento da Estratégia Regional de Recursos Humanos para o acesso universal e a cobertura universal de saúde, aplicação do Código Global de Recrutamento Internacional de Profissionais da Saúde, Estratégia Global em Recursos Humanos em Saúde 2030, com os compromissos assumidos pelo País;
- ▶ Cooperar no desenvolvimento de capacidades para a implementação, avaliação e monitoramento das políticas públicas neste campo.

---

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO ORIENTADA A MELHORAR O ACESSO EQUITATIVO DA POPULAÇÃO À SAÚDE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apóia a análise da situação da força de trabalho na saúde do SUS, identificando brechas e estratégias de política factíveis para superá-las;
- ▶ Promove atividades no campo da regulação do trabalho e da regulamentação das profissões em saúde, participa de mesas de negociação permanente do SUS e acompanha a agenda de trabalho decente;
- ▶ Apóia o desenvolvimento de metodologias de planejamento e provisionamento da força de trabalho em saúde, análises demográficas e dimensionamento de recursos humanos em saúde, sistemas de informação e evidência, assim como o monitoramento e avaliação dos processos de implementação de políticas públicas neste campo.

---

# IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE APRIMORANDO A QUALIDADE DA INSERÇÃO DOS TRABALHADORES NOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO NO MARCO DO SUS

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia programas e projetos relacionados ao aprimoramento dos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde, participa e promove atividades de educação permanente voltadas para a integração ensino-serviço-comunidade;
- ▶ Apoia o desenho e implementação de estratégias de educação permanente para qualificar a força de trabalho do SUS nos diferentes níveis de gestão;
- ▶ Contribui para a inovação nos campos da gestão da educação e do trabalho em saúde por meio dos Laboratórios de Inovação e do acompanhamento aos projetos INOVASUS com cobertura nacional.

---

# GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO DOS GESTORES DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Promove o fortalecimento da capacidade de gestão da informação e conhecimento dos gestores de Políticas Públicas de Trabalho e da Educação em Saúde;
- ▶ Apoia a gestão de conhecimento, a definição de agenda de pesquisa estratégica com a participação das redes colaborativas, principalmente com a rede de observatórios de recursos humanos, para subsidiar as decisões da política de gestão do trabalho e da educação com projeção nacional e internacional;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade às experiências relativas à Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

---

# COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNACIONAL NOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia o fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação técnica internacional nos processos de desenvolvimento e implementação de políticas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde;
- ▶ Estimula a participação do Brasil nos mecanismos de integração com agendas de gestão do trabalho e da educação (UNASUL, CONESUL, COMISCA, ORAS);
- ▶ Promove a liderança técnica, a inovação e o intercâmbio ativo do Brasil nas agendas regionais no campo de gestão do trabalho e da educação;
- ▶ Incentiva as redes colaborativas internacionais no campo da gestão do trabalho e da educação no Brasil.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

BRASIL, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) – Políticas e Ações. Disponível em: <[http://www.saude.es.gov.br/download/SGETS\\_Políticas\\_e\\_Acoes.pdf](http://www.saude.es.gov.br/download/SGETS_Políticas_e_Acoes.pdf)>

BRASIL, Glossário Temático Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario\\_sgtes.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_sgtes.pdf)>

BRASIL, Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart\\_camara\\_regulacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cart_camara_regulacao.pdf)>

BRASIL, SUS Painel. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/trabalho\\_educacao\\_saude\\_mercosul.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/trabalho_educacao_saude_mercosul.pdf)>

Força de Trabalho em Saúde – Sítio virtual da Organização Mundial de Saúde (versão em inglês): <<http://www.who.int/hrh/en/>>

Recursos Humanos para la Salud – Sítio virtual da Organização Pan-Americana em Saúde (versão em espanhol): <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2558&Itemid=233&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=2558&Itemid=233&lang=es)>

Estratégia de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura universal de saúde – OPAS/OMS: <<https://www.paho.org/uhexchange/index.php/en/uhexchange-documents/informacion-tecnica/29-estrategia-para-o-acesso-universal-a-saude-e-a-cobertura-universal-de-saude/file>>

Relatórios Técnicos de Termos de Cooperação – Organização Pan Americana de Saúde (Brasil), 2008-16; <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3045:relatorios-de-gestao-dos-termos-de-cooperacao&Itemid=806](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=3045:relatorios-de-gestao-dos-termos-de-cooperacao&Itemid=806)>

Resolución CE160.R4, 160º Sesión del Comité Ejecutivo OPS/OM, 06/2017 (versão em espanhol): <<file:///C:/Users/admin/Downloads/CE160-r4-s.pdf>>

Resolución CSP29.R15, 29º Conferencia Sanitaria Panamericana OPS/OMS, 111/2017 (versão espanhol): <[http://www.observatoriorh.org/centro/sites/observatoriorh.org.centro/files/webfiles/2017/xi\\_enc/2\\_isabel\\_dure.pdf](http://www.observatoriorh.org/centro/sites/observatoriorh.org.centro/files/webfiles/2017/xi_enc/2_isabel_dure.pdf)>

Observatorio Regional de Recursos Humanos em Salud – OPS/OMS (versão em espanhol): <<http://www.observatoriorh.org/index.php>>

Observatório do Cone Sul de Recursos Humanos de Salud (versão em português): <<http://www.observatoriorh.org/sur/>>

Observatório Brasileiro de Recursos Humanos em Saúde – OPAS/OMS: <<http://www.observatoriorh.org/sur/?q=es/brasil>>

Saúde nas Américas: panorama regional e perfis de países: Brasil – OPAS/OMS, 2017: <[http://www.paho.org/salud-en-las-americas-2017/?page\\_t\\_pt=brasil-2&lang=pt](http://www.paho.org/salud-en-las-americas-2017/?page_t_pt=brasil-2&lang=pt)>

O que é e como funciona o SUS? – Portal do Ministério da Saúde do Brasil: <<http://portalms.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>>

Plano Nacional de Saúde – Ministério da Saúde do Brasil, 2016 – 2019: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_nacional\\_saude\\_2016\\_2019\\_30032015\\_final.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2016_2019_30032015_final.pdf)>

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) – Ministério da Saúde do Brasil: <<http://portalms.saude.gov.br/sgtes>>

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Ministério da Saúde do Brasil: <<http://bvs.saude.gov.br/>>

Sala de Apoio Estratégico à Gestão (SAGE) – Ministério da Saúde do Brasil: <<http://sage.saude.gov.br/>>



UNIDADE TÉCNICA

**DETERMINANTES SOCIAIS  
E RISCOS PARA A SAÚDE,  
DOENÇAS CRÔNICAS NÃO  
TRANSMISSÍVEIS E SAÚDE  
MENTAL**

---

---

Tem o propósito de cooperar tecnicamente com o País para promover o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das relações entre os diversos setores relacionados aos determinantes sociais e ambientais da saúde e da saúde mental, a fim de gerenciar riscos que afetam a saúde e a qualidade de vida das populações, como também enfrentar as doenças não transmissíveis.

---

---



# REDE DE RELACIONAMENTO



# DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, planos e recomendações da OPAS e da OMS, relativas aos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) e à Equidade;
- ▶ Apoia o desenvolvimento de capacidades humanas para abordagem dos DSS e da Equidade em saúde;
- ▶ Identifica oportunidades e possibilidades de articulação e complementaridade entre políticas, programas, projetos e agendas para o avanço na abordagem dos Determinantes Sociais da Saúde e da Equidade no País, considerando as três esferas de governos e as especificidades loco-regionais;
- ▶ Fomenta a articulação intra e intersetorial e o envolvimento de outros interlocutores na abordagem dos DSS e da Equidade em saúde, e identifica possibilidades de alianças e ações conjuntas;
- ▶ Promove e contribui para a qualificação do debate sobre a articulação entre Determinantes Sociais da Saúde, Equidade e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- ▶ Apoia a identificação e o estabelecimento de parcerias com centros de pesquisa que abordam temas afetos aos DSS e à Equidade;
- ▶ Apoia a participação do país nas agendas internacionais da OPAS e da OMS;
- ▶ Fomenta e fortalece o intercâmbio de experiências e a cooperação técnica nacional e internacional, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Apoia o mapeamento, sistematização e divulgação da produção técnica e científica, nacional e internacional, sobre DSS e Equidade;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências relativas aos DSS e à Equidade em saúde.

# PROMOÇÃO DA SAÚDE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, planos e recomendações da OPAS/OMS relativos à Promoção da Saúde;
- ▶ Identifica e articula agendas nacionais e internacionais relevantes para a Promoção da Saúde;
- ▶ Aporta conhecimentos técnicos sobre Promoção da Saúde e temas afins (Municípios Saudáveis, Escolas e Universidades Promotoras de Saúde) a partir da perspectiva e experiências regionais;
- ▶ Apoiar a identificação e o estabelecimento de parcerias com instituições, organizações e centros de pesquisa que abordam temas afetos à Promoção da Saúde e temas afins (Municípios Saudáveis, Escolas e Universidades Promotoras de Saúde);
- ▶ Colabora para a implementação, monitoramento e avaliação da Política Nacional de Promoção da Saúde;
- ▶ Contribui na identificação de oportunidades e para o desenvolvimento de estratégias para o avanço da agenda da Promoção da Saúde e temas afins (Municípios Saudáveis, Escolas e Universidades Promotoras de Saúde) no País;
- ▶ Apoiar a participação do país nas agendas internacionais da OPAS e da OMS;
- ▶ Apoiar o desenvolvimento da intersetorialidade no campo da Promoção da Saúde;
- ▶ Promove a qualificação do debate entre atores e setores nos temas relacionados à Promoção da Saúde;
- ▶ Fortalece capacidades humanas para o desenvolvimento da Promoção da Saúde;
- ▶ Favorece o intercâmbio de experiências e divulgação de boas práticas, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Apoiar o mapeamento, sistematização e divulgação da produção técnica e científica, nacional e internacional, sobre Promoção da Saúde e temas afins (Municípios Saudáveis, Escolas e Universidades Promotoras de Saúde);
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências bem-sucedidas de Promoção da Saúde e temas afins, no País.

# ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, planos e recomendações da OPAS/OMS relativas à promoção da alimentação adequada e saudável;
- ▶ Promove a alimentação adequada e saudável, e incentiva a construção de ambientes seguros e propícios à nutrição em todo o curso de vida;
- ▶ Coopera com o país na implementação dos compromissos pactuados para a Década de Ação das Nações Unidas para a Nutrição (2016-2025) para o enfrentamento de todas as formas de má nutrição;
- ▶ Promove, protege e apoia o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável;
- ▶ Apoia o país, nas três esferas de governo, no planejamento e implementação das ações de alimentação e nutrição;
- ▶ Coopera tecnicamente para a implantação de medidas regulatórias, como políticas fiscais e regulamentação do marketing e rotulagem de alimentos;
- ▶ Favorece o intercâmbio de experiências e divulgação de boas práticas, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Apoia a qualificação dos profissionais de saúde e o desenvolvimento de capacidades para atuarem na área de alimentação e nutrição;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências inovadoras e bem-sucedidas em alimentação e nutrição.

---

# MOBILIDADE SEGURA E SUSTENTÁVEL/ SEGURANÇA NO TRÂNSITO

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, planos e recomendações da OPAS/OMS relativas à Mobilidade Segura e Sustentável/Segurança no Trânsito;
- ▶ Promove e apoia projetos, programas e outras iniciativas relacionadas à redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito;
- ▶ Fomenta ações intersetoriais voltadas à segurança no trânsito;
- ▶ Apoia na qualificação da informação sobre a morbimortalidade no trânsito;
- ▶ Apoia a qualificação de profissionais de diversos setores no tema da redução da morbimortalidade no trânsito;
- ▶ Orienta o desenvolvimento de ações de educação para o trânsito e desenvolvimento de campanhas preventivas;
- ▶ Desenvolve ações voltadas à sensibilização/capacitação de profissionais de comunicação no tema segurança no trânsito;
- ▶ Articula e intercambia com os diversos setores e atores nacionais, regionais e globais que tratam do tema Mobilidade/Segurança Viária, no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Coordena projetos de cooperação técnica em Segurança no Trânsito;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências inovadoras e exitosas em Segurança no Trânsito.

---

# VIOLÊNCIAS

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, planos e recomendações da OPAS/OMS relativos à prevenção de violências;
- ▶ Identifica e articula agendas nacionais e internacionais relevantes para a prevenção de violências;
- ▶ Colabora para a implementação da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências;
- ▶ Apoiar a identificação e o estabelecimento de parcerias com instituições, organizações e centros de pesquisa que abordam temas afetos à vigilância e prevenção de violências;
- ▶ Apoiar o desenvolvimento da intersetorialidade no campo da prevenção de violências;
- ▶ Promove a qualificação do debate entre atores e setores nos temas relacionados à vigilância e à prevenção de violências;
- ▶ Apoiar a implementação da notificação intersetorial de violências e o estabelecimento de redes de apoio às vítimas;
- ▶ Fortalece capacidades humanas para o desenvolvimento da vigilância, prevenção e atenção às violências;
- ▶ Promove o intercâmbio e cooperação técnica nacional e internacional sobre vigilância e prevenção de violências no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências, nacionais e internacionais, inovadoras e bem-sucedidas em vigilância e prevenção de violências.

---

# VIGILÂNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, planos e recomendações da OPAS/OMS, relativas à vigilância e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e seus fatores de risco e proteção e da Declaração Política da Reunião de Alto Nível da Organização das Nações Unidas;
- ▶ Apoia a implementação do Plano Nacional de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
- ▶ Coopera na vigilância, avaliação e monitoramento das DCNT e seus fatores de risco e proteção;
- ▶ Apoia na implantação e programação de ações estratégicas para o enfrentamento das DCNT e seus fatores de risco e proteção;
- ▶ Fomenta a análise de situação de saúde com enfoque em DCNT e seus fatores de risco e proteção;
- ▶ Produz, sistematiza e dissemina conhecimentos e práticas com enfoque em DCNT e seus fatores de risco e proteção na rede de serviços de saúde;
- ▶ Fortalece a capacidade de gestão em vigilância de DCNT e seus fatores de risco e proteção, no âmbito da atenção à saúde;
- ▶ Fomenta o desenvolvimento do enfoque de equidade e determinantes sociais da saúde para a abordagem das DCNT e seus fatores de risco e proteção;
- ▶ Apoia a implementação da estratégia nacional para o controle do câncer no País;
- ▶ Coopera na formação das equipes de saúde que atuam em nível local para detecção precoce e tratamento do câncer;
- ▶ Apoia as ações de cooperação internacional com os Institutos Nacionais de Câncer da América Latina e Caribe por meio do intercâmbio técnico em pesquisa e capacitação;
- ▶ Fortalece a gestão do conhecimento em câncer desenvolvendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e cursos para formação dos profissionais de saúde em neoplasias;
- ▶ Fomenta a agenda integrada e o seguimento de boas práticas relacionadas às DCNT, incluindo as Doenças Respiratórias Crônicas (DRC) no Brasil, junto ao Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Sociedades Médicas e Aliança Global de Doenças Respiratórias (GARD);
- ▶ Promove o intercâmbio e cooperação técnica nacional e internacional no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências nacionais e internacionais, inovadoras e bem-sucedidas em vigilância e prevenção de DCNT e seus fatores de risco e proteção.

---

# TABACO

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação do Plano Global de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis e da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco, além das respectivas resoluções, planos e recomendações;
- 
- ▶ Apoia o Ministério da Saúde e outras instituições integrantes da Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro para o Controle de Tabaco (CONICQ) na gestão, implementação e monitoramento das políticas e medidas relacionadas à CQCT que visam reduzir a demanda e o consumo de tabaco e diminuir a prevalência de tabagismo no Brasil;
- 
- ▶ Apoia o desenvolvimento de ações e intercâmbio de experiências no Brasil e na Região relativo ao controle do tabagismo;
- 
- ▶ Fomenta o controle do tabagismo no Brasil, por meio de produção de evidências, capacitações e atividades de prevenção, voltadas aos profissionais das Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais, para orientar a população em escolas, empresas, hospitais e comunidades sobre os malefícios do tabagismo.
- 
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências exitosas relativas ao Tabaco.
-

# SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E DROGAS

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, e recomendações da OPAS/OMS, relativas à Saúde Mental, Álcool e Drogas;
- ▶ Coopera para a implementação do Plano de Ação Integral sobre Saúde Mental 2013-2020 (OMS), do Plano Regional de Saúde Mental 2015-2020 (OPAS), da Estratégia Global para Redução do Uso Nocivo de Álcool (OMS), do Plano Regional para Redução do Consumo Nocivo de Álcool (OPAS) e do Plano de Ação sobre Uso de Substâncias Psicoativas e Saúde Pública (OPAS);
- ▶ Coopera na tradução, adaptação, implementação e avaliação de programas e instrumentos da OPAS/OMS, como mhGAP (formação de profissionais não especialistas em saúde mental), Quality Rights (avaliação de serviços de saúde mental), para implantação no País;
- ▶ Fomenta a publicação de documentos técnicos para formação de recursos humanos em saúde mental, álcool e drogas;
- ▶ Contribui para a formulação de documentos relacionados à temática de saúde mental, álcool e drogas;
- ▶ Fomenta o intercâmbio de experiências em saúde mental no âmbito regional;
- ▶ Apoia as atividades de implantação da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS;
- ▶ Apoia a implementação de programas de prevenção ao uso de drogas para crianças e adolescentes;
- ▶ Identifica experiências inovadoras no cuidado a pessoas com sofrimento mental e/ou pessoas que usam drogas;
- ▶ Fomenta o desenvolvimento do enfoque de equidade e determinantes sociais da saúde para a abordagem da saúde mental, álcool e drogas;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências relativas à saúde mental, álcool e drogas.

---

# SAÚDE AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções, planos e recomendações da OPAS/OMS relativos à Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador abordando os impactos na saúde relacionados aos fatores físicos, químicos e biológicos que interferem na qualidade da água para consumo humano, qualidade do ar e do solo, vigilância de populações expostas a contaminantes, clima e saúde, saneamento ambiental e prevenção e resposta aos desastres e emergências em saúde pública;
- ▶ Coopera para a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e análise de situação de saúde do trabalhador;
- ▶ Promove o fortalecimento do Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde;
- ▶ Apoia a gestão de conhecimento e informação em Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) e Saúde do Trabalhador (ST);
- ▶ Coopera na promoção e proteção da saúde no ambiente de trabalho;
- ▶ Apoia o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
- ▶ Apoia o país na implementação da Agenda 2030 e os Indicadores dos ODS relacionados aos temas de Saúde Ambiental, Saneamento e Saúde do Trabalhador;
- ▶ Promove a inclusão das prioridades transversais fixadas pela OPAS/OMS nas discussões sobre Água e Saneamento como uma questão de direito humano, gênero e desigualdades;
- ▶ Promove o intercâmbio e cooperação técnica nacional e internacional, em saúde ambiental e saúde do trabalhador, no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências, nacionais e internacionais, inovadoras e bem-sucedidas em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

# SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências (CRPD);
- ▶ Apoia a implantação/implementação e monitoramento das resoluções, planos e recomendações da OPAS/OMS relativas à saúde da pessoa com deficiência;
- ▶ Contribui para a implementação de programas, projetos e estratégias do governo brasileiro relativas à saúde da pessoa com deficiência;
- ▶ Coopera na implantação/implementação da Política Nacional Viver sem Limites;
- ▶ Apoia tecnicamente no desenvolvimento de modelos e de instrumentos de monitoramento e avaliação das ações de saúde com ênfase na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência;
- ▶ Produz, sistematiza e dissemina ações estratégicas e documentos técnicos para o fortalecimento da capacidade de gestão da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência;
- ▶ Fomenta a realização de análise de situação de saúde com ênfase na saúde da pessoa com deficiência;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências, nacionais e internacionais, exitosas relativas à saúde da pessoa com deficiência.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

OPAS/OMS, Determinantes ambientales y sociales de la salud, 2010. Disponível em <[http://www.paho.org/blogs/paltex/wp-content/uploads/2010/11/Finkelman\\_Cap00\\_semifinal\\_27.09.10\\_bis.pdf](http://www.paho.org/blogs/paltex/wp-content/uploads/2010/11/Finkelman_Cap00_semifinal_27.09.10_bis.pdf)>

OPAS/OMS, Manual para el Monitoreo de las Desigualdades en Salud, con especial énfasis en países de ingresos medianos y bajos. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/31211/9789275319222-spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

OMS, WHA67.12 – Contributing to social and economic development: sustainable action across sectors to improve health and health equity. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/wha67/a67\\_r12-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/wha67/a67_r12-en.pdf)>

OMS, WHA62.14 – Reducir las inequidades sanitarias actuando sobre los determinantes sociales de la salud. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/A62/A62\\_R14-sp.pdf?ua=1](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/A62/A62_R14-sp.pdf?ua=1)>

OMS, WHA65.8 – Resultados de la Conferencia Mundial sobre los Determinantes Sociales de la Salud. Disponível em: <[http://www.who.int/sdhconference/background/A65\\_R8-sp.pdf](http://www.who.int/sdhconference/background/A65_R8-sp.pdf)>

OMS, Declaração Política do Rio sobre Determinantes Sociais da Saúde. Disponível em: <[http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/12/Decl-Rio-versao-final\\_12-12-20112.pdf](http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/12/Decl-Rio-versao-final_12-12-20112.pdf)>

OMS, Redução das desigualdades no período de uma geração. Disponível em: <[www.who.int/eportuguese/publications/Reducao\\_desigualdades\\_relatorio2010.pdf](http://www.who.int/eportuguese/publications/Reducao_desigualdades_relatorio2010.pdf)> <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44084/1/9789243563701\\_spa.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44084/1/9789243563701_spa.pdf)> <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43943/1/9789241563703\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/43943/1/9789241563703_eng.pdf)>

OMS, Equity, social determinants and public health programmes. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44289/1/9789241563970\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44289/1/9789241563970_eng.pdf)>

OMS, Healthy systems for universal health coverage – a joint vision for healthy lives. Disponível em: <[\[dmin/uploads/uhc2030/Documents/About\\\_UHC2030/mgt\\\_arrangements\\\_docs/UHC2030\\\_Official\\\_documents/UHC2030\\\_vision\\\_paper\\\_WEB2.pdf\]\(http://www.uhc2030.org/fileadmin/uploads/uhc2030/Documents/About\_UHC2030/mgt\_arrangements\_docs/UHC2030\_Official\_documents/UHC2030\_vision\_paper\_WEB2.pdf\)>](https://www.uhc2030.org/filea-</a></p></div><div data-bbox=)

OMS, Innov8 approach for reviewing national health programmes to leave no one behind: technical handbook. Disponível em: <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/250442/1/9789241511391-eng.pdf?ua=1>>

OMS, National health inequality monitoring: a step-by-step manual <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/255652/1/9789241512183-eng.pdf?ua=1>>

OMS, Global Action on the Social Determinants of Health to Address Health Equity. Supplementary report on progress in implementing the Rio Political Declaration on Social Determinants of Health and WHA65.8 <[http://www.who.int/social\\_determinants/implementation/WHA68\\_sdh-resolution65-8-May2015.pdf?ua=1](http://www.who.int/social_determinants/implementation/WHA68_sdh-resolution65-8-May2015.pdf?ua=1)>

BRASIL, As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Disponível em: <[http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/relatorio\\_cndss.pdf](http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/relatorio_cndss.pdf)>

BRASIL, Carta do Recife 1ª. Conferência Regional sobre Determinantes Sociais da Saúde do Nordeste. Disponível em: <<http://dssbr.org/site/wp-content/uploads/2013/09/Carta-do-Recife-1CRDSS.pdf>>

Declaração das Organizações e Movimentos de Interesse Público da Sociedade Civil. Disponível em: <<http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/12/DeclaracaoSociedadeCivil-versao-Port-20111201.pdf>>

OMS, WHA51.12 – Health Promotion. Disponível em: <<http://www.who.int/healthpromotion/wha51-12/en/>>

OMS, WHA57.16 – Promoción de la salud y modos de vida sanos. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA57/A57\\_R16-sp.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA57/A57_R16-sp.pdf)>

OMS, WHA60.24 – Promoción de la salud en un mundo globalizado. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/25982/1/A60\\_R24-sp.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/25982/1/A60_R24-sp.pdf)>

OMS, The Helsinki Statement on Health in All Policies. Disponível em: <[http://www.who.int/healthpromotion/conferences/8gchp/8gchp\\_helsinki\\_statement.pdf](http://www.who.int/healthpromotion/conferences/8gchp/8gchp_helsinki_statement.pdf)>

OMS, Health in All Policies: training Manual. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/151788/1/9789241507981\\_eng.pdf?ua=1&ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/151788/1/9789241507981_eng.pdf?ua=1&ua=1)>

OMS, Social determinants approaches to public health: from concept to practice. Disponível em: <[http://www.who.int/social\\_determinants/tools/SD\\_Publichealth\\_eng.pdf](http://www.who.int/social_determinants/tools/SD_Publichealth_eng.pdf)>

OPAS/OMS, CD53/10 – Plano de ação sobre Saúde em Todas as Políticas. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/7637/CD53-R2-p.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>

OMS, Shanghai Declaration on promoting health in the 2030 Agenda for Sustainable Development. Disponível em: <<http://www.who.int/healthpromotion/conferences/9gchp/shanghai-declaration.pdf>>

OMS, Shanghai Consensus on Healthy Cities 2016. Disponível em: <<http://www.who.int/healthpromotion/conferences/9gchp/9gchp-mayors-consensus-healthy-cities.pdf?ua=1>>

OPAS/OMS, CD47.R20 – Promoção da Saúde: resultados e aspirações contidas nas Cartas de Ottawa e Bangkok. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/353/CD47.r20-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, CD43/14 – Promoción de la Salud. Disponível em: <[http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd43\\_14-s.pdf](http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd43_14-s.pdf)>

OPAS/OMS, CD43 R11 – Promoção da Saúde nas Américas. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/1443/cd43.r11-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

OMS, School policy framework: implementation of the WHO global strategy on diet, physical activity and health. Disponível em: <[\[tem&id=229:school-policy-framework-implementation-of-the-global-strategy-on-diet-physical-activity-and-health&Itemid=181&lang=pt\]\(http://www.paho.org/saludyescuelas/index.php?option=com\_k2&view=i-tem&id=229:school-policy-framework-implementation-of-the-global-strategy-on-diet-physical-activity-and-health&Itemid=181&lang=pt\)>](http://www.paho.org/saludyescuelas/index.php?option=com_k2&view=i-</a></p></div><div data-bbox=)

OMS, Information Series on School Health. Disponível em: <[http://www.who.int/school\\_youth\\_health/resources/information\\_series/FINAL%20Final.pdf](http://www.who.int/school_youth_health/resources/information_series/FINAL%20Final.pdf)> <[http://www.who.int/school\\_youth\\_health/resources/information\\_series/en/](http://www.who.int/school_youth_health/resources/information_series/en/)>

OMS, Local Action Creating Health Promoting Schools. Disponível em: [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/66576/1/WHO\\_NMH\\_HPS\\_00.3.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/66576/1/WHO_NMH_HPS_00.3.pdf)

OPAS/OMS, Escolas Promotoras de Saúde – fortalecimento da Estratégia Regional. Disponível em: <http://www.bvsde.paho.org/bvsdees-cuelas/fulltext/EPSportu.pdf>

Carta de Edmonton para Universidades Promotoras de la Salud e instituciones de educación superior. Disponível em: <[http://www.paho.org/per/index.php?option=com\\_docman&view=download&category\\_slug=documentos-base-972&alias=251-carta-edmonton-para-universidades-promotoras-salud-e-instituciones-educacion-superior-1&Itemid=1031](http://www.paho.org/per/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=documentos-base-972&alias=251-carta-edmonton-para-universidades-promotoras-salud-e-instituciones-educacion-superior-1&Itemid=1031)>

BRASIL, Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014 – Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446\\_11\\_11\\_2014.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html)>

BRASIL, Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Revisão da Portaria MS/ GM nº 678, de 30 de março de 2006. Brasília DF, 2015. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps\\_revisao\\_portaria\\_687.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf)>

BRASIL. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. <<http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf>>

OPAS/OMS, CD 53/9 – Plano de Ação para Prevenção da Obesidade em Crianças e Adolescentes. Disponível em: <<http://www.paho.org/nutriciondesarrollo/wp-content/uploads/2014/09/Plano-de-Acao-para-Prevencao-da-Obesidade-em-Crianças-e-Adolescentes.pdf>>

OPAS/OMS, Recomendações da Consulta de Especialistas da Organização Pan- Americana da Saúde sobre a Promoção e a Publicidade de Alimentos e Bebidas não alcoólicas para Crianças nas Américas – OPAS/2012. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=1431&Itemid=423](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1431&Itemid=423)>

OPAS/OMS, Ultra-processed food and drink products in Latin America: Trends, impact on obesity, policy implications – OPAS/2015. Disponível em: <[http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/7699/9789275118641\\_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/7699/9789275118641_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>

OMS, WHA69.8 – United Nations Decade of Action on Nutrition (2016–2025). <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA69/A69\\_R8-en.pdf?ua=1](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA69/A69_R8-en.pdf?ua=1)>

OMS, Estrategia Mundial para la Salud de la Mujer, el Niño y el Adolescente (2016-2030). <[http://www.who.int/maternal\\_child\\_adolescent/documents/estrategia-mundial-mujer-nino-adolescente-2016-2030.pdf?ua=1](http://www.who.int/maternal_child_adolescent/documents/estrategia-mundial-mujer-nino-adolescente-2016-2030.pdf?ua=1)>

OMS, Guideline: Protecting, promoting and supporting breastfeeding in facilities providing maternity and newborn services. <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/259386/1/9789241550086-eng.pdf?ua=1>>

OMS, Assessing and managing children at primary health-care facilities to prevent overweight and obesity in the context of the double burden of malnutrition. <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/259133/1/9789241550123-eng.pdf?ua=1>>

OPAS, Perda Sem nome (2012). Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=document&layout=default&alias=1477-perda-sem-nome-7&category\\_slug=acidentes-e-violencias-086&Itemid=965](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=document&layout=default&alias=1477-perda-sem-nome-7&category_slug=acidentes-e-violencias-086&Itemid=965)>

OPAS, Segurança no Trânsito nas Americas (2015). Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&Itemid=270&gid=29923&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&Itemid=270&gid=29923&lang=es)>

OPAS, Velocidade e os Acidentes de Trânsito. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=39851&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=39851&Itemid=270&lang=es)>

OPAS, Álcool e os Acidentes de Trânsito. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=1511&Itemid=423](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=1511&Itemid=423)>

OPAS, Motocicletas nas Americas . Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&Itemid=270&gid=41190&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&Itemid=270&gid=41190&lang=es)>

OPAS, Projeto de Cooperação Técnica de Segurança no Trânsito entre Cidades (2011). Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=download&category\\_slug=acidentes-e-violencias-086&alias=1479-projeto-cooperacao-tecnica-seguranca-no-transito-entre-cidades-9&Itemid=965](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=acidentes-e-violencias-086&alias=1479-projeto-cooperacao-tecnica-seguranca-no-transito-entre-cidades-9&Itemid=965)>

OPAS, Pela defesa do transporte público e saudável (2010). Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=download&category\\_slug=acidentes-e-violencias-086&alias=1483-pela-defesa-do-transporte-publico-e-saudavel-3&Itemid=965](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=acidentes-e-violencias-086&alias=1483-pela-defesa-do-transporte-publico-e-saudavel-3&Itemid=965)>

OMS, Save LIVES: a road safety technical package (2017) Disponível em: <[http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/publications/road\\_traffic/save-lives-package/en/index.html](http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/save-lives-package/en/index.html)>

OMS, Managing speed (2017) Disponível em: <[http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/publications/road\\_traffic/managing-speed/en/index.html](http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/managing-speed/en/index.html)>

OMS, Powered two- and three-wheeler safety: a road safety manual for decision-makers and practitioners (2017). Disponível em: <[http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/publications/road\\_traffic/ptw\\_manual/en/index.html](http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/ptw_manual/en/index.html)>

OMS, Road Safety Mass Media Campaigns: A Toolkit (2016). Disponível em: <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/publications/road\\_traffic/media-campaigns/en/](http://www.who.int/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/media-campaigns/en/)>

OMS, Post-crash response: supporting those affected by road traffic crashes (2016). Disponível em: <<http://www.who.int/entity/violen>>

ce\_injury\_prevention/publications/road\_traffic/post-crash-response/en/index.html>

OMS, Drug use and road safety (2016). Disponível em: <[https://d.docs.live.net/e3c7d98844c2a8b7/000%20PAHO%20WHO%20%5b2017%5d/PAHO%20WDC/Etc/\\$%09http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/publications/road\\_traffic/drug\\_use/en/index.html](https://d.docs.live.net/e3c7d98844c2a8b7/000%20PAHO%20WHO%20%5b2017%5d/PAHO%20WDC/Etc/$%09http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/drug_use/en/index.html)>

OMS, International traffic safety: data system improvement (2015). Disponível em: <[http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/publications/road\\_traffic/traffic\\_safety/en/index.html](http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/publications/road_traffic/traffic_safety/en/index.html)>

OMS, Reporting on road safety: a guide for journalists (2015). Disponível em: <[http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/media/news/2015/reporting\\_guide/en/index.html](http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/media/news/2015/reporting_guide/en/index.html)>

OMS, Strengthening road safety legislation: a toolkit for road safety legislation workshops (2014). Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/148823/5/9789248508295\\_por.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/148823/5/9789248508295_por.pdf?ua=1)>

OMS, Strengthening road safety legislation: a practice and resource manual for countries (2013). Disponível em: <[http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/road\\_traffic/countrywork/legislation\\_manual/en/index.html](http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/road_traffic/countrywork/legislation_manual/en/index.html)>

OMS, Pedestrian safety: a road safety manual for decision-makers and practitioners (2013). Disponível em: <<http://www.who.int/entity/roadsafety/projects/manuals/pedestrian/en/index.html>>

OMS, Global status report on road safety 2015. Disponível em: <[http://www.who.int/entity/violence\\_injury\\_prevention/road\\_safety\\_status/2015/en/index.html](http://www.who.int/entity/violence_injury_prevention/road_safety_status/2015/en/index.html)>

OMS, Declaração de Brasília Sobre a Segurança Viária (2015). Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&Itemid=270&gid=34381&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&Itemid=270&gid=34381&lang=es)>

OPAS/OMS, CD48.R11 – Prevenção de Violências e Lesões e Promoção da Segurança: apelo à ação na Região. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/374/CD48.r11-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, CD44.R13 – Repercussão da Violência na Saúde das populações Americanas. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/246/cd44-r13-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, CD39.R8 – Progreso en la ejecución del plan regional de acción sobre violencia y salud. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/1609/CD39.8sp.pdf?sequence=2&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, CD37.19 – Violencia y Salud. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/1576/CD37.R19sp.pdf?sequence=2>>

OMS, WHA67.15 Strengthening the role of the health system in addressing violence, in particular against women and girls, and against children. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67/A67\\_R15-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_R15-en.pdf)>

OMS, Global status report on violence prevention 2014. Disponível em: <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/violence/status\\_report/2014/en/](http://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/status_report/2014/en/)>

OMS, Informe mundial sobre la violencia y la salud: resumen. Disponível em: <[http://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/violence/world\\_report/es/summary\\_es.pdf](http://www.who.int/violence_injury_prevention/violence/world_report/es/summary_es.pdf)>

BRASIL, Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_reducao\\_morbimortalidade\\_acidentes\\_2ed](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_reducao_morbimortalidade_acidentes_2ed)>

OPAS/OMS, Plan of Action for the Prevention and Control of Non Communicable Diseases in the Americas 2013-2019. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&Itemid=270&gid=27517&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&Itemid=270&gid=27517&lang=en)>

OPAS/OMS, CD52.R9 – Plan de acción para la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=23294&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=23294&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, CSP28.R13 – Estrategia para la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles. Disponível em: <<http://www.who.int/csp/28/r13/>>

paho.org/hq/index.php?option=com\_docman&task=doc\_download&gid=18932&Itemid=270&lang=es>

OMS, Global Action Plan for the Prevention and Control of NCDs 2013-2020. Disponível em: [http://www.who.int/nmh/events/ncd\\_action\\_plan/en/](http://www.who.int/nmh/events/ncd_action_plan/en/)

OMS, World Cancer Report. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=world+cancer+report+2016+pdf&oq=World+Cancer+Report&aqs=chrome.3.69i57j0l5.5362j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8>>

BRASIL, Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_acoes\\_enfrent\\_dcnt\\_2011.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf)>

BRASIL, Controle dos cânceres de colo do útero e da mama. Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/cab13.pdf>>, <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003\\_03\\_10\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0003_03_10_2017.html)>, <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0005\\_03\\_10\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0005_03_10_2017.html)> e <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0006\\_03\\_10\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0006_03_10_2017.html)>

BRASIL, Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/diretrizes\\_vigilancia\\_cancer\\_trabalho.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/diretrizes_vigilancia_cancer_trabalho.pdf)>

BRASIL, Caderno de Atenção Básica para Doenças Respiratórias Crônicas. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab25>>

BRASIL, Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002\\_03\\_10\\_2017.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html)>

OPAS/OMS, Plan of Action for the Prevention and Control of Non Communicable Diseases in the Americas 2013-2019. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=11275%3Aplan-action](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=11275%3Aplan-action)

-ncds-americas-2013-2019&catid=7587%3Ageneral&Itemid=41590&lang=pt>

OPAS/OMS, CD52.R9 – Plan de acción para la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=23294&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=23294&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, CSP28.R13 – Estrategia para la prevención y el control de las enfermedades no transmisibles. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=18932&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=18932&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, CSP29.R12 – Estrategia e plano de ação para fortalecer o controle do tabagismo na Região das Américas 2018-2022. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt)>

OMS, Convenção-Quadro para Controle de Tabaco da OMS. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/5a3abd004eb68a22a09bb2f11fae00ee/Con-ven%C3%A7%C3%A3o-Quadro+para+o+Controle+do+Tabaco+em+portugu%C3%AAs.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=5a3abd004eb68a22a09bb2f11fae00ee>>

OMS, Diretrizes e Protocolos da CQCT. Disponível em: <<http://www.who.int/fctc/en/>>

OMS, Global Alliance against Chronic Respiratory Diseases (GARD) Basket. Disponível em: <[http://www.who.int/gard/publications/GARD\\_basket/en/](http://www.who.int/gard/publications/GARD_basket/en/)>

BRASIL, Lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Lei/L12546.htm#art49](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12546.htm#art49)>

BRASIL, Lei 9294 de 15 julho de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9294.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9294.htm)>

BRASIL, Resoluções da Diretoria Colegiada da Anvisa referente a medidas relacionadas ao Controle de Tabaco.

BRASIL, Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022.

Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_acoes\\_enfrent\\_dcmt\\_2011.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcmt_2011.pdf)>

OPAS/OMS, BRASIL, Consenso de Brasília 2013. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=24575&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=24575&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, Plano Regional de Saúde Mental 2015-2020. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&Itemid=270&gid=28935&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&Itemid=270&gid=28935&lang=es)>

OPAS/OMS, CD 51/8 – Plano Regional para Redução do Consumo Nocivo de Álcool. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=20498&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=20498&Itemid=>)>

OPAS/OMS, CD 52/INF/4 – Plano de Ação sobre Uso de Substâncias Psicoativas e Saúde Pública. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/4420/CD-52-INF4-E-por.pdf?sequence=4>>

OPAS/OMS, CD49.R17 – Estratégia e Plano de Ação para Saúde Mental. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/397/CD49.R17%20%28Port.%29.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, CD51.R8 – Estratégia e Plano de Ação sobre Epilepsia. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/1724/CD51.R8-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, Marco de referencia para la implementación de la estrategia regional de salud mental. Disponível em: <<http://new.paho.org/hq/dmdocuments/MARCO%20DE%20REFERENCIA%20Salud%20Mental%20final.pdf>>

OMS, Guía de Intervención mhGAP para los trastornos mentales, neurológicos y por uso de sustancias en el nivel de atención de la salud no Especializada. Versión 2.0. Disponível em: <[http://www.who.int/mental\\_health/mhgap/mhgap\\_intervention\\_guide\\_02/en/](http://www.who.int/mental_health/mhgap/mhgap_intervention_guide_02/en/)>

OMS, WHA66.8 – Plan de acción integral sobre salud mental 2013-2020. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/97488/1/9789243506029\\_spa.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/97488/1/9789243506029_spa.pdf)>

OMS, Estrategia mundial para reducir el uso nocivo del alcohol. Disponível em: <[http://www.who.int/substance\\_abuse/activities/msbal-strategyes.pdf?ua=1](http://www.who.int/substance_abuse/activities/msbal-strategyes.pdf?ua=1)>

OMS, Plano Global de Saúde Mental. Disponível em: <[http://www.who.int/iris/itstream/10665/89966/1/9789241506021\\_eng.pdf?ua=1](http://www.who.int/iris/itstream/10665/89966/1/9789241506021_eng.pdf?ua=1)>

OMS, Prevención del Suicidio: un imperativo Global, 2014. Disponível em <[http://www.who.int/mental\\_health/suicide-prevention/world\\_report\\_2014/en/](http://www.who.int/mental_health/suicide-prevention/world_report_2014/en/)>

BRASIL, Lei Nº 10.216 de 06 de abril de 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10216.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm)>

BRASIL, Lei Nº 10.708 de 31 de julho de 2003. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/2003/L10.708.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.708.htm)>

BRASIL, Política de Atenção Integral para Usuários de Álcool e outras Drogas, 2003. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns\\_alcool\\_drogas.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf)>

BRASIL, Portaria Nº 3088 de 23 de dezembro de 2011. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088\\_23\\_12\\_2011\\_rep.html](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html)>

BRASIL, Procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914\\_12\\_12\\_2011.html](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2914_12_12_2011.html)>

BRASIL, Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823\\_23\\_08\\_2012.html](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html)>

OPAS/OMS, CD54/10 – Plano de Ação sobre Saúde dos Trabalhadores 2015 a 2025. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=31677&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=31677&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, CD50.R8 – Marco conceitual da OPAS sobre saúde e direitos humanos. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/>>

am/handle/123456789/426/CD50.R8-s.pdf?sequence=2&isAllowed=y>

OPAS/OMS, Determinantes ambientales y sociales de la salud, 2010 Disponível em <[http://www.paho.org/blogs/paltex/wp-content/uploads/2010/11/Finkelman\\_Cap00\\_semifinal\\_27.09.10\\_bis.pdf](http://www.paho.org/blogs/paltex/wp-content/uploads/2010/11/Finkelman_Cap00_semifinal_27.09.10_bis.pdf)>

OMS, EB135/15 Saúde e ambiente: abordando o impacto na saúde da poluição do ar. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/EB136/B136\\_15-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB136/B136_15-en.pdf)>

OMS, Directrices sobre la calidad del aire de interiores – Quema de combustibles en los hogares. Disponível em: <<http://www.who.int/phe/publications/indoor-air-quality/es/OMS>>

OMS, Plan de Acción Global en Salud de los Trabajadores – 2008-2017. Disponível em: [http://www.who.int/occupational\\_health/WHO\\_health\\_assembly\\_sp\\_web.pdf?ua=1&ua=1&ua=1](http://www.who.int/occupational_health/WHO_health_assembly_sp_web.pdf?ua=1&ua=1&ua=1)

WHO, The public health impact of chemical: knowns and unknowns WHO 2016 – WHO/FWC/PHE/EPE/16.01. Disponível em: <<http://www.who.int/ipcs/publications/chemicals-public-health-impact/en/>>

WHO, “Don’t pollute my future: The impact of the environment on children’s health” WHO/FWC/IHE/17.01 World Health Organization 2017. Disponível em : <<http://www.who.int/ceh/publications/don-t-pollute-my-future/en/>>

BRASIL, Decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008 – decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Dispõe sobre Protocolo Faculta-

tivo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. 4. ed. rev. e atual. Brasília: SDHPR/ SNPD, 2011.

BRASIL, Decreto-Lei nº 5.296 de 02 de dezembro 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.

BRASIL, Plano Viver sem Limite. Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/viver-sem-limite>>

Brasil, Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 25 abr 2012; Seção 1.

OMS, Disability and Rehabilitation: Future, Trends and Challenges in Rehabilitation. Geneva: WHO; 2002.

OMS, Global Action Plan on Disability and Rehabilitation 2014-2019 for the Region of the Americas. Disponível em: <[http://www.who.int/disabilities/media/news/2014/amro\\_poa/en/](http://www.who.int/disabilities/media/news/2014/amro_poa/en/)>

OMS, International Classification of Functioning, Disability and Health (ICF). Disponível em: <<http://www.who.int/classifications/icf/en/>>

OMS, World report on disability. Disponível em: <<http://www.larchetoronto.org/wp-content/uploads/2012/01/launch-of-World-Report-on-Disability-Jan-27-121.pdf>>

UNIDADE TÉCNICA

# DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

---

Tem como propósito cooperar tecnicamente com o País no fortalecimento das capacidades nacionais na prevenção e controle das doenças transmissíveis de interesse nacional e daquelas de interesse para a saúde pública internacional; na resposta às emergências de saúde pública; e na elaboração, análise, interpretação e uso permanente dos produtos da Análise da Situação de Saúde (ASIS) para o fortalecimento dos processos de tomada de decisão e de gestão nos diferentes níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).

---



## REDE DE RELACIONAMENTO



---

# REGULAMENTO SANITÁRIO INTERNACIONAL

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia a implementação das recomendações da OPAS/OMS relativas ao Regulamento Sanitário Internacional (RSI 2005), em consonância com as resoluções da Assembleia Mundial da Saúde;
- ▶ Apoia o País no fortalecimento da capacidade para enfrentar doenças emergentes e reemergentes no contexto do RSI 2005, assim como das redes de laboratórios de saúde pública;
- ▶ Cooperar com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde e parceiros, Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde (SES e SMS), na detecção e análise de eventos que ocorram em território nacional, a fim de classificá-los em emergências nacionais ou internacionais e comunicar à OMS quando evidenciado o risco de disseminação para outros países;
- ▶ Mantém uma rede de comunicação e conhecimento, entre os países, do que pode configurar risco de saúde pública para a população das Américas e dos outros continentes;
- ▶ Apoia a qualificação de capacidades humanas para abordagem do RSI, com ênfase nos que atuam nos pontos de entrada – PoE (portos, aeroportos e fronteiras);
- ▶ Atua em parceria com a SVS/MS no planejamento e execução dos planos operacionais de saúde para eventos de massa, ou seja, eventos definidos como atividades coletivas de natureza cultural, esportiva, comercial, religiosa, social ou política, por tempo pre-determinado, com concentração ou fluxo excepcional de pessoas, de origem nacional ou internacional, segundo a Portaria MS nº 1.139, de 10 de junho de 2013;
- ▶ Cooperar na implementação Nacional do Plano de Ação Global sobre a Resistência aos Antimicrobianos da OMS, em consonância com a resolução da Assembleia Mundial da Saúde;
- ▶ Fomenta e fortalece o intercâmbio e a cooperação técnica nacional e internacional, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade a experiências bem-sucedidas relativas ao Regulamento Sanitário Internacional.

# DOENÇAS NEGLIGENCIADAS E ZONÓSES

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Oferece cooperação técnica ao País para o controle e eliminação de doenças negligenciadas como problema de saúde pública (Hanseníase, Oncocercose, Tracoma, Filariose linfática, Esquistossomose e Geomintíase) , em consonância à resolução do Conselho Diretor da OPAS sobre “Eliminação de Doenças Negligenciadas e outras Infecções Relacionadas à Pobreza”;
- ▶ Cooperar com o País no contexto do “Plano Integrado de Ações Estratégicas de Eliminação da Hanseníase(2016-2020), Filariose, Esquistossomose e Oncocercose como Problemas de Saúde Pública, Tracoma como Causa de Cegueira e no Controle das Geohelmintíases, 2011-2015”;
- ▶ Cooperar com o País nas intervenções contra as Doenças Tropicais Negligenciadas a fim de cumprir com as metas acordadas no Plano Mundial de Luta contra as Doenças Tropicais Negligenciadas, 2008-2015, em consonância com a resolução da Assembleia Mundial da Saúde;
- ▶ Apoiar o planejamento, implantação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância, prevenção, controle e eliminação deste grupo de doenças, segundo as resoluções e diretrizes dos Programas Globais de Hanseníase e de Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN), da OMS, e dos correspondentes programas da OPAS;
- ▶ Apoiar o País na prevenção e controle de doenças zoonóticas e no fortalecimento das políticas que cuidam da inocuidade alimentar;
- ▶ Cooperar tecnicamente na área de Leishmanioses, com o apoio do Programa Regional de Leishmanioses, para o fortalecimento da vigilância e controle dessa doença, conforme compromisso assumido pelos Estados-Membros nas Resoluções da OPAS/OMS. Além disso, a cooperação técnica ocorre por meio do apoio para aquisição de medicamentos e insumos utilizados nas ações de vigilância e controle, com ênfase no diagnóstico e tratamento humano, vigilância e controle vetorial, e vigilância e diagnóstico de reservatórios;
- ▶ Fomenta o intercâmbio e a cooperação técnica nacional e internacional, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade às experiências e boas práticas relativas ao controle e eliminação de doenças negligenciadas e zoonoses;
- ▶ Cooperar tecnicamente em relação às Doenças Negligenciadas, em sintonia e consenso com os parceiros, sociedade civil e movimentos sociais;
- ▶ Cooperar com o País no contexto do projeto “Abordagens inovadoras para intensificar esforços para um Brasil livre da hanseníase” apoiado financeiramente pelo Fundo BDSF Fundação Nippon/Sasakawa Memorial Health (TNF/SMHF) sob o acompanhamento do Programa Global de Hanseníase da OMS e o apoio técnico da equipe da OPAS Brasil”.

# DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Implementa as recomendações da OPAS/OMS relativas às doenças transmitidas por vetores;
- ▶ Apoia o País no fortalecimento da capacidade de enfrentamento das doenças transmitidas por vetores, como malária e dengue, em consonância com as resoluções da OMS;
- ▶ Cooperar com o País no planejamento, implantação, monitoramento e avaliação das ações de vigilância, prevenção e controle da malária, dentro das três esferas de governo e seguindo as diretrizes do Programa Global de Malária da OMS;
- ▶ Apoia e acompanha a implementação das atividades da Iniciativa Amazônica contra a Malária (AMI) e da Rede Amazônica de Vigilância da Resistência às Drogas Antimaláricas (RAVREDA);
- ▶ Contribui para o desenvolvimento, aprimoramento e avaliação das ações voltadas para a prevenção e controle das arboviroses preconizadas no Programa Nacional de Prevenção e Controle das Doenças Transmitidas pelo Aedes, atuando no marco da Estratégia de Prevenção e Controle das Arboviroses da OPAS/OMS;
- ▶ Cooperar tecnicamente nas respostas às arboviroses emergentes, como Chikungunya e Zika vírus e reemergentes, como a Febre Amarela;
- ▶ Promove a implementação do Manejo Integrado de Vetores (MIV) em consonância com a Resolução do Comitê Executivo da OPAS;
- ▶ Articula e operacionaliza a compra de inseticida utilizado como ferramenta de controle de vetores, por meio do fundo rotatório da Organização;
- ▶ Cooperar na implementação do Plano Mundial para o Manejo da Resistência aos Inseticidas nos Vetores da Malária;
- ▶ Promove e executa avaliações externas dos programas de controle de doenças transmitidas por vetores do Ministério da Saúde, contribuindo para o aprimoramento desses programas;
- ▶ Fomenta o intercâmbio e a cooperação técnica nacional e internacional, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade às experiências e boas práticas relativas ao enfrentamento das doenças transmitidas por vetores.

---

# TUBERCULOSE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera tecnicamente com o País, com vistas a reduzir a morbidade pela tuberculose;
- ▶ Fomenta a ampliação do conhecimento, o fortalecimento e o desenvolvimento institucional baseado nas políticas públicas preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose;
- ▶ Apóia o aperfeiçoamento do sistema de informação e fortalecimento da gestão do conhecimento;
- ▶ Apóia o planejamento, monitoramento e avaliação das Ações do Programa Nacional de Controle da Tuberculose;
- ▶ Cooperar na prevenção e controle da Tuberculose Multidroga Resistente (TB – MR), em especial, para as populações de risco acrescido (privados de liberdade, moradores de rua e indígenas);
- ▶ Fortalece o sistema de vigilância da TB – MR e sua rede de apoio laboratorial;
- ▶ Fomenta a inclusão de pesquisas operacional, clínica e epidemiológica nos planos dos Programas de Controle da Tuberculose, em todos os níveis;
- ▶ Promove a ampliação da oferta do Tratamento Diretamente Observado (TDO);
- ▶ Apóia o País no cumprimento do Plano de Ação para a Prevenção e o Controle da Tuberculose em consonância com o 54º Conselho Diretivo da OPAS/OMS;
- ▶ Cooperar na implementação da Estratégia Regional e Plano de Ação da OPAS/OMS sobre Tuberculose em conformidade com as principais Resoluções da Assembleia Mundial da Saúde: Prevenção e Controle da Tuberculose Multirresistente e da Tuberculose Multidroga Resistente; Controle da Tuberculose: progressos realizados e planificação em longo prazo; Financiación Sostenible de la Prevención y el Control de la Tuberculosis; Iniciativa “STOP TB”;
- ▶ Fomenta o intercâmbio e a cooperação técnica nacional e internacional, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade às experiências e boas práticas relativas à vigilância da Tuberculose.

# IST, HIV/Aids E HEPATITES VIRAIS

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Contribui com o País para a redução das novas infecções por HIV na população geral e nas populações-chave, para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com a infecção;
- ▶ Apoia tecnicamente a implementação da resposta nacional à epidemia de HIV/Aids, da sífilis e das hepatites virais, em consonância com as Resoluções da Assembleia Mundial da Saúde e dos protocolos clínicos do país;
- ▶ Fomenta o acesso universal aos medicamentos antirretrovirais e outros insumos disponíveis para a prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção pelo HIV, hepatites virais e IST;
- ▶ Apoia a implementação no país das estratégias de prevenção combinada, incluindo o uso da profilaxia pré-exposição (PrEP);
- ▶ Promove a redução de risco e vulnerabilidade, na perspectiva dos direitos humanos, articulação com redes e organismos da sociedade civil;
- ▶ Produz e dissemina informações estratégicas e análise de situação em saúde do HIV/Aids, sífilis e hepatites virais;
- ▶ Apoia o monitoramento programático à fármaco-resistência do HIV; e de estratégias de expansão do diagnóstico e tratamento oportunos da Hepatite viral C (na perspectiva nacional de “tratamento para todos”);
- ▶ Fomenta o intercâmbio e a cooperação técnica nacional e internacional, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Apoia o País na implementação das estratégias e objetivos acordados entre os Estados-Membros das Nações Unidas.

# ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera tecnicamente com o País na elaboração, análise, interpretação e uso permanente dos produtos da Análise de Situação de Saúde (ASIS);
- ▶ Fortalece os processos de tomada de decisão e de gestão nos diferentes níveis do Sistema Único de Saúde (SUS);
- ▶ Apoia o aprimoramento dos indicadores em saúde para as Unidades Federadas no Brasil;
- ▶ Viabiliza por intermédio da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) parcerias entre entidades representativas dos segmentos técnicos e científicos nacionais envolvidos na produção, análise e disseminação de dados, objetivando sistematizar informações úteis ao conhecimento e à compreensão da realidade sanitária brasileira e de suas tendências;
- ▶ Apoia a qualificação de capacidades humanas para Análise de Situação de Saúde;
- ▶ Fomenta a publicação de documentos técnicos na área de ASIS;
- ▶ Promove o intercâmbio e cooperação técnica nacional e internacional no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade às experiências exitosas relativas à Análise de Situação de Saúde.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

BRASIL, Decreto Legislativo Nº 395/2009 de 10 de julho de 2009. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/fe029a0047457f438b08df3fbc4c6735/Regulamento+Sanitario+Internacional+versao+para+impressao+090810.pdf?MOD=AJPERES>>

BRASIL, Portaria MS nº 1.139, de 10 de junho de 2013. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt1139\\_10\\_06\\_2013.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt1139_10_06_2013.html)>

OPAS/OMS, Resistência aos Antimicrobianos. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=7&Itemid=40740](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=7&Itemid=40740)>

OPAS/OMS, Prevenção e Controle de Infecções. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=342&Itemid=40930&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=342&Itemid=40930&lang=es)>

OPAS/OMS, Influenza. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=28&Itemid=40753&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=28&Itemid=40753&lang=es)>

OMS, A68/20 – Resolução da Assembleia Mundial da Saúde – Projeto de Plano de Ação Global sobre a Resistência aos antimicrobianos. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA68/A68\\_20-sp.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA68/A68_20-sp.pdf)>

BRASIL, Plano Integrado de Ações estratégicas de eliminação de hanseníase, filariose, esquistossomose e oncocercose como problemas de saúde pública, tracoma como causa de cegueira e controle das geo-helmintíases, 2011-2015. Disponível em: <<http://>>

[bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_integrado\\_acoes\\_estrategicas\\_2011\\_2015.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/plano_integrado_acoes_estrategicas_2011_2015.pdf)>

OPAS/OMS, CD49.R19 – Eliminação de Doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas. Disponível em: <[http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20\(Port.\).pdf](http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20(Port.).pdf)>

OPAS/OMS, CD48.R12 – Rumo à eliminação da oncocercose (Cegueira dos Rios) nas Américas”. Disponível em: <<http://www1.paho.org/portuguese/gov/cd/CD48.r12-p.pdf?ua=1>>

OPAS/OMS, Filariose Linfática. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=32&Itemid=40756&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=32&Itemid=40756&lang=es)>

OPAS/OMS, Doenças Negligenciadas. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=37&Itemid=40760&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=37&Itemid=40760&lang=es)>

OPAS/OMS, Zoonoses. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=269&Itemid=40909&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=269&Itemid=40909&lang=pt)>

OPAS/OMS, Hanseníase. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=30&Itemid=40755&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=30&Itemid=40755&lang=es)>

OPAS/OMS, Tracoma. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=421&Itemid=41003&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=421&Itemid=41003&lang=es)>

OPAS/OMS, CD49.R19 – Eliminação de Doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas. Disponível em: <[http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20\(Port.\).pdf](http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20(Port.).pdf)>

OMS, AMS 60.13 – Controle de leishmanioses. Disponível em: <[http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&-q=&esrc=s&source=web&cd=4&ved=0CDcQFjAD&url=http%3A%2F%2Fwww.who.int%2Fneglected\\_diseases%2Fmediacentre%2FWHA\\_60.13\\_Eng.pdf&ei=KESRVc2xA4bSsAW\\_nbnQAg&usq=AFQjCNEoeoyrODceJNJIVttoBxApRSAdZA](http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&-q=&esrc=s&source=web&cd=4&ved=0CDcQFjAD&url=http%3A%2F%2Fwww.who.int%2Fneglected_diseases%2Fmediacentre%2FWHA_60.13_Eng.pdf&ei=KESRVc2xA4bSsAW_nbnQAg&usq=AFQjCNEoeoyrODceJNJIVttoBxApRSAdZA)>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Guia para eliminação da Hanseníase como problema de Saúde Pública. 1ª Edição, 2000. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Estratégia Global para Hanseníase 2016–2020. Acessado em 29 de janeiro de 2018 <<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/208824/1/9789290225201-pt.pdf>>

BRASIL, Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle da Dengue. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_prevencao\\_controle\\_dengue.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_prevencao_controle_dengue.pdf)>

BRASIL, Plano de Contingência Nacional para Epidemias de Dengue. Disponível em: <[http://www.cve.sau.gov.br/hm/zoo/pdf/ms15\\_plano-contingencia-dengue-19jan15.pdf](http://www.cve.sau.gov.br/hm/zoo/pdf/ms15_plano-contingencia-dengue-19jan15.pdf)>

BRASIL, Plano de Contingência Nacional para a Febre de Chikungunya. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/plano\\_contingencia\\_nacional\\_febre\\_chikungunya.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/plano_contingencia_nacional_febre_chikungunya.pdf)>

BRASIL, Programa Nacional de Controle da Malária do Brasil. Disponível em: <<http://www.sau.gov.br/malaria>>

Iniciativa Amazônica contra a Malária (AMI). Disponível em: <<http://www.usaidami.org/>>

OPAS/OMS, Programa Regional de Malária. Disponível em: <<http://www.paho.org/paludismo>>

OPAS/OMS, Rede Amazônica de Vigilância da Resistência às Drogas Antimaláricas (RAVREDA). Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=1988&Itemid=2150&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=1988&Itemid=2150&lang=pt)>

OPAS/OMS, Chikungunya. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=343&Itemid=40931&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=343&Itemid=40931&lang=pt)>

OPAS/OMS, Dengue. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=1&Itemid=40734&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=1&Itemid=40734&lang=es)>

OPAS/OMS, Malária. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=33&Itemid=40757&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=33&Itemid=40757&lang=es)>

OPAS/OMS, Infecção por Zika Vírus. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=427&Itemid=41484&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=427&Itemid=41484&lang=es)>

OPAS/OMS, Estrategia y plan de acción sobre la malaria (resolución CD51.R9). Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=15030&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=15030&Itemid=>)>

OPAS/OMS, CD49.R19 – Eliminación de las enfermedades desatendidas y otras infecciones relacionadas con la pobreza. Disponível em: <[http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20\(Esp.\).pdf](http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20(Esp.).pdf)>

OPAS/OMS, CD48.R8 – El control integrado de vectores: una respuesta integral a las enfermedades de transmisión vectorial. Disponível em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd48.r8-s.pdf>>

OPAS/OMS, Estrategia y plan de acción sobre la malaria, 2011-2015. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=14504&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=14504&Itemid=>)>

OPAS/OMS, Guía para la reorientación de los programas de control de la malaria con miras a la eliminación. Disponível em: <[http://www.paho.org/Hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5202:guide-reorientation-malaria-control=-programs-view-towardelimination-disease&Itemid=3787&lang=es](http://www.paho.org/Hq/index.php?option=com_content&view=article&id=5202:guide-reorientation-malaria-control=-programs-view-towardelimination-disease&Itemid=3787&lang=es)>

OMS, Informe Mundial sobre el Paludismo. Disponível em: <[http://www.who.int/malaria/publications/world\\_malaria\\_report\\_2014/report/es/](http://www.who.int/malaria/publications/world_malaria_report_2014/report/es/)>

OMS, Guidelines for the treatment of malaria. Disponível em: <<http://www.who.int/malaria/publications/atoz/9789241549127/en/>>

OMS, Plan mundial para el manejo de la resistencia a insecticidas en los vectores de malaria, resumen ejecutivo, 2012. Disponível em: <<http://www.who.int/malaria/publications/atoz/gpirm/es/>>

OMS, Global plan for artemisinin resistance containment (GPARC). Disponible em: <<http://www.who.int/malaria/publications/atoz/9789241500838/en/>>

Red Amazónica de Vigilancia de la Resistencia a los Antimaláricos/Iniciativa contra la Malaria en la Amazonía (RAVREDA/AMI). Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2231%3Aravreda-ami-homepage-paho-usaid-partnership-fight-malariaamazon&catid=1988%3Acha-01-07w-malaria-ravreda&Itemid=1922&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=2231%3Aravreda-ami-homepage-paho-usaid-partnership-fight-malariaamazon&catid=1988%3Acha-01-07w-malaria-ravreda&Itemid=1922&lang=en)>

BRASIL, Manual de recomendações para o controle da Tuberculose no Brasil. Disponible em: <[http://www.cve.saude.sp.gov.br/hqm/TB/mat\\_tec/manuais/MS11\\_Manual\\_Recom.pdf](http://www.cve.saude.sp.gov.br/hqm/TB/mat_tec/manuais/MS11_Manual_Recom.pdf)>

BRASIL, Recomendações para o manejo da coinfeção TB-HIV nos serviços de atendimento especializado. Disponible em: <[http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/recomendacoes\\_manejo\\_coinfecao\\_tb\\_hiv.pdf](http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/recomendacoes_manejo_coinfecao_tb_hiv.pdf)>

OPAS/OMS, BRASIL, Direitos Humanos, Cidadania e Tuberculose na perspectiva da legislação brasileira. Disponible em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_details&gid=1514&Itemid=>](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=1514&Itemid=>)

OPAS/OMS, Tuberculose. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=59&Itemid=40776&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=59&Itemid=40776&lang=pt)>

OPAS/OMS, CD54/11 – Plano de Ação para a prevenção e o controle da Tuberculose. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=31244&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=31244&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, CD46.R12 – Estrategia regional para el control de la tuberculosis para 2005-2015. Disponible em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd46.r12-s.pdf>>

OPAS/OMS, Plan regional de tuberculosis 2006-2015. Disponible em: <<http://www.col.ops-oms.org/TBHIV/tb-reg-plan-2006-15.pdf>>

OPAS/OMS, Marco de trabajo para el control de la tuberculosis en grandes ciudades. Disponible em: <[http://www.paho.org/par/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=480&Itemid=2533](http://www.paho.org/par/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=480&Itemid=2533)>

OPAS/OMS, Lineamientos para la implementación del control de infecciones de tuberculosis en las Américas. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&Itemid=270&gid=25787&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&Itemid=270&gid=25787&lang=en)>

OPAS/OMS, Coinfección TB/VIH: Guía clínica. Disponible em: <[http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2011/Coinfeccion\\_TB-VIH\\_Guia\\_Clinica\\_TB.pdf](http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2011/Coinfeccion_TB-VIH_Guia_Clinica_TB.pdf)>

OMS, WHA67.1 – Estrategia mundial y metas para la prevención, la atención y el control de la tuberculosis después de 2015. Disponible em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67-REC1/A67\\_2014\\_REC1-sp.pdf#page=23](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67-REC1/A67_2014_REC1-sp.pdf#page=23)>

OMS, Estrategia Alto a la Tuberculosis. Disponible em: <<http://www.who.int/tb/strategy/es/>>

OMS, The End TB Strategy. Disponible em: <[http://www.who.int/tb/post2015\\_strategy/en/](http://www.who.int/tb/post2015_strategy/en/)>

OMS, Towards tuberculosis elimination: an action framework for low-incidence countries. Disponible em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/132231/1/9789241507707\\_eng.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/132231/1/9789241507707_eng.pdf?ua=1)>

OMS, Uso de bedaquilina en el tratamiento de la tuberculosis multidrogorresistente: Guía provisional de políticas. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=23811&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=23811&Itemid=>)

OMS, Política de la OMS sobre actividades de colaboración TB/VIH: Guías para programas nacionales y otros interesados directos. Disponible em: <[http://whqlibdoc.who.int/publications/2012/9789243503004\\_spa.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2012/9789243503004_spa.pdf)>

OMS, Directrices para el manejo programático de la tuberculosis drogorresistente, Actualización del 2011. Disponible em: <[http://www.who.int/tb/post2015\\_strategy/en/](http://www.who.int/tb/post2015_strategy/en/)>

paho.org/hq/index.php?option=com\_docman&task=doc\_view&gid=19969&Itemid=>

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais – 27/09/17. <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-da-transmissao-vertical-de-hiv>>

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções 2017. <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-hepatite-c-e-coinfecoes>>

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções – 27/09/2017. <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2016/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-hepatite-b-e-coinfecoes>>

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pos-exposicao-pep-de-risco>>

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV. <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-profilaxia-pre-exposicao-prep-de-risco>>

Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Boletim epidemiológico HIV/Aids 2017. <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/boletim-epidemiologico-hivaids-2017>>

OPAS/OMS, Hepatites. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=24&Itemid=40749&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=24&Itemid=40749&lang=es)>

OPAS/OMS, HIV e DSTs. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_topics&view=article&id=3&Itemid=40736&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_topics&view=article&id=3&Itemid=40736&lang=es)>

OPAS/OMS, CD46.R15 – Plan estratégico regional de la Organización Panamericana de la Salud para el control de la infección por el VIH/sida y las infecciones de transmisión sexual (2006-2015). Disponível em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd46.r15-s.pdf>>

OPAS/OMS, CD50.R12 – Estrategia y plan de acción para la eliminación de la transmisión maternoinfantil del VIH y de la sífilis congénita. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=8990&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8990&Itemid=>)

OPAS/OMS, Plan regional de VIH/ITS para el sector de la salud, 2006-2015. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=23854&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=23854&Itemid=>)

OPAS/OMS, Guía práctica para la ejecución de la Estrategia y plan de acción para la eliminación de la transmisión maternoinfantil del VIH y de la sífilis congénita en las Américas. Disponível em: <[http://www.paho.org/HQ/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&Itemid=270&gid=26194&lang=es](http://www.paho.org/HQ/index.php?option=com_docman&task=doc_download&Itemid=270&gid=26194&lang=es)>

OPAS/OMS, Vigilancia de la infección por el VIH basada en la notificación de casos: Recomendaciones para mejorar y fortalecer los sistemas de vigilancia del VIH. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?gid=19091&option=com\\_docman&task=doc\\_download](http://www.paho.org/hq/index.php?gid=19091&option=com_docman&task=doc_download)>

OPAS/OMS, Tratamiento antirretroviral bajo la lupa: un análisis de salud pública en Latinoamérica y el Caribe, 2014. Disponible em: <[http://www.censida.salud.gob.mx/descargas/principal/PAHO\\_LupaReport\\_Spanish.pdf](http://www.censida.salud.gob.mx/descargas/principal/PAHO_LupaReport_Spanish.pdf)>

OPAS/OMS, Por la salud de las personas trans: Elementos para el desarrollo de la atención integral de personas trans y sus comunidades en Latinoamérica y el Caribe, 2014. Disponible em: <<http://www.paho.org/arg/images/gallery/Blueprint%20Trans%20Espa%C3%83%C2%B1ol.pdf>>

OPAS/OMS, Eliminación de la transmisión maternoinfantil del VIH y de la sífilis congénita. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq./index.php?option=com\\_content&view=article&id=7264%3Aeliminacion-of-mother-to-child-transmission-&lang=es](http://www.paho.org/hq./index.php?option=com_content&view=article&id=7264%3Aeliminacion-of-mother-to-child-transmission-&lang=es)>

OMS, WHA67.6 – Hepatitis víricas. Disponible em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67-REC1/A67\\_2014\\_REC1-sp.pdf#page=23](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67-REC1/A67_2014_REC1-sp.pdf#page=23)>

OMS, WHA63.18 – Hepatitis virales. Disponible em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA63/A63\\_R18-sp.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA63/A63_R18-sp.pdf)>

OMS, Prevention and control of the viral hepatitis infection: A strategy for global action. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=18000&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=18000&Itemid=>)>

OMS, Prevención y control de las hepatitis virales: marco para la acción mundial. Disponible em: <<http://www.who.int/csr/disease/hepatitis/Framework/es/>>

OMS, Proposta de estratégia Mundial do Setor da Saúde contra o HIV para 2016–2020. Disponible em: <<http://www.who.int/entity/hiv/strategy2016-2021/es/index.html>>

ONU, Political Declaration on HIV/AIDS: Intensifying our Efforts to Eliminate HIV/AIDS – 8/Jun/2011 A65/L77. Disponible em: <<http://www.un.org/Docs/journal/asp/ws.asp?m=A/65/L.77>>

ONU, A60/262 – Political Declaration on HIV/AIDS. Disponible em: <[http://data.unaids.org/pub/Report/2006/20060615\\_HLM\\_PoliticalDeclaration\\_ARES60262\\_en.pdf](http://data.unaids.org/pub/Report/2006/20060615_HLM_PoliticalDeclaration_ARES60262_en.pdf)>

UNGASS on HIV: Declaration of Commitment on HIV/AIDS (2001). Disponible em: <[http://www.who.int/hiv/pub/advocacy/ungass\\_2001/en/](http://www.who.int/hiv/pub/advocacy/ungass_2001/en/)>

BRASIL, Saúde Brasil. Disponible em: <[http://portalms.saude.gov.br/images/pdf/2017/maio/12/2017\\_0135\\_vers\\_eletronica\\_final.pdf](http://portalms.saude.gov.br/images/pdf/2017/maio/12/2017_0135_vers_eletronica_final.pdf)>

OPAS/OMS, SaúdenasAméricas. Disponible em: <[http://www.paho.org/saludenlasamericas/index.php?option=com\\_content&view=article&id=9&Itemid=14&lang=en](http://www.paho.org/saludenlasamericas/index.php?option=com_content&view=article&id=9&Itemid=14&lang=en)>

OPAS/OMS, BRASIL, Módulos de Principios de Epidemiología para el Control de Enfermedades (MOPECE). Disponible em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1125](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=1125)>

OPAS/OMS, BRASIL, Publicações de informação e Análise de Situação em Saúde. Disponible em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&Itemid=423&gid=1096&orderby=dmdate\\_published&ascdesc=DESC](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&task=cat_view&Itemid=423&gid=1096&orderby=dmdate_published&ascdesc=DESC)>

OPAS/OMS, Situación de Salud en las Américas: Indicadores Básicos 2016. Disponible em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/31288/IndicadoresBasicos2016-spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, Revista Pan-Americana de Saúde Pública. Disponible em: <<http://www.paho.org/journal/>>

Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). Disponible em: <[www.ripsa.org.br](http://www.ripsa.org.br)>

UNIDADE TÉCNICA

# FAMÍLIA, GÊNERO E CURSO DE VIDA

---

---

Desenvolve projetos de cooperação técnica com vistas a apoiar os entes federativos na definição de políticas, programas e serviços com enfoque em gênero, raça e etnia, em áreas programáticas relacionadas ao curso de vida: saúde da mulher, saúde da criança, saúde do adolescente, saúde do homem e saúde da pessoa idosa. Também aborda temas relacionados à imunização.

---

---





---

# ÁREAS PROGRAMÁTICAS RELACIONADAS AO CURSO DE VIDA

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Promove modelos de atenção centrado na pessoa, família e comunidade;
- ▶ Apoia a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços de saúde a pessoas em seu curso de vida;
- ▶ Fortalece as redes obstétricas no marco das redes integrais de serviços de saúde;
- ▶ Incentiva a incorporação do conceito de curso de vida nas políticas programas e serviços de saúde;
- ▶ Favorece o intercâmbio de experiências e divulgação de boas práticas, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e divulga experiências exitosas nas áreas programáticas relacionadas ao curso de vida;
- ▶ Coordena ações de cooperação interagencial para promover a saúde das pessoas com perspectiva de gênero e etnicidade;
- ▶ Implementa a Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, Crianças e Adolescentes no marco da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

---

# SAÚDE DA CRIANÇA E NEONATAL

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera tecnicamente com as três esferas de governo com vistas à redução da mortalidade infantil e neonatal, com foco nas populações vulneráveis, e à promoção do desenvolvimento pleno da criança na primeira infância;
- 
- ▶ Apoia a implementação do Plano Global de Saúde Neonatal;
- 
- ▶ Apoia a implementação do Plano de Ação Integrado para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes 2018-2028
- 
- ▶ Apoia a implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança nos seus 7 eixos estratégicos:
    1. Atenção Humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido recém nascido de risco incluindo método canguru e triagens Neonatal;
    2. Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável;
    3. Promoção e Acompanhamento do Crescimento e do Desenvolvimento Integral, incluindo estímulo e qualificação do Desenvolvimento Integral da Primeira Infância (DPI);
    4. Atenção Integral a Crianças com Agravos Prevalentes na Infância e com Doenças Crônicas, incluindo AIDPI Neonatal;
    5. Atenção Integral à Criança em Situação de Violências, Prevenção de Acidentes e Promoção da Cultura de Paz;
    6. Atenção à saúde de crianças com deficiência, situação específica e/ou de vulnerabilidade, tais como, indígenas, situação de rua, desastres, privadas de liberdade, negras, quilombolas, de campo da floresta e das águas;
    7. Vigilância e prevenção do Óbito fetal, Infantil e Materno.

---

# SAÚDE DO(A) ADOLESCENTE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera tecnicamente com as três esferas de governo com o objetivo de qualificar a atenção à saúde de adolescentes e jovens no âmbito do SUS;
- ▶ Promove ações relacionadas à saúde sexual, saúde reprodutiva e direitos sexuais e reprodutivos;
- ▶ Atua na prevenção de gestação em adolescentes;
- ▶ Coopera com a implementação da Estratégia Global para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes, com ênfase nas necessidades não atendidas dos (as) adolescentes;
- ▶ Promove a organização de serviços de saúde amigáveis para adolescentes;
- ▶ Promove a geração de evidências na atenção à saúde do(a) adolescente;
- ▶ Promove a incorporação de boas práticas na atenção à saúde do(a) adolescente;
- ▶ Coopera tecnicamente para a capacitação técnica dos profissionais de saúde para qualificar e fortalecer a atenção aos adolescentes e jovens nos serviços;
- ▶ Promove a inclusão de novas tecnologias, em especial na área de gestão da informação, comunicação e do conhecimento, relativas à saúde do(a) adolescente.

---

# SAÚDE DA MULHER

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia a implementação do Plano Regional de Aceleração da Redução da Morbimortalidade Materna;
- ▶ Incentiva a melhoria da qualidade da atenção integral à saúde das mulheres;
- ▶ Fortalece ações de prevenção, diagnóstico e manejo de complicações obstétricas;
- ▶ Apoia o projeto Regional de Zero Morte Materna por Hemorragias e sua institucionalização como estratégia de redução de mortalidade no Brasil;
- ▶ Implementa a Rede CLAP no Brasil e apoia a Região;
- ▶ Promove o fortalecimento de ações para prevenção da sífilis gestacional e congênita;
- ▶ Coopera para a melhoria da qualidade da atenção pré-natal de acordo com o modelo da OMS;
- ▶ Apoia a implementação de ações para redução de partos por cesariana desnecessários;
- ▶ Promove o fortalecimento das ações humanizadas e da incorporação de boas práticas na atenção ao parto e nascimento;
- ▶ Fortalece estratégias de planejamento familiar, com ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos;
- ▶ Coopera para a melhoria da qualidade das ações de contracepção, de acordo com o modelo da OMS;
- ▶ Fortalece ações para atendimento de grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade social, tais como migrantes, em situação prisional, de rua e pertencentes a grupos étnicos raciais;
- ▶ Apoia a implementação de ações de rastreamento e diagnóstico do Diabetes Mellitus Gestacional no Brasil.

---

# SAÚDE DO HOMEM

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para o fortalecimento das ações de atenção integral à saúde do homem e das diversas masculinidades;
- ▶ Estimula o posicionamento estratégico e político do tema;
- ▶ Apoia ações de comunicação e informação para a prevenção de doenças prevalentes e sexualmente transmissíveis;
- ▶ Fortalece estratégias de planejamento familiar, com ênfase nos direitos sexuais e reprodutivos;
- ▶ Promove a geração de evidências na atenção à saúde do homem;
- ▶ Promove informações e orientação à população masculina, aos familiares e à comunidade sobre a promoção, prevenção e tratamento dos agravos e das enfermidades do homem;
- ▶ Estimula a capacitação técnica dos profissionais de saúde para o desenvolvimento de ações de atenção à saúde do homem.

---

# SAÚDE DO IDOSO

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoiar na elaboração e implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa;
- ▶ Promover o envelhecimento ativo e saudável;
- ▶ Promover a melhoria da cobertura vacinal por Influenza na população idosa;
- ▶ Cooperar com a prevenção de DST/Aids entre idosos;
- ▶ Apoiar a implantação de estratégia para o enfrentamento de comorbidade para pessoas idosas;
- ▶ Fortalecer ações de vigilância e promoção da saúde da pessoa idosa;
- ▶ Apoiar os Planos Regionais e Globais de Envelhecimento Saudável e Ativo;
- ▶ Apoiar o desenvolvimento e implementação de linhas do cuidado para a pessoa idosa;
- ▶ Promover serviços inovadores intermediários para idosos frágeis e dependentes, com foco na redução da permanência hospitalar e melhoria da qualidade de vida;
- ▶ Apoiar ações de inclusão da família e da comunidade na atenção à pessoa idosa.

---

# IMUNOPREVENÍVEIS

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera tecnicamente para promover o Programa Nacional de Imunização do País;
- ▶ Coopera com a sustentabilidade do Plano de Ação para Manutenção das Américas Livres de Rubéola, Sarampo e Síndrome da Rubéola Congênita;
- ▶ Colabora com a vigilância das doenças preveníveis por vacina;
- ▶ Coopera com a sustentabilidade do Plano Mundial de Erradicação da Poliomielite e *Endgame Strategic Plan* (PEESP) e a implementação do plano de contenção de vírus da Poliomielite;
- ▶ Coopera na realização de monitoramento e levantamento de coberturas de vacinação;
- ▶ Colabora com aprimoramento da eficiência na comunicação do Programa de Imunização Integral de Família;
- ▶ Apoia pesquisas de custo-efetividade, benefício de vacinas e introdução de novas vacinas;
- ▶ Apoia o fortalecimento e desenvolvimento dos sistemas de informação;
- ▶ Coopera com o controle de surtos e epidemias;
- ▶ Articula e operacionaliza a aquisição de imunobiológicos e suprimentos;
- ▶ Coopera na realização de inquéritos vacinais e de pesquisas de satisfação em imunização;
- ▶ Promove estudos de custos com ferramentas CostVac;
- ▶ Favorece o intercâmbio de experiências e divulgação de boas práticas, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade às experiências e boas práticas em doenças imunopreveníveis;
- ▶ Coopera com a sustentabilidade da eliminação do Tétano materno e neonatal.
- ▶ Promove a avaliação internacional do Programa Nacional de Imunização;
- ▶ Apoia as ações de gestão e atualização de conhecimento em imunização integral da família.

# GÊNERO, ETNICIDADE E SAÚDE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia o País na definição de políticas, programas e serviços com a perspectiva de gênero, etnicidade e saúde;
- ▶ Cooperar com as políticas de enfrentamento à violência de gênero;
- ▶ Cooperar com a Implementação da Política sobre Etnicidade e Saúde para as Américas e a Política de Igualdade de Gênero no país;
- ▶ Promove a redução de iniquidades em saúde, com foco na diversidade de gênero, de orientação sexual, de raça, de etnia e cultura;
- ▶ Apoia a implementação das Políticas Nacionais de Saúde Integral da População Negra e de Saúde Integral da População LGBT;
- ▶ Apoia a redução da mortalidade infantil indígena, especialmente através da implementação da Estratégia de Atenção Integral às Doenças prevalentes na infância;
- ▶ Implementa sistemas e serviços de saúde interculturais e com enfoque de gênero;
- ▶ Apoia o fortalecimento do sistema de informação com enfoque intercultural e com enfoque de gênero;
- ▶ Promove a participação e controle social;
- ▶ Promove e fortalece a Atenção Primária em terras indígenas, por meio do Programa Mais Médicos;
- ▶ Cooperar com o aperfeiçoamento da gestão em saúde indígena;
- ▶ Favorece o intercâmbio de experiências e divulgação de boas práticas, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul;
- ▶ Sistematiza, produz conhecimentos e dá visibilidade às experiências relativas ao gênero, etnicidade e saúde;
- ▶ Promove a incorporação e o desenvolvimento da medicina tradicional e complementar ao Sistema Único de Saúde.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

OMS, The implications for training of embracing A Life Course Approach to Health. Disponível em: <[http://www.who.int/ageing/publications/lifecourse/alc\\_lifecourse\\_training\\_en.pdf](http://www.who.int/ageing/publications/lifecourse/alc_lifecourse_training_en.pdf)>

OMS, Life course perspectives on coronary heart disease, stroke and diabetes. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/67174/1/WHO\\_NMH\\_NPH\\_02.1.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/67174/1/WHO_NMH_NPH_02.1.pdf)>

OMS, A life course perspective of maintaining independence in older age. 1999. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/65576/1/WHO\\_HSC\\_AHE\\_99.2\\_life.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/65576/1/WHO_HSC_AHE_99.2_life.pdf)>

Every Woman Every Child. Estratégia global para a saúde das mulheres, das crianças e dos adolescentes (2016-2030). Disponível em: <[http://www.everywomaneverychild.org/wp-content/uploads/2017/10/EWEC\\_Global\\_Strategy\\_PT\\_inside\\_LogoOK2017\\_web.pdf](http://www.everywomaneverychild.org/wp-content/uploads/2017/10/EWEC_Global_Strategy_PT_inside_LogoOK2017_web.pdf)>

BRASIL, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) do Ministério da Saúde do Brasil. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/4007-portaria-n-1-130-de-5-de-agosto-de-2015>>

OPAS/OMS, BRASIL, Manual AIDPI Neonatal. Disponível em: <[http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_aidpi\\_neonatal\\_3ed\\_2012.pdf](http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_aidpi_neonatal_3ed_2012.pdf)>

OPAS/OMS, Plano de ação para acelerar a redução da mortalidade materna e morbidade materna grave. Disponível em: <[http://www.clap.ops-oms.org/web\\_2005/BOLETINES%20Y](http://www.clap.ops-oms.org/web_2005/BOLETINES%20Y)>

OPAS/OMS, Estrategia Regional para la Reducción de la Mortalidad y la Morbilidad Maternas. Disponível em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/csp/csp26-14-s.pdf>>

OPAS/OMS, Regional Initiative for the Elimination of Mother-to-Child Transmission of HIV and Congenital Syphilis in Latin America and

the Caribbean: Regional Monitoring Strategy. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=20135+&Itemid=999999&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=20135+&Itemid=999999&lang=en)>

OPAS/OMS, Estratégia e Plano de Ação Regional sobre Saúde Integral da Criança. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&Itemid=270&gid=21101&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&Itemid=270&gid=21101&lang=en)>

OPAS/OMS, CD50.R12 – Estrategia y plan de acción para la eliminación de la transmisión maternoinfantil del VIH y de la sífilis congénita. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=8990&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8990&Itemid=>)>

OPAS/OMS, CD48.R4 – Estrategia y plan de acción regionales sobre la salud del recién nacido en el contexto del proceso continuo de la atención de la madre, del recién nacido y del niño. Disponível em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd48.r4-s.pdf>>

OPAS/OMS, CSP28.R20 – Estrategia y plan de acción para la salud integral de la niñez. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=18960&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=18960&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, UNICEF, Iniciativa Regional para la Eliminación de la Transmisión Maternoinfantil del VIH y de la Sífilis Congénita en América Latina y el Caribe: Estrategia de monitoreo regional. Disponível em: <[http://www.unicef.org/lac/Iniciativa\\_de\\_Eliminacion\\_-\\_Estrategia\\_de\\_monitoreo\\_regional\\_1.pdf](http://www.unicef.org/lac/Iniciativa_de_Eliminacion_-_Estrategia_de_monitoreo_regional_1.pdf)>

OPAS/OMS, CD48/7 – Estrategia y plan de acción regionales sobre la salud del recién nacido en el contexto del proceso continuo de la atención de la madre, del recién nacido y del niño. Disponível em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd48-07-s.pdf>>

OMS, Active ageing: a policy framework. Disponível em: <[http://www.who.int/ageing/publications/active\\_ageing/en/](http://www.who.int/ageing/publications/active_ageing/en/)>

OMS, Evaluating the quality of care for severe pregnancy complications: the WHO near-miss approach for maternal health. Disponible em: <[http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789241502221\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789241502221_eng.pdf)>

ONU, Estrategia mundial para la salud de la mujer y el niño. Disponible em: <[http://www.everywomaneverychild.org/images/content/files/global\\_strategy/summary/201009\\_gswch\\_execsum\\_sp.pdf](http://www.everywomaneverychild.org/images/content/files/global_strategy/summary/201009_gswch_execsum_sp.pdf)>

BRASIL, Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde. Disponible em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_atencao\\_saude\\_adolescentes\\_jovens\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf)>

OPAS/OMS, Estrategia e Plano de Ação Regional Sobre os Adolescentes e Jovens. Disponible em: <<http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2011/Estrategia-y-Plan-de-Accion-Regional-sobre-los-Adolescentes-y-Jovenes.pdf>>

OMS, Active ageing: a policy framework. Disponible em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/67215/1/WHO\\_NMH\\_NPH\\_02.8.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/67215/1/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf)>

ONU, Estrategia Global para a Saúde das Mulheres, das Crianças e dos Adolescentes. Disponible em: <[http://www.everywomaneverychild.org/wp-content/uploads/2017/10/EWEC\\_Global\\_Strategy\\_PT\\_inside\\_LogoOK2017\\_web.pdf](http://www.everywomaneverychild.org/wp-content/uploads/2017/10/EWEC_Global_Strategy_PT_inside_LogoOK2017_web.pdf)>

OPAS/OMS, CSP 26/14 – Plano de ação para acelerar a redução da mortalidade materna e morbidade materna grave. Disponible em: <[http://www.clap.ops-oms.org/web\\_2005/BOLETINES%20Y](http://www.clap.ops-oms.org/web_2005/BOLETINES%20Y)>

OPAS/OMS, CSP 26/14 – Estrategia Regional para la Reducción de la Mortalidad y la Morbilidad Maternas. Disponible em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/csp/csp26-14-s.pdf>>

OPAS/OMS, Regional Initiative for the Elimination of Mother-to-Child Transmission of HIV and Congenital Syphilis in Latin America and the Caribbean: Regional Monitoring Strategy. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=20135+&Itemid=999999&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=20135+&Itemid=999999&lang=en)>

OPAS/OMS, CD50.R12 – Estrategia y plan de acción para la eliminación de la transmisión materno-infantil del VIH y de la sífilis congénita. Disponible em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=8990&Itemid=](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=8990&Itemid=)>

OPAS/OMS, Salud reproductiva y maternidad saludable: Legislación nacional de conformidad con el derecho internacional de los derechos humanos. Disponible em: <<http://www.paho.org/salud-mujeres-ninos/wp-content/uploads/2013/09/SRMS-derechos-y-legislacion.pdf>>

OPAS/OMS, CD48.R4 – Estrategia y plan de acción regionales sobre la salud del recién nacido en el contexto del proceso continuo de la atención de la madre, del recién nacido y del niño. Disponible em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd48.r4-s.pdf>>

OPAS/OMS/UNICEF, Iniciativa Regional para la Eliminación de la Transmisión Materno infantil del VIH y de la Sífilis Congénita en América Latina y el Caribe: Estrategia de monitoreo regional. Disponible em: <[http://www.unicef.org/lac/Iniciativa\\_de\\_Eliminacion\\_-\\_Estrategia\\_de\\_monitoreo\\_regional\\_1.pdf](http://www.unicef.org/lac/Iniciativa_de_Eliminacion_-_Estrategia_de_monitoreo_regional_1.pdf)>

OPAS/OMS, CD48/7 – Estrategia y plan de acción regionales sobre la salud del recién nacido en el contexto del proceso continuo de la atención de la madre, del recién nacido y del niño. Disponible em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd48-07-s.pdf>>

OMS, Active ageing: a policy framework. Disponible em: <[http://www.who.int/ageing/publications/active\\_ageing/en/](http://www.who.int/ageing/publications/active_ageing/en/)>

OMS, Evaluating the quality of care for severe pregnancy complications: the WHO near-miss approach for maternal health. Disponible em: <[http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789241502221\\_eng.pdf](http://whqlibdoc.who.int/publications/2011/9789241502221_eng.pdf)>

ONU, Estrategia mundial para la salud de la mujer y el niño. Disponible em: <[http://www.everywomaneverychild.org/images/content/files/global\\_strategy/summary/201009\\_gswch\\_execsum\\_sp.pdf](http://www.everywomaneverychild.org/images/content/files/global_strategy/summary/201009_gswch_execsum_sp.pdf)>

WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience. Disponible em: <<http://www.who.int/reproductivehealth>>

th/publications/maternal\_perinatal\_health/anc-positive-pregnancy-experience/en/>

BRASIL, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – Ministério da Saúde. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_saude\\_homem.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf)>

OMS, Active ageing: a policy framework. Disponível em: <[http://www.who.int/ageing/publications/active\\_ageing/en/](http://www.who.int/ageing/publications/active_ageing/en/)>

BRASIL, Estatuto do Idoso, 2003. Ministério da Saúde. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\\_idoso\\_2ed.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_2ed.pdf)>

BRASIL, Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa/Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/pdf/PoliticaNacionaldeSaudePessoaIdosa.pdf>>

BRASIL, Decreto nº 8.114, de 30 de setembro de 2013. Compromisso Nacional para Envelhecimento Ativo. Presidência da República do Brasil/2013. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8114.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8114.htm)>

OPAS/OMS, Plan de acción sobre la salud de las personas mayores incluyendo el envejecimiento activo y saludable 2009-2018. Disponível em: <[http://www.mayoressaludables.org/sites/default/files/plan\\_de\\_accio\\_n\\_sobre\\_la\\_salud.pdf](http://www.mayoressaludables.org/sites/default/files/plan_de_accio_n_sobre_la_salud.pdf)>

OMS, WHA58.16 – Promoción de un envejecimiento activo y saludable. Disponível em: <[https://extranet.who.int/iris/restricted/bitstream/10665/23088/1/WHA58\\_16-sp.pdf](https://extranet.who.int/iris/restricted/bitstream/10665/23088/1/WHA58_16-sp.pdf)>

OMS, Active ageing: a policy framework. Disponível em: <[http://www.who.int/ageing/publications/active\\_ageing/en/](http://www.who.int/ageing/publications/active_ageing/en/)>

ONU, Plan de acción internacional de Madrid sobre el envejecimiento. Disponível em: <<http://undesadspd.org/Portals/0/ageing/documents/Fulltext-SP.pdf>>

WHO/FWC/ALC/17.1 10 Towards a decade of healthy ageing priorities. WHO 2017 <<http://www.who.int/ageing/10-priorities/en/>>

OPAS/OMS, CSP28.R14 – Plan de acción para mantener la eliminación del sarampión, la rubéola y el síndrome de rubéola congénita en la Región de las Américas. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=18951&Itemid=270&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=18951&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/OMS, Plan de Ação sobre Imunização. Disponível em <<http://iris.paho.org/xmlui/handle/123456789/25/browse?type=subject&value=Immunization+Programs>>

OPAS/ OMS. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=956&Itemid=358&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=956&Itemid=358&lang=en)>

OPAS/OMS. Disponível em: <[www.paho.org/vwa](http://www.paho.org/vwa)>

OPAS/OMS. 24 GTA Informe Final. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_details&gid=42499&Itemid=270&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=42499&Itemid=270&lang=en)>

BRASIL, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas – Ministério da Saúde. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_saude\\_indigena.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_indigena.pdf)>

BRASIL, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra LGBT – Ministério da Saúde. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_integral\\_populacao.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf)>

BRASIL, Política Nacional de Saúde Integral LGBT – Ministério da Saúde. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf)>

OPAS, Gender Equality Policy. Disponível em: <<http://www1.paho.org/hq/dmdocuments/2009/PAHOGenderEqualityPolicy2005.pdf>>

OPAS/OMS, Gender Mainstreaming in Health: a practical guide – OPAS/OMS. Disponível em: <<http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2010/manualENweb.pdf>>

OPAS, Política sobre Etnicidade e Saúde para as Américas. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13726%3Acountries-of-the-a](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13726%3Acountries-of-the-a)

mericas-pledge-to-improve-the-health-of-ethnic-groups-&catid=740%3Apress-releases&Itemid=1926&lang=en>

OPAS/OMS, Resolução CD52/06 – Combatendo as causas de disparidades no acesso e utilização dos serviços de saúde pelas pessoas lésbicas, gays, bissexuais e trans. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/4434/CD52-R6-por.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>



## UNIDADE TÉCNICA

# PROJETO MAIS MÉDICOS

---

---

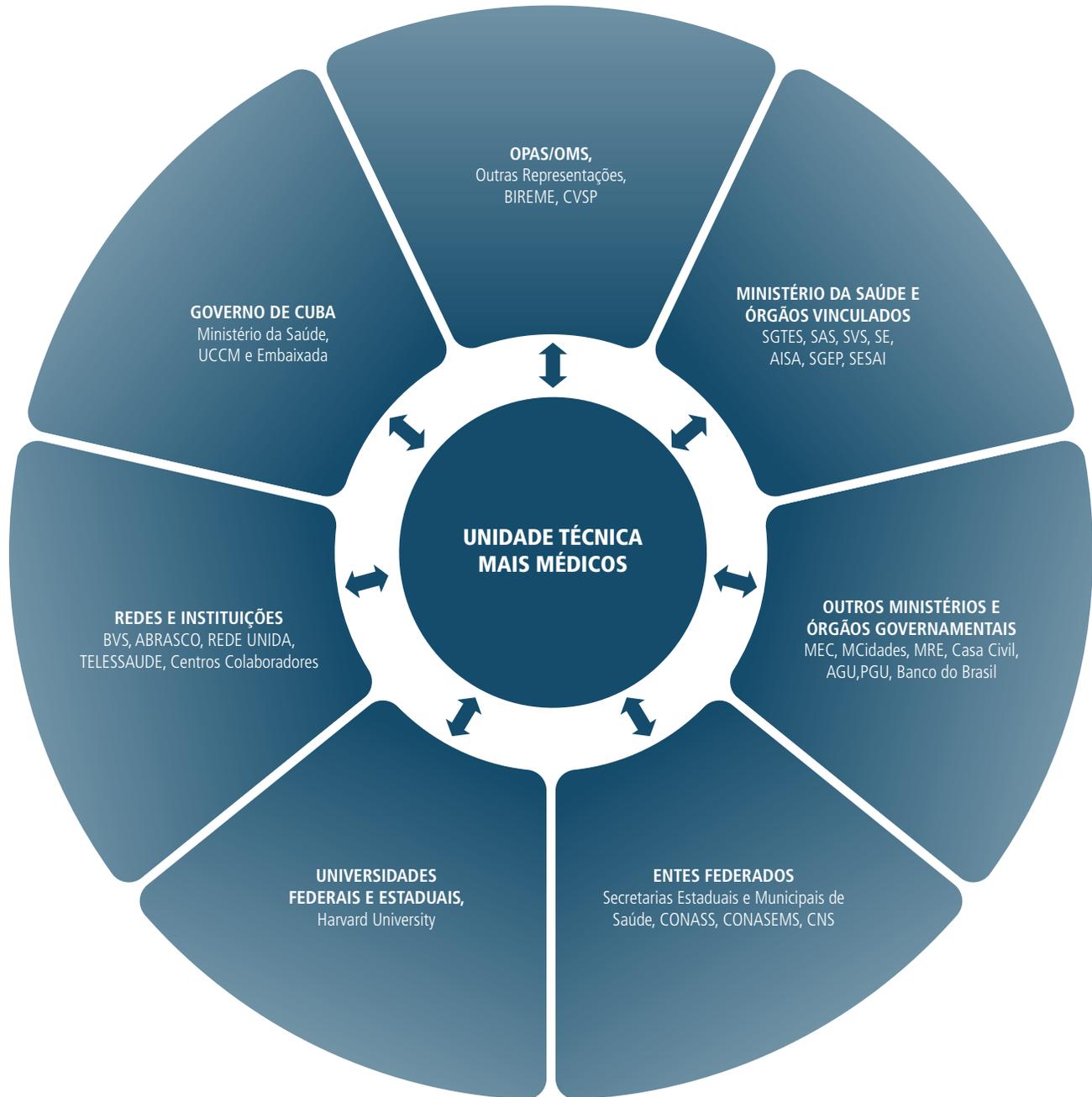
Tem o propósito de cooperar tecnicamente com o País para fortalecer a rede de atenção básica de saúde nos municípios, por meio do provimento de profissionais médicos e do intercâmbio internacional de conhecimentos e da produção de cuidado, atuando de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e dos valores e práticas da educação pelo trabalho comprometido com o direito a saúde da população.

---

---



## REDE DE RELACIONAMENTO



---

# AMPLIAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE POR MEIO DO AUMENTO DA COBERTURA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

---

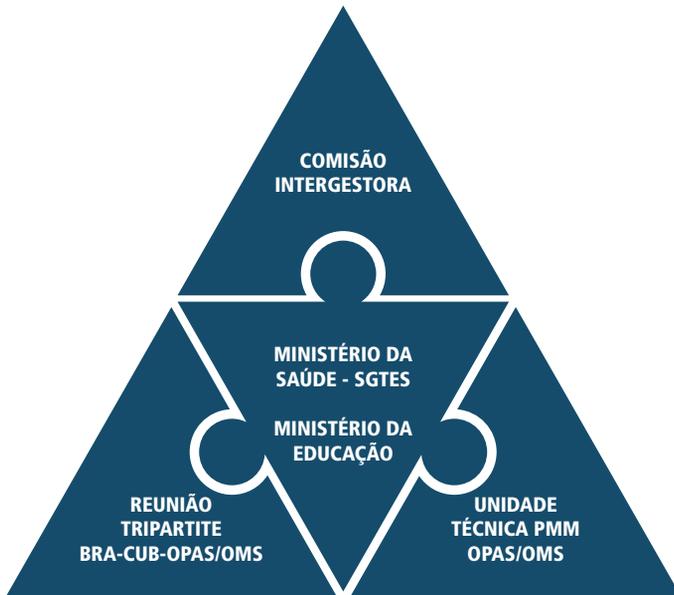
## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia o País no fortalecimento da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de ampliar a cobertura da rede de serviços e o acesso da população em áreas vulneráveis;
- ▶ Promove a qualificação profissional de médicos da atenção básica, por meio de ações de formação e fortalecimento da política de educação permanente;
- ▶ Cooperar com a mobilização de médicos cubanos para promover a ampliação do acesso às ações de saúde da atenção básica no Brasil;
- ▶ Identifica e estabelece parcerias com instituições de pesquisa nacionais e internacionais para avaliação do impacto do Programa sobre os indicadores de saúde da população;
- ▶ Apoia as estratégias de planejamento e desenvolvimento de ações para o atendimento das necessidades de saúde de populações específicas;
- ▶ Apoia a identificação e sistematização da produção científica nacional e internacional sobre o Projeto Mais Médico para o Brasil;
- ▶ Promove o intercâmbio nacional e internacional de conhecimentos e experiências inovadoras para a atenção básica em saúde;
- ▶ Sistematiza e produz conhecimentos por meio de estudos e pesquisas, dando visibilidade as boas práticas e experiências exitosas relativas ao Programa Mais Médicos;
- ▶ Promove ações voltadas à inovação, gestão do conhecimento e qualificação dos novos programas de formação médica e de Saúde da Família, criados a partir do Programa Mais Médicos;
- ▶ Fomenta e fortalece o intercâmbio e a cooperação técnica nacional e internacional, especialmente no âmbito da cooperação sul-sul.
- ▶ Colabora com a coleta, divulgação e análise das informações geradas pelo Programa Mais Médicos e fortalecimento da gestão do conhecimento;

---

# GOVERNAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MEDICOS

---



- ▶ Tripartite Brasil-Cuba-OPAS/OMS é o mecanismo definido para a articulação e acordo das ações pertinentes à mobilização dos médicos cooperados no marco do Projeto Mais Médicos;
- ▶ Seguimento das ações de cooperação e definições estratégicas, definição de novos compromissos e pactuações, análise dos avanços e o impacto do programa no que diz respeito à cobertura e ao acesso aos serviços para a população brasileira
- ▶ Na qualidade de Organismo técnico especializado, é função da OPAS/OMS garantir as condições para o desenvolvimento da reunião, propor a agenda e sistematizar os novos acordos e desafios alcançados.

---

# OS 4 EIXOS DE ATIVIDADES DO PROJETO MAIS MÉDICOS

---

## 1º Eixo: AÇÕES OPERATIVAS

- ▶ Realiza a gestão dos médicos cooperados que atuam no Programa Mais Médicos desenvolvendo atividades de planejamento e monitoramento de processos que englobam a mobilização de recursos humanos, o provimento de profissionais, a infraestrutura para sua movimentação, e as obrigações e/ou responsabilidades previstas na legislação do Programa e nas normativas e acordos internacionais, em articulação com as contrapartes Brasil e Cuba.
- ▶ Monitora o cumprimento das responsabilidades e obrigações previstas na Legislação do Programa e acordos tripartite para com os médicos no território.
- ▶ Realiza interface com os assessores nacionais e estaduais da OPAS/OMS (IPC), com vistas a disseminação de informações estratégicas para a execução de agendas inerentes ao Projeto Mais Médicos e derivadas da inserção dos médicos no território.

### Principais processos de movimentação de médicos cooperados:

- ▶ Módulos de Acolhimento: processo que avalia a seleção dos médicos e os torna aptos a participar do Programa Mais Médicos. É realizado por meio de etapas internacional e nacional, com módulo acadêmico, com aulas presenciais de conteúdos referentes à legislação do sistema de saúde brasileiro, funcionamento e atribuições do SUS e língua portuguesa, e documental com análise e avaliação da documentação dos médicos exigida para ingresso no Programa.
- ▶ Recesso: processo que consiste em viabilizar o recesso do médico cooperado, conforme previsto nos acordos entre as partes do Projeto de Cooperação Mais Médicos. Esse processo requer articulação previa e contínua entre o Ministério da Saúde Brasil, Ministério da Saúde Cuba, os gestores municipais e a OPAS/OMS.
- ▶ Renovação: conforme previsto nas bases legais e acordos entre as partes, a renovação consiste na manutenção dos médicos cooperados no Programa Mais Médicos, em situação de matrimônio com brasileiros, diante de manifestação de interesse.
- ▶ Fim de missão: processo que consiste na identificação dos profissionais que cumpriram o prazo do exercício das suas atividades de ensino-serviço no prazo pré-estabelecido e encerrarão sua participação no PMM.

## Dados da mobilização de médicos cooperados – Projeto Mais Médicos

1. Módulos de Acolhimento
  - ▶ 18 módulos acadêmicos, com a participação aproximada de 25.000 médicos
  - ▶ 15 módulos documentais, com a análise aproximada de 25.000 documentos
2. Emissão de aproximadamente 20.0000 protocolos de visto de profissionais cubanos.
3. Deslocamento aéreo internacional: 255 voos fretados.
4. Provimento de médicos:
  - ▶ Total de médicos cooperados providos pelo Projeto (2013-2017): 19.084
  - ▶ Total de Municípios com médicos cooperados alocados (2013-2017): 3.258
  - ▶ Total de médicos cooperados atuando no Programa (2017): 8.572
  - ▶ Total de Municípios com médicos cooperados (2017): 2.728
  - ▶ Total de médicos cooperados atuando em DSEI (2017): 288
  - ▶ Número de DSEI coberto por médicos cooperados (2017): 34 (100%)
5. Número de visitas aos municípios, para supervisão técnica, realizada in loco pelos Assessores Internacionais: superior a 11.500.

(Fonte: UTM/OPAS-OMS, agosto/2013 a dezembro/2017).

## 2º Eixo: AÇÕES ADMINISTRATIVAS, FINANCEIRA

- ▶ Apoia no planejamento e na programação orçamentária requeridos para a realização das ações pactuados nos Planos de Trabalho do Projeto Mais com o Ministério da Saúde e Governo de Cuba.
- ▶ Executa e controla as demandas requeridas e pactuadas, garantindo o cumprimento dos acordos estabelecidos e das normas e regulamentos da Organização, assim como as demandas internas da Organização (IES, PBU, LEG, entre outros).
- ▶ Executa todos procedimentos essenciais relacionados aos médicos cooperados que estão trabalhando em todo o território do Brasil, desde o deslocamento nacional e internacional, requeridos nos processos de movimentação dos médicos.
- ▶ Monitora o cumprimento da execução dos serviços contratados, assegurando a eficiência e eficácia.

### Responsável pela execução do maior volume de operações da OPAS/OMS do Brasil:

- ▶ Execução do Termo de Cooperação 80: R\$ 7.159.566.007,00
- ▶ Total de profissionais movimentados: 19.084
- ▶ Total de deslocamentos internacional, por voo fretado: 78.374 PAX
- ▶ Total de deslocamento no território nacional: superior a 45.000 PAX
- ▶ Contratações para atender os processos de movimentação em todo o território nacional e em Cuba.

(Fonte: UTMM/OPAS-OMS, agosto/2013 a dezembro/2017).

### 3º Eixo: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL

- ▶ Atua no desenvolvimento de estratégias de monitoramento do desempenho do Projeto de Cooperação Mais Médicos, considerando a Política de Avaliação da OPAS/OMS e o Marco de Monitoramento e Avaliação do Projeto Mais Médicos.
- ▶ Apoia o desenvolvimento de estudos e pesquisas que visam identificar o impacto do PMM no fortalecimento da Atenção Básica e do SUS no alcance do acesso e da cobertura universal em saúde.
- ▶ Realiza o monitoramento das ações e das condições de trabalho dos médicos cubanos, e desenvolve parcerias com pesquisadores e instituições acadêmicas para apoiar a realização de novos estudos e pesquisas.

#### Linhas estratégicas para as ações de monitoramento e avaliação do PMM desenvolvidas pela OPAS/OMS Brasil:

##### 1. Monitoramento do Projeto de Cooperação Mais Médicos

- ▶ Monitoramento do desempenho do Projeto de Cooperação no que se refere aos acordos triparte para a implementação do eixo provimento emergencial do PMM e, também o monitoramento das condições e processos de trabalho dos médicos cooperados cubanos nos serviços de AB no país.
- ▶ Destaca-se o desenvolvimento de uma ferramenta de monitoramento – Sistema Integrado de Informações Mais Médicos (SIMM) – que disponibiliza um conjunto de informações técnicas, gerenciais e financeiras de forma sistematizada, regular e atualizada, que permite a tomada de decisão em tempo oportuno. Está disponível em um módulo público por meio de um web site ou aplicativo mobile para smartphones ou tablets.

##### 2. Avaliação do Projeto de Cooperação Mais Médicos

- ▶ Nesta linha se desenvolvem estudos e pesquisas realizados diretamente pela OPAS ou em parceria com pesquisadores, instituições acadêmicas, governos e entidades. O foco dos estudos é produzir evidências sobre o valor agregado do PMM para o fortalecimento do SUS e para a saúde da população, tendo como pilares o fortalecimento da Atenção Básica, o acesso e a cobertura universal em saúde.
- ▶ Tem como objeto de estudo os processos e resultados das ações das equipes de AB com médicos cooperados cubanos, considerando a ampliação do acesso, a qualidade e a resolutividade das ações e que possam impactar na saúde da população e no fortalecimento do sistema de saúde.

### 3. Produção de Conhecimentos

- ▶ O compromisso da coordenação de M&A também é de compartilhar as evidências e o conhecimento produzido no âmbito do Programa Mais Médicos, dando visibilidade aos resultados positivos e as lições aprendidas em âmbito nacional e regional.

#### 3.1 Plataforma de Conhecimentos Mais Médicos

- ▶ Uma das ferramentas para a gestão do conhecimento no PMM é a Plataforma de Conhecimentos Mais Médicos, uma parceria entre OPAS/OMS e ABRASCO/ Rede APS que disponibiliza um acervo com mais de 300 artigos e publicações exclusivas sobre o PMM (<http://maismedicos.bvsalud.org/>).

#### 3.2 Séries Técnicas Programa Mais Médicos

- a. Estudos de Caso sobre PMM: É uma representação adequada que investiga um fenômeno contemporâneo em seu contexto natural e foi o método usado para a primeira série com 6 estudos de caso. Eles foram feitos em diferentes estados e municípios do Brasil.
- b. Saúde Universal e PMM: Um conjunto de publicações abordando como tema central a importância da APS como elemento fundamental para o fortalecimento dos sistemas de saúde e para avançar na Cobertura Universal, bem como, a contribuição do PMM como estratégia que que impulsiona o desenvolvimento da APS e o avanço da Cobertura Universal no SUS. Será composto por um documento principal e working papers com análises do PMM a partir de diferentes enfoques.

#### 3.3 Sistema Integrado de Informações Mais Médicos (SIMM):

- ▶ É um sistema que integra os principais bancos de dados do Projeto Mais Médicos para o Brasil, trazendo informações dos médicos e municípios que estão inseridos os médicos cubanos do PMM. É uma ferramenta que foi desenvolvida para apoiar a gestão da OPAS no monitoramento e avaliação do desempenho do Projeto de Cooperação Mais Médicos, bem como, no compromisso com a transparência dos dados e informações obtidas. O SIMM pode ser acessado via computador, tablet ou celular e está disponível a todo público interessado em obter informações sobre o Projeto Mais Médicos



## 4º Eixo: AÇÕES ESTRATÉGICAS E GESTÃO DE CONHECIMENTO

- ▶ Promove a cooperação entre as principais instituições gestoras do Programa Mais Médicos no tocante aos temas técnicos relacionados às ações compartilhadas entre as organizações, ao aprimoramento da formação dos recursos humanos envolvidos (especialização dos médicos do PMM), aos aspectos intrínsecos à comunicação externa à OPAS-Brasil dos resultados alcançados, às ações necessárias para atender as demandas particulares da saúde indígena, bem como ao registro, catalogação e disseminação dos conhecimentos produzidos pelo programa.

### PRINCIPAIS AÇÕES:

- ▶ Articulação com gestores federais, estaduais e municipais para inserção e apoio aos médicos participantes em projetos, programas e políticas prioritárias no nível local, regional ou nacional;
- ▶ Identificação e valorização de boas práticas realizadas pelos gestores do SUS no nível local com a participação dos médicos cooperados;
- ▶ Acompanhamento do curso de especialização para os médicos participantes, em coordenação com MS, MEC, UNASUS e Universidades;
- ▶ Apoio desenvolvimento e implementação do Plano de comunicação estratégica do PMM;
- ▶ Acompanhamento das ações do projeto no que se refere as prioridades da Saúde Indígena e articulação com a SESAI;
- ▶ Monitoramento e sistematização das ações judiciais impetradas por médicos intercambistas cooperados;
- ▶ Sistematização, produção e publicação dos Estudos de Caso quem procura documentar conhecimentos e evidências produzidos em decorrência de ações do PMM para a consolidação da APS;
- ▶ Responsabilidade pelos processos de edição e publicação dos documentos e outros materiais de divulgação do PMM;
- ▶ Formulação e monitoramento do planejamento de atividades conjunto das coordenações do projeto;
- ▶ Apoio á organização técnica e logística da Reunião Tripartite entre: Ministério da Saúde do Brasil, Ministerio de Salud Publica de Cuba e OPAS/OMS.

### Primeira série de estudos de caso PMM

- ▶ Programação segunda série estudos de caso; tópicos a serem abordados – integração de redes, governança, municípios de fronteira, populações indígenas, curso de especialização, perspectiva das mulheres, lições aprendidas e habilidades adquiridas pelos médicos cubanos ao retornarem a Cuba.

## Implementação do Programa Mais Médicos em Curitiba

Experiências inovadoras e lições aprendidas



Série Estudos de Caso Sobre o Programa Mais Médicos - 1



## Programa Mais Médicos no município do Rio de Janeiro

Mais acesso, equidade e resolutividade na APS



Série Estudos de Caso Sobre o Programa Mais Médicos - 2



## Estudo de caso do Programa Mais Médicos no Rio Grande do Norte:

caminhos percorridos, produções e criações de conhecimento no Semiárido Potiguar



Série Estudos de Caso Sobre o Programa Mais Médicos - 3



## Atenção à saúde em municípios de pequeno porte do Maranhão

Efeitos do Programa Mais Médicos



Série Estudos de Caso Sobre o Programa Mais Médicos - 4



## Atenção Básica à Saúde e o Programa Mais Médicos em Minas Gerais

Um estudo de casos múltiplos



Série Estudos de Caso Sobre o Programa Mais Médicos - 5



## O Programa Mais Médicos em Pernambuco

experiências da Atenção Primária em Saúde dos municípios de Águas Belas, Ouricuri e Vitória de Santo Antão



Série Estudos de Caso sobre o Programa Mais Médicos - 6



## PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

- ▶ Cobertura Populacional: 60 milhões
- ▶ Cobertura População indígena: 660.000
- ▶ Cobertura em Estados: 27
- ▶ Cobertura dos Municípios: 4.058
- ▶ Cobertura dos DSEI: 34
- ▶ Total de vagas do PMM: 18.240
- ▶ Médicos PMM em equipes de Saúde da Família (2016): 94.4%
- ▶ N° de novas vagas para médicos: 11.500
- ▶ N° de novas vagas para residência SF: 12.400
- ▶ N° de UBS novas: 3.496
- ▶ N de UBS renovadas: 3.417
- ▶ N° de novas faculdades de medicina: 70
- ▶ População satisfeita com o PMM: 95%

(Fonte: MS).

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

BRASIL, Medida Provisória Nº 621, de 8 de julho de 2013. Disponível em: <<http://legis.senado.leg.br/mateweb/arquivos/mate-pdf/132035.pdf>>

BRASIL, Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.369, de 8 de julho de 2013. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/pri1369\\_08\\_07\\_2013.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/pri1369_08_07_2013.html)>

Brasil, Lei N 12.871, de 22 de outubro de 2013, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm)>

BRASIL, Portaria Interministerial Nº 2, de 24 de janeiro de 2014. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/janeiro/27/Portaria-Conjunta-2-SGTES-SESU.pdf>>Brasil>, Portaria nº 30, de 12 de fevereiro de 2014. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sgtes/2014/prt0030\\_12\\_02\\_2014.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sgtes/2014/prt0030_12_02_2014.html)>

Brasil, PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 499, DE 30 DE ABRIL DE 2015. Disponível em: <[http://www.lex.com.br/legis\\_26738831\\_PORTARIA\\_INTERMINISTERIAL\\_N\\_499\\_DE\\_30\\_DE\\_ABRIL\\_DE\\_2015.aspx](http://www.lex.com.br/legis_26738831_PORTARIA_INTERMINISTERIAL_N_499_DE_30_DE_ABRIL_DE_2015.aspx)>

Brasil Portaria Nº 300, DE 5 DE OUTUBRO DE 2017. Disponível em: <<http://www.brasilsus.com.br/images/portarias/outubro2017/dia06/portaria300.pdf>>

BRASIL, MS. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/acoes-e-programas/mais-medicos/mais-sobre-mais-medicos/5955-documentos>>

OPAS/OMS, CD52. R13 - Recursos humanos em saúde: melhorar o acesso a profissionais de saúde capacitados em sistemas de saúde baseados na atenção primária à saúde. Disponível em: <<http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/4441/CD52-R13-por.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

Código de Conduta para o Recrutamento Internacional de Profissionais de Saúde. Disponível em: <<http://www.rbmfc.org.br/rbmfc/article/viewFile/727/542>>

Fundação Oswaldo Cruz: O que é o SUS e-book interativo. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/o-que-e-o-sus-e-book-interativo>>

OPS/OMS, Marco para el Monitoreo y la Evaluación del Proyecto de Cooperación Mais Médicos, 2015. Disponível <<https://simm.campusvirtualsp.org/sites/default/files/Marco%20Monitoramento%20e%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%202016.pdf>>

OPS/OMS, Estrategia de Recursos humanos para el acceso universal a la salud y la cobertura universal de la salud, 2017. <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13526%3Apaho-executive-committee-adopt-the-strategy-for-human-resources-for-universal-health&catid=4669%3Aannouncements-hss&Itemid=39594&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13526%3Apaho-executive-committee-adopt-the-strategy-for-human-resources-for-universal-health&catid=4669%3Aannouncements-hss&Itemid=39594&lang=es)>

United Nations. The 2030 Agenda for Sustainable Development. 70th General Assembly; Sep 2015.

WHO. Global strategy on human resources for health workforce 2030. 69th World Health Assembly, 2016 May 20-28 (Document WHA69.19). Disponível: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA69/A69\\_R19-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA69/A69_R19-en.pdf)>

WHO. Increasing access to health workers in remote and rural areas through improved retention: global policy recommendations, 2010 Disponível: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44369/1/9789241564014\\_eng.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/44369/1/9789241564014_eng.pdf)>

Ministério de Saúde do Brasil: Programa Mais Médicos. Disponível: <http://maismedicos.gov.br>

Ministério de Saúde do Brasil: Sistema Único de Saúde: SUS Princípios e Conquistas. Disponível: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus\\_principios.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf)>

Ministério de Saúde do Brasil: Cartilha Programa Mais Médicos. 2017.

Conselho Federal de Medicina. <[http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_estatistica](http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_estatistica)>

UNIDADE TÉCNICA

**MEDICAMENTOS,  
TECNOLOGIAS E  
PESQUISA EM SAÚDE**

---

---

Desenvolve cooperação técnica com enfoque no acesso equitativo a medicamentos e tecnologias de saúde seguras, eficazes e de qualidade e, no fortalecimento da pesquisa e produção de evidências oportunas e úteis para a tomada de decisão, visando a ampliação da cobertura e do acesso universal em saúde.

---

---



## REDE DE RELACIONAMENTO



# GESTÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde;
- ▶ Favorece o uso racional de tecnologias por meio de evidências científicas e estudos econômicos que subsidiam a tomada de decisão quanto à incorporação, substituição ou exclusão de tecnologias em saúde disponíveis no Sistema Único de Saúde – SUS;
- ▶ Apoia a qualificação do processo de Incorporação de Tecnologias no SUS;
- ▶ Estimula a disponibilização de evidências científicas para subsidiar as decisões quanto ao pleito de tecnologias em saúde via judicialização;
- ▶ Contribui com a ampliação do monitoramento de horizonte tecnológico e o monitoramento das incorporações de tecnologia em saúde;
- ▶ Colabora com a produção e difusão de conhecimento científico na avaliação de tecnologias em saúde;
- ▶ Articula a participação do país em redes e fóruns internacionais nas áreas de saúde baseada em evidências, avaliação e gestão de tecnologias em saúde;
- ▶ Promove a participação social no processo de gestão e incorporação de tecnologias em saúde;
- ▶ Cooperava com a elaboração e revisão dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.

---

# INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E FORTALECIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia a Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde visando o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde por meio do estímulo à inovação tecnológica e à transferência de tecnologias no âmbito das universidades, instituições de ciência e tecnologia, laboratórios públicos e privados produtores de medicamentos e outras tecnologias sanitárias;
  - ▶ Colabora para a gestão estratégica do Complexo Econômico-Industrial da Saúde a partir da implantação de estratégias para planejamento, controle, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas pelo Ministério da Saúde;
  - ▶ Incentiva o fomento à pesquisa aplicada e translacional e o desenvolvimento (P&D) de tecnologias sanitárias estratégicas para o Sistema Único de Saúde – SUS e a colocação destas tecnologias à disposição da população;
  - ▶ Auxilia na busca da independência brasileira do mercado externo de medicamentos e outras tecnologias sanitárias ao desenvolver e internalizar tecnologias estratégicas para o Sistema Único de Saúde – SUS;
  - ▶ Articula para a implementação do Plano de Ação Global da OMS sobre Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual;
  - ▶ Cooperar com o fortalecimento da capacidade reguladora de tecnologias em saúde no país, com ações transversais indutoras do desenvolvimento e inovação de produtos e serviços para saúde, buscando a disponibilização de tecnologias seguras, eficazes e a preços justos para a população;
  - ▶ Promove o aprimoramento da comunicação, disseminação e intercâmbio de informações acerca do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.
-

# REGULAÇÃO SANITÁRIA

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Articula para a ampliação do acesso seguro da população a produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária;
- ▶ Apoia o fortalecimento das ações de vigilância pós mercado visando garantir qualidade, segurança e eficácia dos produtos e serviços por meio de ações de farmacovigilância, hemovigilância e tecnovigilância;
- ▶ Articula a participação do país em redes e fóruns de cooperação e convergência regulatória no âmbito internacional;
- ▶ Colabora com ações de educação, comunicação e gestão do conhecimento em vigilância sanitária;
- ▶ Promove ações de regulação econômica, aprimoramento do marco regulatório e monitoramento de mercado;
- ▶ Cooperava para o aprimoramento da capacidade de atuação do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
- ▶ Cooperava com o fortalecimento da capacidade reguladora de tecnologias em saúde no país, assegurando tecnologias seguras e eficazes para a população.

---

# ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Desenvolve a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de Assistência Farmacêutica;
- ▶ Promove a implantação da estratégia Regional para a promoção do Uso Racional de Medicamentos nas Políticas Nacionais de Saúde, apoiando os processos e difusão de ferramentas da seleção, incorporação, prescrição e dispensação de medicamentos e biológicos com base em evidências e critérios de custo efetividade;
- ▶ Apoia o desenvolvimento e a qualificação de Políticas para Assistência Farmacêutica, visando uma gestão eficiente com melhoria do acesso e do uso racional de medicamentos no SUS em consonância com as resoluções da OMS relacionadas ao uso racional de medicamentos e ao acesso aos medicamentos essenciais;
- ▶ Colabora para a promoção, acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos;
- ▶ Colabora com o desenvolvimento de ações de educação para profissionais que atuam em todos os níveis da gestão da Assistência Farmacêutica, visando o fortalecimento dos serviços em toda sua complexidade;
- ▶ Apoia a implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil;
- ▶ Participa e coopera para o fortalecimento do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM) e das “Redes Nacionais” relacionadas a medicamentos: Rede de Centros de Informações sobre Medicamentos (REBRACIM) e Rede Brasileira dos Centros de Informações Toxicológicas (REBRACIT);
- ▶ Apoia o fortalecimento da gestão da informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.

# SANGUE E TRANSPLANTE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera na implementação das Diretrizes da OPAS/OMS para formulação de Política de Doação e Transplante de Órgãos Humanos;
- ▶ Apoia o desenvolvimento e a qualificação das Políticas Nacionais de Sangue e Hemoderivados e de Transplantes, visando uma gestão eficiente com melhoria do acesso a hemocomponentes e hemoderivados seguros e aos procedimentos de transplantes de órgãos e tecidos no SUS em consonância com as resoluções da OPAS/OMS;
- ▶ Coopera na implementação do Plano de Ação da OPAS/OMS para o Acesso Universal ao Sangue Seguro 2014-2019;
- ▶ Apoia a articulação do Centro Colaborador OMS/OPS para Controle de Qualidade de Sorologia em Bancos de Sangue (Fundação Pro Sangue – São Paulo) com o escritório regional OPAS;
- ▶ Apoia a qualificação dos Centros de Reabilitação Intestinal e Nutrição Parenteral Domiciliar;
- ▶ Colabora com o estabelecimento de cooperação técnica internacional entre os países visando o aprimoramento da qualidade dos transplantes, difusão tecnológica, capacitação e qualificação profissional em doação e transplante.

---

# PESQUISA EM SAÚDE E ÉTICA EM PESQUISA

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS);
- ▶ Assiste pesquisas científicas em temas estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS);
- ▶ Colabora com a disseminação de evidências de pesquisa e informação em saúde, voltada aos processos de decisão ampliada;
- ▶ Contribui para o fortalecimento, consolidação e estruturação do sistema de Comitês de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (sistema CEP/Conep);
- ▶ Cooperar com o fortalecimento de redes nacionais e/ou internacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde;
- ▶ Auxilia a publicização e a transparência dos processos de análise ética em pesquisas envolvendo seres humanos, no âmbito do sistema CEP/Conep.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

BRASIL, Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica\\_Portugues.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica_Portugues.pdf)>

BRASIL, Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_gestao\\_tecnologias\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_gestao_tecnologias_saude.pdf)>

BRASIL, Lei 12.401/2011 – Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologias em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/index.php/legislacao>>

BRASIL, Decreto nº 7.646/2011 de 21 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo Sistema Único de Saúde – SUS, e dá outras providências. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/index.php/legislacao>>

BRASIL, Decreto nº 8.065/2013 de 07 de agosto de 2013, Aprova a Estrutura Regimental do Ministério da Saúde, cria e define competências do Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde – DGITS e da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/index.php/legislacao>>

OMS, WHA67.23 – Avaliação das intervenções e as tecnologias em saúde em apoio à cobertura de saúde universal. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s21463es/s21463es.pdf>>

OPAS/OMS, CSP28. R9 – Avaliação e Incorporação de Tecnologias em Saúde nos Sistemas de Saúde. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/csp28\\_r9\\_ats.pdf?ua=1](http://www.paho.org/bra/images/stories/documentos/csp28_r9_ats.pdf?ua=1)>

OMS, WHA60.29 – Tecnologias em Saúde. Disponível em: <[http://www.who.int/medical\\_devices/policies/resolution\\_wha60\\_r29-p.pdf?ua=1](http://www.who.int/medical_devices/policies/resolution_wha60_r29-p.pdf?ua=1)>

OMS, WHA 67.20 – Fortalecimento do sistema de regulação de produtos médicos. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s21456es/s21456es.pdf>>

OPAS/OMS, Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde. Disponível em <<https://www.paho.org/uexchange/index.php/en/uexchange-documents/informacion-technica/29-estrategia-para-o-acesso-universal-a-saude-e-a-cobertura-universal-de-saude/file>>

OPAS/OMS, CD55.R12 – Acesso e Uso Racional de Medicamentos e Outras Tecnologias em Saúde Estratégicos e de Alto Custo. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt)>

BRASIL, Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica\\_Portugues.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica_Portugues.pdf)>

BRASIL, Portaria nº 2.531, de 12 de novembro de 2014: Redefine as diretrizes e os critérios para a definição da lista de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) e o estabelecimento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) e disciplina os respectivos processos de submissão, instrução, decisão, transferência e absorção de tecnologia, aquisição de produtos estratégicos para o SUS no âmbito das PDP e o respectivo monitoramento e avaliação. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2531\\_12\\_11\\_2014.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2531_12_11_2014.html)>

BRASIL, Decreto nº 7.646/2011 de 21 de dezembro de 2011 – Dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo Sis-

tema Único de Saúde – SUS, e dá outras providências. Disponível em: <<http://conitec.gov.br/index.php/legislacao>>

OMS. Septuagésima Assembleia Mundial da Saúde: Resoluções e Decisões – WHA70(10); WHA70(22). OMS; 2017. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA70-REC1/A70\\_2017\\_REC1-en.pdf#page=1](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA70-REC1/A70_2017_REC1-en.pdf#page=1)>

OPAS/OMS. Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. OPAS/OMS – Representação BRASIL; 2015. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=list&slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965&lang=en](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=list&slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965&lang=en)>

OPAS/OMS, CD48.R15 – Aborda sob uma perspectiva regional a Estratégia Global e Plano de Ação sobre Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual. Disponível em: <<http://www1.paho.org/portuguese/gov/cd/CD48.r15-p.pdf?ua=1>>

BRASIL, Decreto Presidencial nº 9.245, de 20 de dezembro de 2017 – Institui a Política Nacional de Inovação Tecnológica na Saúde. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/decreto/D9245.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9245.htm)>

ONU. Transformando nosso mundo: A agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. ONU; 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf>>; <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>

OMS. Estratégia Global e Plano de Ação em Saúde Pública, Inovação e Propriedade Intelectual; OMS; 2011. Disponível em: <[http://www.who.int/phi/publications/Global\\_Strategy\\_Plan\\_Action.pdf](http://www.who.int/phi/publications/Global_Strategy_Plan_Action.pdf)>

OPAS/OMS, Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde. Disponível em <<https://www.paho.org/uexchange/index.php/en/uexchange-documents/informacion-technica/29-estrategia-para-o-acesso-universal-a-saude-e-a-cobertura-universal-de-saude/file>>

OPAS/OMS, CD55.R12 – Acesso e Uso Racional de Medicamentos e Outras Tecnologias em Saúde Estratégicos e de Alto Custo. Dis-

ponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt)>

BRASIL, Política Nacional de Vigilância Sanitária – Lei 9.782/1999 de 26 de janeiro de 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9782.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9782.htm)>

BRASIL, Lei 10.742/2003 – Define normas de regulação para o setor farmacêutico, cria a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED e altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2003/lei-10742-6-outubro-2003-497717-norma-atualizada-pl.html>>

OPAS/OMS, CD50.R9 – Fortalecimento das Autoridades Reguladoras Nacionais de Medicamentos e Produtos Biológicos. Disponível em: <<http://new.paho.org/hq/dmdocuments/2010/CD50.R9-e.pdf>>

OMS, WHA65.19 – Produtos médicos de qualidade substandard, espúrios, de rotulagem enganosa, falsificada ou de imitação. Disponível em: <[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/86284/1/A65\\_R19-sp.pdf](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/86284/1/A65_R19-sp.pdf)>

OMS, WHA67.21 – Acesso aos produtos bioterapêuticos incluindo os produtos bioterapêuticos similares e garantia de qualidade, segurança e eficácia. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s21459es/s21459es.pdf>>

OMS, WHA67.20 – Fortalecimento do sistema de regulamentação dos produtos médicos. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s21456es/s21456es.pdf>>

OPAS/OMS, Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde. Disponível em <<https://www.paho.org/uexchange/index.php/en/uexchange-documents/informacion-technica/29-estrategia-para-o-acesso-universal-a-saude-e-a-cobertura-universal-de-saude/file>>

OPAS/OMS, CD55.R12 – Acesso e Uso Racional de Medicamentos e Outras Tecnologias em Saúde Estratégicos e de Alto Custo. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt)>

BRASIL, Política Nacional de Assistência Farmacêutica – Resolução CNS nº 338/2004 de 06 de maio de 2004. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338\\_06\\_05\\_2004.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html)>

BRASIL, Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica\\_Portugues.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica_Portugues.pdf)>

BRASIL. Política Nacional de Medicamentos. Ministério da Saúde; 2001. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf)

BRASIL. Decreto Nº 5813, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5813.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5813.htm)

OMS, WHA60.16 – Avanços no uso racional dos medicamentos. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHASSA\\_WHA60-Rec1/E/reso-60-en.pdf?ua=1#page=27](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHASSA_WHA60-Rec1/E/reso-60-en.pdf?ua=1#page=27)>

OMS. Medicine Strategy – Countries at the Core – 2004-2007 [Internet]. Genebra: OMS; 2004. Disponível em inglês em: [http://apps.who.int/medicinedocs/en/d/Js5416e/http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67-REC1/A67\\_2014\\_REC1-en.pdf#page=25](http://apps.who.int/medicinedocs/en/d/Js5416e/http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67-REC1/A67_2014_REC1-en.pdf#page=25)

OMS. The World Medicines Situation Report, 2011[Internet]. Genebra: OMS; 2011. Disponível em inglês em: <http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s20054en/s20054en.pdf>

BRASIL. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais/RENAME. Ministério da Saúde; 2017. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao\\_nacional\\_medicamentos\\_rename\\_2017.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_rename_2017.pdf)

BRASIL. Cuidado Farmaceutico na Atenção Básica. Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos\\_farmaceuticos\\_atencao\\_basica\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf)

OPAS/OMS , Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde. Disponível em <https://www.paho.org/uhexchange/index.php/en/uhexchange-documents/informacion-tec>

nica/29-estrategia-para-o-acesso-universal-a-saude-e-a-cobertura-universal-de-saude/file

OPAS/OMS, CD55.R12 – Acesso e Uso Racional de Medicamentos e Outras Tecnologias em Saúde Estratégicos e de Alto Custo. Disponível em: [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt)

OMS, WHA60.16 – Avanços no uso racional dos medicamentos. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHASSA\\_WHA60-Rec1/E/reso-60-en.pdf?ua=1#page=27](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHASSA_WHA60-Rec1/E/reso-60-en.pdf?ua=1#page=27)>

OMS, WHA 67.22 – Acesso aos Medicamentos Essenciais. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67-REC1/A67\\_2014\\_REC1-en.pdf#page=25](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67-REC1/A67_2014_REC1-en.pdf#page=25)>

OPS/OMS. Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud. 2013. Disponível em espanhol em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8692%3A2013-servicios-farmaceuticos-atencion-primaria-salud-documento-posicion-ops-oms-2013&catid=3316%3Apublications&Itemid=3562&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=8692%3A2013-servicios-farmaceuticos-atencion-primaria-salud-documento-posicion-ops-oms-2013&catid=3316%3Apublications&Itemid=3562&lang=es)>

OPAS/OMS. Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. OPAS/OMS – Representação BRASIL; 2015. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=list&slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965&lang=en](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=list&slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965&lang=en)>

BRASIL. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil (PNAUM); 2013. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/pnaum/documentos/outros-documentos>>

BRASIL. Assistência Farmacêutica em Pediatria no Brasil. Ministério da Saúde; 2017. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia\\_farmaceutica\\_pediatria\\_brasil\\_recomendacoes.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_farmaceutica_pediatria_brasil_recomendacoes.pdf)>

BRASIL. Cuidado Farmaceutico na Atenção Básica. Ministério da Saúde; 2014. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos\\_farmaceuticos\\_atencao\\_basica\\_saude.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/servicos_farmaceuticos_atencao_basica_saude.pdf)>

Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. New York (NY): United Nations; 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>

OMS, WHA60.16 – Avanços no uso racional dos medicamentos. Disponível em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHASSA\\_WHA60-Rec1/E/reso-60-en.pdf?ua=1#page=27](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHASSA_WHA60-Rec1/E/reso-60-en.pdf?ua=1#page=27)

OMS, WHA 67.22 – Acesso aos Medicamentos Essenciais. Disponível em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67-REC1/A67\\_2014\\_REC1-en.pdf#page=25](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67-REC1/A67_2014_REC1-en.pdf#page=25)

OPS/OMS. Servicios farmacéuticos basados en la atención primaria de salud. 2013. Disponível em espanhol em: [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=8692%3A-2013-servicios-farmacuticos-atencion-primaria-salud-documento-posicion-ops-oms-2013&catid=3316%3Apublicaciones&Itemid=3562&lang=es](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=8692%3A-2013-servicios-farmacuticos-atencion-primaria-salud-documento-posicion-ops-oms-2013&catid=3316%3Apublicaciones&Itemid=3562&lang=es)

OPAS/OMS. Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da Assistência Farmacêutica. OPAS/OMS – Representação BRASIL; 2015. Disponível em: [http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_docman&view=list&slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965&lang=en](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_docman&view=list&slug=serie-uso-racional-medicamentos-284&Itemid=965&lang=en)

BRASIL. Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil (PNAUM); 2013. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pnaum/documentos/outros-documentos>

BRASIL. Assistência Farmacêutica em Pediatria no Brasil. Ministério da Saúde; 2017. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia\\_farmacutica\\_pediatria\\_brasil\\_recomendacoes.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/assistencia_farmacutica_pediatria_brasil_recomendacoes.pdf)

BRASIL, Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados – Lei nº 10.205/2001 de 21 de março de 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10205.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10205.htm)

OPAS/OMS, CD53.36 – Plano de Ação para o Acesso Universal ao Sangue Seguro 2014- 2019. Disponível em: [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=ar](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=ar)

[ticle&id=206%3Ainforme-sobreprogresos-realizados-materia-transfusiones-sangre&catid=1163%3Ahss-bloodservices-&Itemid=2163&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=206%3Ainforme-sobreprogresos-realizados-materia-transfusiones-sangre&catid=1163%3Ahss-bloodservices-&Itemid=2163&lang=en)

OPAS/OMS, CD49R18 – Diretrizes para uma Política de Doação e Transplante de Órgãos Humanos. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/398/CD49.R18%20%28Port.%29.pdf?sequence=4&isAllowed=y>

OPAS/OMS , Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde. Disponível em <https://www.paho.org/uexchange/index.php/en/uexchange-documents/informacion-tecnica/29-estrategia-para-o-acesso-universal-a-saude-e-a-cobertura-universal-de-saude/file>

BRASIL, Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados – Lei nº 10.205/2001 de 21 de março de 2001. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10205.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10205.htm)

OPAS/OMS, Legislación sobre donación y transplante de órganos, tejidos y células: compilación y análisis comparado. Disponível em: [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_view&gid=21058&Itemid=](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=21058&Itemid=)

OMS, WHA6322 – Principios Rectores de la OMS sobre transplante de células, tejidos y órganos humanos. Disponível em: [http://www.who.int/transplantation/Guiding\\_PrinciplesTransplantation\\_WHA63.22sp.pdf](http://www.who.int/transplantation/Guiding_PrinciplesTransplantation_WHA63.22sp.pdf)

OPAS/OMS, CD55.R12 – Acesso e Uso Racional de Medicamentos e Outras Tecnologias em Saúde Estratégicos e de Alto Custo. Disponível em: [http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt)

BRASIL, Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica\\_Portugues.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica_Portugues.pdf)

BRASIL, Resolução do Conselho Nacional de Saúde, nº 466, de 12 de outubro de 2012: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)

OMS, WHA60.15 – O papel da OMS e as responsabilidades na pesquisa em saúde. Disponível em: <<http://www.who.int/tdr/about/governance/documents/WHA60.15.pdf>>

OPAS/OMS, CD49/10 – Política de Pesquisa para a Saúde . Disponível em: <<http://www1.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49-10-s.pdf>>

OPAS/OMS, CD55.R12 – Acesso e Uso Racional de Medicamentos e Outras Tecnologias em Saúde Estratégicos e de Alto Custo. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=36468&Itemid=270&lang=pt)>

OMS, WHA63.21 – Função e Responsabilidades da OMS nas Pesquisas em Saúde. Disponível em: <<http://apps.who.int/medicinedocs/documents/s17735en/s17735en.pdf>>

OPAS/OMS, CSP28.R18 – Bioética: Rumo à Integração da Ética na Saúde. Disponível em: <[https://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=18948&Itemid=270&lang=es](https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=18948&Itemid=270&lang=es)>

OPAS/CIOMS – Pautas éticas internacionais para la investigación relacionada con la salud con seres humanos. Disponível em: <[https://cioms.ch/wp-content/uploads/2017/12/CIOMS-EthicalGuideline\\_SP\\_INTERIOR-FINAL.pdf](https://cioms.ch/wp-content/uploads/2017/12/CIOMS-EthicalGuideline_SP_INTERIOR-FINAL.pdf)>

OPAS/OMS , Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e a Cobertura Universal de Saúde. Disponível em <https://www.paho.org/uexchange/index.php/en/uexchange-documents/informacion-tecnica/29-estrategia-para-o-acesso-universal-a-saude-e-a-cobertura-universal-de-saude/file>

# UNIDADE TÉCNICA SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE

---

Tem por objetivo cooperar tecnicamente para o fortalecimento da capacidade de gestão das três esferas do Sistema Único de Saúde (SUS) e da articulação do sistema e dos serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, implementando redes de atenção baseadas na Atenção Primária em Saúde, com vistas à garantia dos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Apoia o desenvolvimento de estratégias que visam a ampliação do acesso e cobertura universal, com equidade e qualidade, o desenvolvimento da capacidade nacional de governança e gestão do SUS, incluindo os aspectos relativos ao financiamento público, equitativo, suficiente e sustentável e o fortalecimento do processo de Participação Social.

---



80	HA	■
08	MA	■
70	MA	■
07	MA	■
06	MA	■
05	MA	■
04	MA	■
03	MA	■
02	MA	■

## REDE DE RELACIONAMENTO



---

# GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Contribui para o processo de fortalecimento da gestão estadual e municipal, apoiando os esforços políticos e técnicos de regionalização e governança do SUS;
- ▶ Fortalece instituições no âmbito nacional para o acompanhamento e avaliação das políticas, estratégias, planos e serviços de saúde no País;
- ▶ Apoia o País no desenvolvimento, atualização, monitoramento e avaliação de políticas de redução das desigualdades de acesso a ações e serviços de saúde, incluindo as desigualdades regionais, de gênero, entre outras;
- ▶ Fortalece a função de liderança das autoridades sanitárias nacionais e forma alianças entre as instituições governamentais e outros interessados diretos e parceiros para reforçar a apropriação das metas e dos objetivos nacionais pelo País;
- ▶ Prospecta e sistematiza evidências de boas práticas de ausculta e participação da sociedade na gestão descentralizada dos sistemas de saúde;
- ▶ Monitoramento e avaliação da gestão participativa nos conselhos de saúde em âmbito municipal, estadual, regional e nacional;
- ▶ Desenvolvimento e gestão de modelos inovadores da participação social, considerando matricialidades e convergências das políticas de saúde com as demais políticas vigentes no País;
- ▶ Cooperação técnica na implementação de um programa de educação continuada em saúde destinado à formação de lideranças da sociedade civil, com interesse ou já atuantes nos conselhos de saúde, com ênfase no conhecimento da legislação pertinente, noções de auditoria, noções de políticas públicas fundamentadas em evidências, uso de ferramentas informacionais e instrumentos de planejamento e orçamento.

---

# GERENCIAMENTO DAS REDES DE SERVIÇOS DE SAÚDE

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Apoia o País no desenho, implementação e desenvolvimento de Redes de Atenção à Saúde que integrem infraestrutura, recursos humanos, financiamento e tecnologias com vistas à uma utilização mais adequada e oportuna, garantindo a qualidade, a integralidade e a continuidade da atenção;
  - ▶ Cooperar com o País no desenho das Redes de Atenção à Saúde, em especial das competências e dos serviços a serem ofertados nos pontos ambulatoriais e hospitalares de atenção secundária e terciária;
  - ▶ Apoia o País no desenvolvimento de metodologias para monitoramento e avaliação da implantação das Redes de Atenção à Saúde;
  - ▶ Apoia tecnicamente a elaboração de parâmetros, diretrizes, normas e protocolos para o cuidado integral e o gerenciamento para atenção em rede – observando a longitudinalidade do cuidado e as diferentes modelagens de equipes para as diversas populações e realidades do Brasil;
  - ▶ Apoia o desenvolvimento de processos avaliativos de sistemas e serviços de saúde, observando estratégias nacionais como o Programa de Avaliação para Qualificação do SUS (ID-SUS), Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde (PNASS) e o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB);
  - ▶ Cooperar para a implementação das Redes de Atenção à Saúde no SUS, no que se refere aos atributos da mudança do modelo de atenção, com base em serviços de saúde integrais e de qualidade, centrado nas pessoas e nas necessidades em saúde.
-

---

# ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Aplica o enfoque baseado na atenção primária à saúde para transformar o sistema de saúde, conforme a definição constante do documento de posicionamento da OPAS/OMS “Renovação da Atenção Primária à Saúde nas Américas” e o “Relatório Mundial de Saúde: Cuidados Primários de Saúde – Agora Mais que Nunca”;
- ▶ Apoia tecnicamente o fortalecimento do primeiro nível de atenção no SUS, contribuindo para a implementação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), especialmente em relação à Estratégia Saúde da Família;
- ▶ Apoia a implementação da garantia da continuidade do cuidado por meio de ações e serviços de saúde de atenção secundária especializada e hospitalar de qualidade e sob coordenação da Atenção Básica/Primária em Saúde;
- ▶ Apoia tecnicamente o tema das competências para o cuidado nos serviços e ações de saúde do SUS, com a finalidade de contribuir para aumentar a qualidade do cuidado, em especial da Atenção Básica/Primária em Saúde;
- ▶ Cooperar no processo de monitoramento e avaliação do Programa Mais Médicos, inserido na Atenção Básica/Primária, observando o contexto de reorientação do modelo de atenção para ampliar o acesso a serviços de saúde integrais, baseados nas pessoas, nas necessidades em saúde e na qualidade do cuidado.

# FINANCIAMENTO EM SAÚDE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Fortalecimento da produção de Contas em Saúde do Brasil tanto em termos metodológicos como de consolidação de contas e subcontas, por meio de atividades com o Comitê Gestor e o Comitê Executivo de Contas Nacionais em Saúde;
- ▶ Fortalecimento das atividades de monitoramento e apuração de custos em saúde, por meio de atividades com o Programa Nacional de Gestão de Custos em Saúde (PNGC);
- ▶ Fortalecimento e ampliação do Núcleo Nacional de Economia da Saúde (NUNES);
- ▶ Apoio à implantação e fortalecimento dos Núcleos Estaduais de Saúde (NES);
- ▶ Apoio à manutenção e ampliação das atividades do Banco de Preços em Saúde (BPS) e do Catálogo de Materiais (CATMAT);
- ▶ Apoio à consolidação e ampliação das informações geradas pelo Sistema de Informações em Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), bem como disseminação das informações para o uso dos gestores;
- ▶ Promoção da realização de estudos sobre economia da saúde orientados à melhoria da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

---

# GESTÃO DO CONHECIMENTO

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Fomenta a ampliação das atividades da Biblioteca Virtual em Saúde de Economia da Saúde (BVS-ECOS);
- ▶ Apoa tecnicamente o desenvolvimento e implementação do Sistema de Informatização para Atenção Básica (SISAB), Prontuário Eletrônico (PEC e-SUS/AB) e Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica;
- ▶ Desenvolve e apoia os processos de cooperação horizontal no âmbito do SUS entre estados e municípios, bem como entre países da região, desenvolvendo a cooperação solidária e a troca de conhecimentos para o alcance dos objetivos regionais;
- ▶ Apoa e coordena o desenvolvimento metodológico dos Laboratórios de Inovação como uma ferramenta de apoio substancial à cooperação técnica, no sentido de identificar e compartilhar boas práticas e inovações no SUS e em outros países da região das Américas, contribuindo para a gestão do conhecimento na área de sistemas e serviços de saúde e constituindo elementos para a elaboração e implementação de políticas e para a tomada de decisão;
- ▶ Gerência, manutenção e desenvolvimento do Portal da Inovação como uma ferramenta estratégica para divulgação dos resultados dos Laboratórios de Inovação, bem como instrumento de apoio à produção e compartilhamento de conhecimentos entre sistemas e serviços de saúde.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

OPAS/OMS, CD 53/5 - Estratégia para o acesso universal e a cobertura universal de saúde. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=27418&Itemid=270&lang=pt.](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=27418&Itemid=270&lang=pt.)>

OPAS/OMS, Funções Essenciais de Saúde Pública (FESP). Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=340:funcoes-essenciais-saude-publica-fesp&catid=989:bra-02-a-principal&Itemid=444](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=340:funcoes-essenciais-saude-publica-fesp&catid=989:bra-02-a-principal&Itemid=444)>

OMS, The World Health Report 2008: Primary Health Care: Now more than ever. Geneva: World Health Organization. 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2008/en/>>

OMS, The World Health Report 2010: Health Systems Financing: The Path to Universal Coverage. Geneva: World Health Organization. 2010. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2010/en/>>

OMS, WHA64.9 - Sustainable Health Financing Structures and Universal Health Coverage. Geneva. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA64/A64\\_R9-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA64/A64_R9-en.pdf)>

ONU, A67.36 - Global Health and Foreign Policy. Disponível em: <[http://www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/67/L.36&referer=http://www.un.org/en/ga/info/draft/index.shtml&Lang=E](http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/67/L.36&referer=http://www.un.org/en/ga/info/draft/index.shtml&Lang=E)>

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm)>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde

(SUS). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279\\_30\\_12\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html)>

OPAS/OMS, Redes Integradas de Serviços de Saúde. Conceitos, opções de política, folha de rota para sua implementação. Disponível em: <[http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2010/APS-Redes\\_Integradas\\_Servicios\\_Salud-Conceptos.pdf](http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2010/APS-Redes_Integradas_Servicios_Salud-Conceptos.pdf)>.

OPAS/OMS, As Redes de Atenção à Saúde. Eugenio Villaga Mendes. Organização Pan-Americana da Saúde – Organização Mundial da Saúde e Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília 2011. Disponível em: <<http://apsredes.org/site2013/atencao-as-condicoes-cronicas/2012/11/06/redes-atencao-saude/>>

OMS, The World Health Report 2010: Health Systems Financing: The Path to Universal Coverage. Geneva: World Health Organization. 2010. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2010/en/>>

OMS, The World Health Report 2008: Primary Health Care: Now more than ever. Geneva: World Health Organization. 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2008/en/>>

OMS, The World Health Report 2013: Research for Universal Health Coverage. Geneva: World Health Organization. 2013. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2013/report/en/>>

OMS, Everybody's business: strengthening health systems to improve health outcomes. WHO's Framework for Action. Geneva, World Health Organization, 2007. Disponível em: <[http://www.who.int/healthsystems/strategy/everybodys\\_business.pdf](http://www.who.int/healthsystems/strategy/everybodys_business.pdf)>

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.488 de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html)>

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.654 de 19 de julho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ-AB, denominado Componente de Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável – PAB Variável. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1654\\_19\\_07\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1654_19_07_2011.html)>

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 28 de 8 de janeiro de 2015. Reformula o Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0028\\_08\\_01\\_2015.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0028_08_01_2015.html)>

OPAS/OMS, Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas: documento de posicionamento da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/renovacao\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_americas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/renovacao_atencao_primaria_saude_americas.pdf)>

OPAS/OMS, CD 51/13 - Estrategia y Plan de Acción Sobre eSalud (2012-2017). Disponível em: <[http://www.paho.org/ict4health/index.php?option=com\\_content&view=article&id=54&Itemid=146&lang=es](http://www.paho.org/ict4health/index.php?option=com_content&view=article&id=54&Itemid=146&lang=es)>

OPAS/OMS, Renovação da Atenção Primária em Saúde nas Américas. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/renovacao\\_atencao\\_primaria\\_saude\\_americas.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/renovacao_atencao_primaria_saude_americas.pdf)>

OMS, The World Health Report 2008: Primary Health Care: Now more than ever. Geneva: World Health Organization. 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2008/en/>>

BRASIL, Procuradoria-Geral da República. Portaria Interministerial nº 446, de 16 de março de 2004. Implementa o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS sob a supervisão da Secretaria-Executiva e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos – SCTIE, ambas do Ministério da Saúde. Brasília, 2004. Disponível em: <[http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Portaria\\_446.PDF](http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Portaria_446.PDF)>

BRASIL, Procuradoria-Geral da República. Portaria Conjunta MS/PGR nº 1.163, de 11 de outubro de 2000. Implementa o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS sob a supervisão da Secretaria-Executiva e da Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde – SIS do Ministério da Saúde. Brasília, 2000c. Disponível em: <<http://siops.datasus.gov.br/Documentacao/Portaria%20SIOPS%201163.htm>>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Economia da Saúde. Programa Nacional de Gestão de Custos: manual técnico de custos – conceitos e metodologia. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/2cc0550047457fc48b83df3fbc4c6735/Programa+Nacional+de+Gestao+de+Custos.pdf?MOD=AJPERES>>

OPAS/OMS, BRASIL, Financiamento Público em Saúde. Série ECOS Economia da Saúde para a Gestão do SUS. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/financiamento\\_publico\\_saude\\_eixo\\_1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/financiamento_publico_saude_eixo_1.pdf)>

OMS, The World Health Report 2010: Health Systems Financing: The Path to Universal Coverage. Disponível em: <<http://www.who.int/whr/2010/en/>>

OMS, The Role of Institutional Design and Organizational Practice for Health Financing Performance and Universal Coverage. Discussion Paper 05/2010. Disponível em: <[http://www.who.int/health\\_financing/documents/cover\\_dp\\_e\\_10\\_05\\_instit\\_uc/en/](http://www.who.int/health_financing/documents/cover_dp_e_10_05_instit_uc/en/)>

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.546 de 27 de outubro de 2011. Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes). Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2546\\_27\\_10\\_2011.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2546_27_10_2011.html)>

BRASIL, OPAS/OMS, Inovando o papel da Atenção Primária nas redes de Atenção à Saúde: resultados do laboratório de inovação em quatro capitais brasileiras. Disponível em: <<http://apsredes.org/site2013/blog/2012/03/23/inovando-o-papel-da-atencao-primaria>>

-nas-redes-de-atencao-a-saude-resultados--do-laboratorio-de-inovacao-em- quatro-capitais-brasileiras/>

OPAS/OMS, Inclusão dos Cidadãos na implementação das políticas de saúde brasileiras e europeias. Disponível em: <<http://apsredes.org/site2013/blog/2012/04/16/novo-lancamento-da-serie-navegador-sus-publicacao-do-cns-e-da--opas-com-experiencias-sobre-a-inclusao-do-cidadao-em-politicas-publicas-2/>>

OPAS/OMS, Laboratório de Inovação. Inovações em Saúde: Resultados dos Laboratórios de Inovação. Disponível em: <[http://apsredes.org/site2013/wp-content/uploads/2012/10/Historico\\_Laboratorio-Inova%C3%A7ao-mar-13.pdf](http://apsredes.org/site2013/wp-content/uploads/2012/10/Historico_Laboratorio-Inova%C3%A7ao-mar-13.pdf)>

Portal da Inovação em Saúde. Disponível em: <[www.apsredes.org](http://www.apsredes.org)>



# MUDANÇAS CLIMÁTICAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

---

---

O escritório da OPAS/OMS no Brasil busca o fortalecer as capacidades dos programas que tratam de ameaças ambientais atuais e emergentes que possam produzir impactos sanitários locais, como a mudança climática, a perda da biodiversidade, a redução de ecossistemas, a escassez de água e a desertificação.

---

---



## REDE DE RELACIONAMENTO



---

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MUDANÇA CLIMÁTICA

---

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coopera para a implementação das resoluções e recomendações da OPAS/OMS relativas ao desenvolvimento sustentável: Resolução WHA.67.14, assegurando um papel central para a saúde na Agenda de Desenvolvimento Pós-2015; Novas metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas; Convenção sobre Diversidade Biológica; Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima; Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas;
  - ▶ Coopera na conscientização, implementação e no acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
  - ▶ Apoia na formulação de políticas e atividades que favoreçam o alcance das metas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
  - ▶ Coopera para o fortalecimento da gestão da saúde ambiental;
  - ▶ Apoia o fortalecimento das capacidades institucionais no campo da saúde ambiental, inclusive das competências profissionais para avaliar os riscos e impactos da saúde ambiental;
  - ▶ Colabora com o monitoramento das desigualdades ambientais na saúde e a geração de uma base de evidências para a formulação de políticas;
  - ▶ Apoia o desenvolvimento Painel de Informações Estratégicas de Clima, Ambiente e Saúde de atividades e implantação do Plano de Ação Nacional sobre Mudança do Clima, alinhado com os compromissos assumidos pelo País com o tema.
-

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

BRASIL, Lei Nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, que Institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/lei/l12187.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12187.htm)>

BRASIL, Convenção sobre Diversidade Biológica. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf\\_dpg/\\_arquivos/cdbport.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_dpg/_arquivos/cdbport.pdf)>

OPAS/OMS, Determinantes ambientales y sociales de la salud. Disponível em: <[http://www.paho.org/blogs/paltex/wp-content/uploads/2010/11/Finkelman\\_Cap00\\_semifinal\\_27.09.10\\_bis.pdf](http://www.paho.org/blogs/paltex/wp-content/uploads/2010/11/Finkelman_Cap00_semifinal_27.09.10_bis.pdf)>

OMS, Protecting Health from Climate Change. Disponível em: <[http://www.who.int/globalchange/publications/Final\\_Climate\\_Change.pdf](http://www.who.int/globalchange/publications/Final_Climate_Change.pdf)>

OMS, Atlas of health and climate. Disponível em: <<http://www.who.int/globalchange/publications/atlas/en/>>

OPAS, Estrategia y Plan De Acción sobre el Cambio Climático. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=12964&Itemid=>](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=12964&Itemid=>)>

OMS, WHA.67.14 - Assegurando um papel central para a saúde na agenda de desenvolvimento pós-2015. Disponível em: <[http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67/A67\\_R14-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_R14-en.pdf)>

ONU, Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. Disponível em: <[http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/convencao\\_clima.pdf](http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/convencao_clima.pdf)>

ONU, Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr\\_desertif/\\_arquivos/unccd\\_portugues.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr_desertif/_arquivos/unccd_portugues.pdf)>

ONU, Novas metas de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/Docs/Transformando-NossoMundo.pdf>>

ONU, Conferência das Partes (COP-21) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/cop21/>>



# UNIDADE DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO

---

---

Tem como objetivo promover e fortalecer um conjunto de práticas e ferramentas voltadas à criação, sistematização e compartilhamento do conhecimento e a sua incorporação progressiva nos processos, produtos e serviços na perspectiva de aprimoramento da cooperação técnica. Busca também apoiar a obtenção dos resultados necessários para melhorar a saúde das pessoas, por meio da comunicação clara, concisa, confiável e em tempo oportuno.

---

---



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde

Organização  
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL DAS AMÉRICAS

## REDE DE RELACIONAMENTO



# GESTÃO DO CONHECIMENTO

## PRINCIPAIS AÇÕES

### 1. Produz, sistematiza e compartilha o conhecimento no marco da Cooperação Técnica:

- ▶ Estimula e apoiar a produção, sistematização e compartilhamento do conhecimento oriundo da Cooperação Técnica da OPAS/OMS no Brasil em documentos e publicações, de diferentes naturezas, de acordo com as normas e orientações do Comitê Editorial e Política Editorial Regional da Organização;
- ▶ Estimula que a produção do conhecimento oriundo da Cooperação Técnica da OPAS/OMS no Brasil publicada na Revista Pan-americana de Saúde Pública;
- ▶ Preserva a memória institucional da Organização.

### 2. Apoia o desenvolvimento de pesquisa em saúde e fomenta o uso da evidência para a tomada de decisão:

- ▶ Sistematiza, compartilha e divulga as estratégias de apoio a pesquisas em saúde, bem como seus resultados e uso para o aperfeiçoamento das políticas em saúde;
- ▶ Estimula o uso de metodologias de comunidades de práticas e identificação, sistematização e com-

partilhamento de experiências e práticas inovadoras;

- ▶ Fomenta o uso da evidência na tomada de decisão para o aperfeiçoamento das políticas.

### 3. Apoiar as iniciativas de formação e desenvolvimento de capacidades

- ▶ Fomenta o acesso à informação em saúde em parceria com Campus virtual em Saúde Pública (CVSP), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Saúde (Bireme) e outros parceiros estratégicos;
- ▶ Realiza estudos voltados ao aperfeiçoamento da gestão do conhecimento organizacional de forma a ampliar o desenvolvimento de capacidades do capital humano.

### 4. Apoiar o desenvolvimento de trabalho em rede

- ▶ Apoia a estratégia dos Centros Colaboradores da OMS;
- ▶ Apoia a iniciativa do ePortuguese.

# COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Coordena as iniciativas de comunicação estratégicas da agenda de saúde da OPAS/OMS em articulação com as Unidades Técnicas envolvidas e em consonância com o Escritório Central;
- ▶ Coordena o uso da identidade visual da OPAS/OMS;
- ▶ Elabora materiais de comunicação (releases, artigos, notas, boletins, comunicados à imprensa, pautas, agenda, posts, vídeos, artes gráficas) e acompanha entrevistas e coletivas de imprensa, faz clipping e análise de mídia, realiza media training e cria relatórios de atividades e de resultados;
- ▶ Atua como ponto focal em comunicação em situações de emergência e eventos de massa, em conformidade com o Regulamento Sanitário Internacional e articulado com o Escritório Central e as Unidades Técnicas da Representação responsáveis;
- ▶ Apoia o uso de ferramentas de tecnologias da informação;
- ▶ Assessora tecnicamente na elaboração, na implementação, no monitoramento e na avaliação da estratégia de comunicação da Representação da OPAS/OMS no Brasil, em conformidade com o Plano Estratégico de Comunicação 2018-22, da sede da OPAS/OMS.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

PAHO/WHO. PAHO Communications Strategic Plan 2018-22. Documento interno.

WHO. International Health Regulations (2005) – Third edition. Genebra, 2016. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/246107/1/9789241580496-eng.pdf?ua=1>>

OPAS/OMS, CSP28.R2 – Estratégia e plano de ação sobre gestão de conhecimento e comunicações. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/3678/CSP28.R2-p.pdf?sequence=3>>

OPAS/OMS, CSP28/12 – Strategy and plan of action on knowledge management and communications. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/4455/CSP28-12-p.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>

OPAS/OMS, CD51/13 – Strategy and plan of action on eHealth 2011. Disponível em: <http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/7663/CD51-13-p.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>

OMS, WHO-EM/HIS/016/E/F – Regional strategy for knowledge management to support public health 2006-2013. Disponível em: <http://applications.emro.who.int/dsaf/dsa999.pdf>>

OMS, World Health Organization – Knowledge Management Strategy. 2005. Disponível em: [http://www.who.int/kms/about/strategy/kms\\_strategy.pdf](http://www.who.int/kms/about/strategy/kms_strategy.pdf)>

OMS, World report on knowledge for better health. Strengthening health systems. Disponível em: [http://www.who.int/rpc/meetings/en/world\\_report\\_on\\_knowledge\\_for\\_better\\_health2.pdf](http://www.who.int/rpc/meetings/en/world_report_on_knowledge_for_better_health2.pdf)>

# UNIDADE DE PLANEJAMENTO, PROGRAMAS E PROJETOS

---

A Unidade de Planejamento, Programas e Projetos da OPAS/OMS no Brasil tem como propósito essencial facilitar que a cooperação técnica alcance resultados e responda aos compromissos em saúde nos níveis nacional, regional e global. Tem como principais funções: implementar a gestão baseada em resultados na Organização; assessorar as áreas técnicas e administrativas no processo de planejamento, programação, monitoramento e avaliação de programas e projetos; produzir informação para a tomada de decisão gerencial; e facilitar o desenvolvimento da cultura de planejamento, monitoramento e avaliação.

---





---

# PRINCIPAIS AÇÕES DA UNIDADE DE PLANEJAMENTO, PROGRAMAS E PROJETOS

---

1. Gestão de programas corporativos
  - ▶ Elaboração, aprovação, monitoramento e avaliação do Plano de Trabalho Bianual do Brasil;
  - ▶ Análise e aprovação de orçamento;
  - ▶ Assessoria e acompanhamento de iniciativas de cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde;
  - ▶ Elaboração e monitoramento da implementação da Estratégia de Cooperação com o Brasil;
  - ▶ Participação na rede de mobilização de recursos da OPAS/OMS;
  - ▶ Acompanhamento e apoio à implementação das prioridades transversais (direitos humanos, gênero, equidade e etnicidade) nos programas e projetos.
2. Planejamento, monitoramento e avaliação de projetos
  - ▶ Assessoria às áreas técnicas na elaboração de projetos;
  - ▶ Melhoria da qualidade dos projetos;
  - ▶ Acompanhamento da tramitação e aprovação de projetos;
  - ▶ Implementação dos instrumentos de M&A de projetos.
3. Programação e orçamento
  - ▶ Análise e monitoramento da situação orçamentário financeira de projetos;
  - ▶ Monitoramento da programação de projetos;
  - ▶ Monitoramento de recursos transferidos, alocados e obrigados.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

OPAS/OMS, Agenda de Saúde Sustentável para as Américas, 2018-2030. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt)>

OPAS/OMS, Plano Estratégico da OPAS 2014-2019. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt)>

OPAS/OMS, Orçamento por programas 2018-2019. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=13497&Itemid=2105&lang=pt)>

ONU, Marco de Parceria das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/01/Marco-de-Parceria-para-o-Desenvolvimento-Sustent%C3%A1vel-2017-2021.pdf>>

BRASIL, Plano Plurianual do Governo Brasileiro 2015-2018. Disponível em: <<http://antigo.planejamento.gov.br/ministerio.asp?index=10&ler=s1086>>

OPAS/OMS, Diretrizes para a elaboração e gestão conjunta dos termos de cooperação, 2015. Disponível em: <<http://www.paho.org/bra/images/stories/GCC/diretrizes%20tc%202015%20web.pdf>>

OPAS/OMS, Manual de planejamento da OPAS/OMS no Brasil – 3ª edição. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=1015&Itemid=517](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=1015&Itemid=517)>

OPAS/OMS Manual de Monitoramento e Avaliação de projetos. Disponível em: <[http://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=category&layout=blog&id=1015&Itemid=517](http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=1015&Itemid=517)>



# MECANISMOS DE COMPRAS INTERNACIONAIS

---

---

Os mecanismos de compras internacionais disponibilizados pela OPAS visam proporcionar à Região das Américas e Caribe acessibilidade aos insumos de saúde, de forma equitativa, considerando os seguintes elementos: qualidade internacional, eficiência e baixo custo. As ferramentas oferecidas pela OPAS promovem a cooperação técnica no que se refere à programação e ao planejamento das aquisições em nível nacional, de forma eficiente e conjunta com os demais países da região.

---

---



## FUNDO ESTRATÉGICO

- ▶ O Fundo Estratégico (FE) da OPAS, também conhecido como Fundo Rotativo Regional para Fornecimentos Estratégicos de Saúde Pública, foi criado em setembro de 2000 com o propósito de assistir os Estados-Membros da OPAS. Essa iniciativa teve o objetivo de facilitar as compras de medicamentos e insumos estratégicos, apoiando os países na melhoria do acesso a medicamentos essenciais.
- ▶ Por meio do Fundo Estratégico, a aquisição de medicamentos essenciais e de produtos básicos de saúde pública adquire uma nova perspectiva, já que é acompanhada do apoio técnico da OPAS na gestão dos sistemas de fornecimento e aquisição de produtos de baixo custo que cumprem com as normas internacionais de qualidade.
- ▶ Entre os benefícios apresentados pelo FE, destacam-se:
  - ▶ Apoio técnico em gestão de compras – planejamento da aquisição, sustentabilidade nos processos básicos da cadeia de fornecimentos, melhorando o acesso e disponibilidade dos insumos para o sistema de saúde;
  - ▶ Garantia de qualidade dos medicamentos e produtos adquiridos;
  - ▶ Economicidade das aquisições (economia de escala);
  - ▶ Disponibilidade de recursos financeiros do Fundo de Capitalização para compras emergenciais;
  - ▶ Prevenção do desabastecimento em situações emergenciais.

## FUNDO ROTATÓRIO

- ▶ O Fundo Rotatório (FR) da OPAS, também conhecido como Fundo Rotatório do Programa Ampliado de Imunização para a Compra de Vacinas, foi criado em 1977. É um mecanismo de cooperação solidária mediante o qual são compradas as vacinas, imunoglobulinas, seringas e outros insumos relacionados à imunização das populações, em nome dos Estados-Membros participantes.
- ▶ Com a estrutura de compras elaborada e a habilitação de uma rede de fornecedores credenciados, os países podem, em pouco tempo, suprir suas necessidades para realização de campanhas de vacinação e compor o estoque regular de atendimento às populações-alvo.
- ▶ Por meio do Fundo Rotatório, os Estados-Membros participantes têm assegurado para seus Programas de Imunização, há mais de 30 anos, o abastecimento contínuo de produtos que cumprem com altas normas de qualidade da OMS e asseguram o menor preço, devido à economia de escala que esses Estados consolidam.
- ▶ Sob o princípio de igualdade, todos os Estados-Membros participantes têm acesso aos mesmos produtos, independentemente do tamanho territorial e das condições econômicas do país. Assim como o FE, o FR possui disponibilidade de recursos financeiros do Fundo de Capitalização para compras emergenciais.

## COMPRAS REEMBOLSÁVEIS

- ▶ O mecanismo de Compras Reembolsáveis em nome dos Estados-Membros é anterior ao FR e ao FE e foi estabelecido pelo 5º Conselho Diretor da OPAS, em 1951, a partir da Resolução CD5.R29.
- ▶ Trata-se de um processo mais amplo, visto que tanto o FR quanto o FE são para aquisição de categorias específicas de produtos.
- ▶ O objetivo do estabelecimento desse mecanismo é facilitar aquisições de insumos de saúde cuja compra tenha alguma dificuldade de aquisição internacional nos respectivos países e que não possam ser adquiridos por meio do FE ou FR da OPAS.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

OPAS/OMS - Principios del Fondo Rotatorio para la Compra de Vacunas de la Organización Panamericana de la Salud. Disponível em: <[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=23269&Itemid=270&lang=eS](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=23269&Itemid=270&lang=eS)>

OPAS/OMS, Fondo Rotatorio Regional para Suministros Estratégicos de Salud Pública (Fondo Estratégico). Disponível em: <[www.paho.org/fondoestrategico](http://www.paho.org/fondoestrategico)>

OPAS/OMS, Fondo Rotatório. Disponível em: <[www.paho.org/fondo-rotatorio](http://www.paho.org/fondo-rotatorio)>

OPAS/OMS, Relatório final do 42º Conselho Diretor, 52ª sessão do Comitê Regional. Disponível em: <[http://www1.paho.org/portuguese/gov/cd/cd42\\_fr-p.pdf](http://www1.paho.org/portuguese/gov/cd/cd42_fr-p.pdf)>

OPAS/OMS, Relatório da 45º Conselho Diretivo, 56ª Sessão do Comitê Regional. Disponível em: <<http://www1.paho.org/spanish/gov/cd/cd45.r7-s.pdf?ua=1>>



# BIREME

---

---

O Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – conhecido originalmente pelo nome Biblioteca Regional de Medicina que deu origem a seu acrônimo BIREME – é um Centro Especializado da OPAS/OMS que promove a democratização do acesso, uso e intercâmbio de informação científica e técnica em saúde, que contribui para o fortalecimento dos sistemas e serviços de saúde na América Latina e Caribe em convergência com as estratégias nacionais e regionais da Agenda 2030 e Saúde Universal.

---

---



- ▶ A BIREME, como Organismo Internacional e de referência em informação e comunicação científica, atua em coordenação com uma rede de mais de 2.000 instituições locais em 30 países, promovendo o desenvolvimento, operação e inovação de produtos, serviços, eventos, sistemas, metodologias e tecnologias de informação em saúde.
- ▶ A BIREME é um Centro Especializado da OPAS/OMS que desenvolve e fortalece a sua institucionalidade no Brasil em coordenação com o Ministério da Saúde, como também, em todos os países da Região da América Latina e do Caribe conjuntamente com apoiadores nacionais e internacionais históricos.

## PRINCIPAIS AÇÕES

- ▶ Aumenta a visibilidade da produção científica em saúde nos países da América Latina e Caribe, apoia o registro e indexação de sua literatura científica e técnica em bases de dados regionais, nacionais e internacionais; adota estratégias de acesso aberto, coleta dados para avaliar a comunicação científica em saúde e desenvolve tecnologias e interfaces web para a busca e recuperação de informação;
- ▶ Desenvolve capacidades para a tomada de decisões com base em evidências por meio de atividades de capacitação sobre acesso e uso de evidências e comunicação científica para informar políticas e decisões de saúde e colabora com o desenvolvimento de cursos de autoaprendizagem, especialmente com a definição e implementação de desenho instrucional e a inclusão de links entre as evidências disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os conteúdos dos cursos;
- ▶ Desenvolve e implementa ações de gestão do conhecimento para fortalecer políticas e estratégias nacionais de saúde, melhorando a capacidade das instituições em gestão do conhecimento; desenvolve produtos e serviços de informação para facilitar o acesso à informação e à aplicação do conhecimento com o objetivo de atender às prioridades estratégicas e os objetivos de saúde;
- ▶ Aplica o processo de descoberta do conhecimento para extrair informação potencialmente útil e gerar indicadores da literatura científica e técnica sobre saúde a partir de dados disponíveis nas fontes de informação da BVS;
- ▶ Desenvolve produtos e serviços de tradução de conhecimento para ajudar a reduzir a lacuna entre a pesquisa e prática (know-do-gap) por meio de serviços especiais de busca, análise, síntese e aplicação de conhecimento científico na tomada de decisões em saúde;
- ▶ Implementa plataformas de conhecimento para integrar e gerenciar dados de pesquisa e facilita a mensuração e análise de atividades de pesquisa e simplifica o acesso a informação comparativa sobre as questões de saúde prioritárias nos países.

## PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

▶ Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) – Principal estratégia de cooperação técnica em informação em saúde na região é uma rede de gestão da informação, intercâmbio de conhecimento e evidência científica em saúde construída e operada coletivamente entre instituições e profissionais que atuam na produção, intermediação e uso das fontes de informação em saúde. Além do Portal Regional de Pesquisa da BVS – <<http://bvsalud.org>> – que oferece acesso integrado a mais de 50 bases de dados, mais de 100 instâncias nacionais e temáticas fazem parte da Rede BVS em 30 países;

---

▶ Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) – É o mais importante e abrangente índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe. Há 30 anos contribui para o aumento da visibilidade,

acesso e qualidade da informação em saúde na região. Sua base de dados reúne quase 800 mil registros, incluindo artigos de mais de 900 periódicos científicos, além de teses, monografias e literatura não convencional. A LILACS complementa índices internacionais como Medline e aumenta a visibilidade e impacto da produção científica da Região. <<http://lilacs.bvsalud.org>>

---

▶ Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – O vocabulário controlado DeCS mantém atualizada a terminologia em ciências da saúde nos idiomas espanhol, português, inglês e francês, totalmente compatível com o Medical Subject Headings da National Library of Medicine dos Estados Unidos. <<http://decs.bvs.br>>

---

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Portal Institucional. Página oficial da BIREME como Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <<http://www.paho.org/bireme>>

Boletim BIREME: É um canal de comunicação para seus usuários, parceiros institucionais e público em geral, uma notícia informativa

sobre as ações de fortalecimento institucional, gestão e cooperação técnica com os países da região, novos produtos, serviços. Os textos incluem testemunhos dos diferentes atores envolvidos. O boletim BIREME é publicado em português, espanhol e inglês. Disponível em: <<http://boletin.bireme.org/>>

# PANAFTOSA

---

---

O Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (Panaftosa/SPV), vinculado à OPAS/OMS, coordena o Programa de Saúde Pública Veterinária nas Américas, oferecendo cooperação técnica em três áreas: erradicação da febre aftosa e fortalecimento dos programas de saúde animal; prevenção, controle e eliminação de zoonoses e prevenção de doenças infecciosas emergentes; e inocuidade dos alimentos e resistência antimicrobiana na cadeia de alimentos de origem animal.

---

---



- ▶ Aconasa – Asociación Coordinadora Nacional de Salud Animal (Paraguai)
- ▶ Agrocalidad – Agência de Regulação e Controle Fito-Zoosanitário (Equador)
- ▶ AgriLife– Texas A&M AgriLife Research (EUA)
- ▶ Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil)
- ▶ APTA – Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Brasil)
- ▶ Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- ▶ CaribVET – Rede Caribenha de Saúde Animal
- ▶ CARPHA – Agência de Saúde Pública do Caribe
- ▶ CDC – Centro para o Controle e Prevenção de Doenças (EUA)
- ▶ CFIA – Agência Canadense de Inspeção de Alimentos
- ▶ CNPC – Conselho Nacional de Pecuária de Corte (Brasil)
- ▶ Cotasa – Comitê Técnico de Sanidade Agropecuária (Peru)
- ▶ CVP – Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (Uruguai)
- ▶ EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- ▶ FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
- ▶ Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)
- ▶ GAARC – Aliança Global para o Controle da Raiva (Inglaterra)
- ▶ IDRC – Centro Internacional de Pesquisa em Desenvolvimento (Canadá)
- ▶ IICA – Instituto Interamericano para Cooperação em Agricultura (Costa Rica)
- ▶ Instituto Butantan (Brasil)
- ▶ Instituto Pasteur (Brasil)
- ▶ JIFSAN – Instituto Conjunto de Segurança dos Alimentos e Nutrição Aplicada (EUA)
- ▶ MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Brasil)
- ▶ OIE – Organização Mundial de Saúde Animal (França)
- ▶ OIRSA – Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (El Salvador)
- ▶ PANVET – Associação Pan-Americana de Ciência Veterinária (Chile)
- ▶ Prefeitura de Miguel Pereira-RJ (Brasil)
- ▶ SENACSA – Serviço Nacional de Qualidade e Saúde Animal (Paraguai)
- ▶ SENASA – Serviço Nacional de Saúde Agrária (Peru)
- ▶ SVS/MS – Secretaria de Vigilância em Saúde/ Ministério da Saúde (Brasil)
- ▶ USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos
- ▶ USP – Universidade de São Paulo (Brasil)
- ▶ WSPA – Proteção Animal Mundial (Inglaterra)

- ▶ PANAFOTOSA/SPV foi criado em 1951, através de um acordo entre a Organização dos Estados Americanos (OEA) e o Governo do Brasil, ficando subordinado à OPAS/OMS como um centro internacional de apoio científico-técnico e de cooperação para os países das Américas, para o controle e erradicação da febre aftosa. Posteriormente, incluíram-se ao mandato do Centro as ações de cooperação técnica em zoonoses (1997) e inocuidade de alimentos (2006), consolidando sua atuação na área de Saúde Pública Veterinária. Em 2014, seu trabalho foi reconhecido internacionalmente pelos 194 países-membros da OIE, que nominaram o PANAFOTOSA/SPV como Centro de Referência em Saúde Pública Veterinária da OIE.
- ▶ Nos seus 66 anos de existência, o Centro vem prestando cooperação técnica a todos os países-membros das Américas para melhorar o estado da saúde das populações e promover o desenvolvimento dos paí-

ses, sendo reconhecido internacionalmente como um centro de excelência. Atua também em colaboração com a Representação da OPAS no Brasil, na implementação dos termos de cooperação técnica estabelecidos com a Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS) do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

- ▶ O Centro está localizado no município de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, e possui dois laboratórios: o Laboratório de Referência em Doenças Vesiculares e Febre Aftosa, com reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), e o Laboratório de Produção que fornece insumos de diagnóstico de doenças vesiculares, febre aftosa e mormo para os países da região. Conta ainda com consultores descentralizados na América Central e no Caribe.

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

### Febre Aftosa e Enfermidades Vesiculares

- ▶ PANAFOTOSA/SPV oferece cooperação técnica com iniciativas que produzem conhecimento e ferramentas aos Programas Nacionais e às ações de controle e erradicação, entre as quais o desenvolvimento de vacinas e de métodos diagnósticos e o estabelecimento da Rede Sul-Americana de Laboratórios de Diagnóstico, o sistema continental de informação e vigilância, a caracterização epidemiológica de ecossistemas da

doença relacionada aos sistemas de produção bovina e a adequação de mecanismos de vigilância com base em riscos. Promove, ainda, um extenso programa de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos, principalmente nos serviços veterinários dos países.

- ▶ Em um trabalho coordenado e harmônico com os serviços oficiais e em estreita colaboração com o setor

privado, foi elaborado e vem sendo implementado o Plano de Ação 2011-2020 do Programa Hemisférico para a Erradicação da Febre Aftosa (PHEFA) que inclui estratégias e objetivos de ação, contando com o compromisso e a vontade política dos países, para alcançar a meta de erradicação da febre aftosa nas Américas até 2020. Além disso, a pedido dos países

durante as reuniões da Comissão Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa (COSALFA) e do Comitê Hemisférico de Erradicação da Febre Aftosa (COHEFA), PANAFTOSA/SPV elaborou e ofereceu um projeto para o estabelecimento de um banco de antígenos e vacinas contra a febre aftosa para os países da região, denominado de BANVACO.

## Inocuidade de Alimentos

- ▶ O Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 em inocuidade dos alimentos tem como missão diminuir a carga das doenças transmitidas pelos alimentos (DTA), fortalecendo com isso a cobertura universal em saúde e garantindo o desenvolvimento sustentável dos Estados-Membros. PANAFTOSA/SPV oferece cooperação técnica a todos os países das Américas para a solução dos problemas vinculados à inocuidade dos alimentos. Seu propósito fundamental é diminuir os riscos

originados pelas DTA levando em consideração todas as etapas da cadeia alimentar, da produção ao consumo. Também atua como centro de difusão de informação atualizada, relevante e capacitação efetiva. Tem a capacidade de mobilizar profissionais especializados nos pilares fundamentais de um sistema de inocuidade dos alimentos: leis, inspeção, vigilância, diagnóstico laboratorial e educação-comunicação.

## Zoonoses

- ▶ O objetivo principal do trabalho do PANAFTOSA/SPV na área de zoonoses é cooperar na organização e fortalecimento institucional dos programas nacionais e subnacionais de prevenção, vigilância, controle, eliminação e erradicação das doenças zoonóticas e confrontar os desafios que significam as zoonoses emergentes e reemergentes, contribuindo para reduzir a carga sanitária, social e econômica que elas ocasionam. Isso é fundamentado na articulação inter-setorial e interinstitucional, no trabalho conjunto com

a sociedade organizada e na coordenação com outras agências internacionais de cooperação técnica.

- ▶ O PANAFTOSA/SPV lidera os esforços regionais, iniciados em 1983, para a erradicação da raiva humana transmitida pelo cão. Desde então, a incidência da raiva humana de origem canina na região diminuiu em mais de 90%, devido aos programas de vacinação canina em massa implementados pelos países. O PANAFTOSA/SPV apresenta-se como um veículo de

facilitação e coordenação regional para a eliminação da raiva, com a organização de reuniões regionais, promovendo o Fundo Rotatório da OPAS para facilitar a aquisição de vacinas ou prestando cooperação téc-

nica direta aos países para o fortalecimento de suas capacidades na prevenção, vigilância e controle da raiva em toda a região das Américas.

## Resistência antimicrobiana (AMR)

- ▶ No âmbito das ações da área de inocuidade de alimentos, PANAFTOSA/SPV lidera um grupo interagen- cial de ações de coordenação em AMR na cadeia de valor de alimentos de origem animal, em estreita co-

ordenação com o programa de AMR da sede da OPAS em Washington-DC, EUA. Vem também trabalhando com países para trocar informações sobre o status dos Planos Nacionais de Ação para AMR.

## Ação Interprogramática: Epidemiologia e sistemas de informação

- ▶ O Centro possui uma equipe de Epidemiologia que oferece treinamentos em ferramentas epidemiológicas para os países, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas regionais de informação de vigilância. Os treinamentos incluem o uso de SIG (Sistema de Informação Geográfica) em vigilância de rotina, vigilância ativa, resposta a emergências de saúde e análise de redes de movimentos de animais usando software de acesso livre R-Project e QGIS. Além disso, atua na manutenção e promoção de melhorias do Sistema de Vigilância Epidemiológica Continental (SivCont).
- ▶ O Centro também participa do Programa Regional de Educação Sistemática de Serviços Veterinários (ProgRESSVet); uma iniciativa educacional que visa aumentar a capacidade dos serviços veterinários nos países da América Latina. O principal objetivo da ProgRESSVet é criar e implementar um programa de treinamento, que é oferecido predominantemente on-line, para melhorar as capacidades dos recursos humanos dos Serviços Veterinários na América Latina.

## DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Documentos da 17ª Reunião Inter-Ministerial de Saúde e Agricultura (RIMSA 17), 21-22 de julho de 2016; Assunção, Paraguai. <<http://www.panaftosa.org/rimsa17/>>

Documentos da 16ª Reunião dos Diretores dos Programas Nacionais de Controle da Raiva na América Latina (REDIPRA 16), Antigua (Guatemala), novembro 2017. <http://www.panaftosa.org/redipra16/>

OPAS/OMS, CD49.R19 – Eliminação de Doenças negligenciadas e outras infecções relacionadas. <[http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20\(Port.\).pdf](http://www2.paho.org/hq/dmdocuments/2009/CD49.R19%20(Port.).pdf)>



# CENTROS COLABORADORES NO BRASIL

---

---

Os Centros Colaboradores da OMS são instituições-chave que atuam nos países e integram uma rede colaborativa nacional e internacional com o propósito de realizar atividades técnicas e concretizar ações que contribuam com resultados em saúde locais, regionais e globais. São designados pela OMS, reconhecidos pelas autoridades nacionais brasileiras e possibilitam a criação de espaços para o intercâmbio de informações e de cooperação técnica entre si e com parceiros internacionais no campo da saúde pública. Oferecem, ainda, valor agregado na implantação e execução de ações locais.

---

---



1. Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL )
  - ▶ Centro Colaborador para Treinamento de Pessoal em Controle e Pesquisa da Hanseníase, Principalmente em Países de Língua Portuguesa.
  - ▶ Validade: 06/07/2018
  - ▶ <http://www.ilsl.br>
2. Universidade de São Paulo (EERP/USP) / Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
  - ▶ Centro Colaborador para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem
  - ▶ Validade: 06/07/2018
  - ▶ <http://www.eerp.usp.br/whocc>
3. Fundação Hemocentro de São Paulo (FPS/HSP)/ Divisão de Sorologia e Laboratórios de Controle de Qualidade, Diretoria Técnico Científica, Gestão da Qualidade
  - ▶ Centro Colaborador para o Controle da Qualidade de Sorologia em Bancos de Sangue
  - ▶ Validade: 22/01/2022
  - ▶ <http://www.prosangue.sp.gov.br>
4. Instituto Nacional de Câncer (INCA)
  - ▶ Centro Colaborador para o Controle do Tabaco
  - ▶ Validade: 27/06/2020
  - ▶ [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)
5. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) /Núcleo de Políticas Farmacêuticas/Escola Nacional de Saúde Pública
  - ▶ Centro Colaborador para Políticas Farmacêuticas
  - ▶ Validade: 05/12/2019
  - ▶ [www.ensp.fiocruz.br/naf](http://www.ensp.fiocruz.br/naf)
6. Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia “Alfredo da Matta” (FUAM)
  - ▶ Centro Colaborador para o Controle, Treinamento e Pesquisa da Hanseníase na Região das Américas
  - ▶ Validade: 22/03/2019
  - ▶ <http://www.fuam.am.gov.br>
7. Hospital das Clínicas de Porto Alegre/Serviço de Genética Médica
  - ▶ Centro Colaborador para o Desenvolvimento de Genética Médica
  - ▶ Validade: 04/12/2018
  - ▶ <http://www.geneticahcpcpa.ufrgs.br>
8. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)
  - ▶ Centro Colaborador para Educação de Técnicos em Saúde
  - ▶ Validade: 18/07/20120
  - ▶ <http://www.epsjv.fiocruz.br/>
9. Universidade de São Paulo (USP) /Núcleo de Estudos da Violência (NEV)
  - ▶ Centro Colaborador Para Pesquisa em Prevenção da Violência
  - ▶ Validade: 24/07/2020
  - ▶ <http://www.nevusp.org>
10. Instituto Oswaldo Cruz (IOC) /Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose do Departamento de Bacteriologia
  - ▶ Centro Colaborador para Leptospirose
  - ▶ Validade: 26/03/2020
  - ▶ <http://www.fiocruz.br/ioc>

11. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) / Instituto de Medicina Social (IMS)/ Departamento de Planejamento e Administração em Saúde - Estação de Trabalho da Rede de Observatório de Recursos Humanos em Saúde
  - ▶ Centro Colaborador para Planejamento e Informação da Força de Trabalho em Saúde
  - ▶ Validade: 02/04/2020
  - ▶ <http://www.obsnetims.org.br/>
12. Universidade de São Paulo (USP)/ Escola de Saúde Pública /Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis
  - ▶ Centro Colaborador para Cidades Saudáveis e Promoção da Saúde
  - ▶ Validade: 01/06/2020
  - ▶ <http://www.cidadessaudaveis.org.br/>
13. Instituto Pasteur de São Paulo
  - ▶ Centro Colaborador em Raiva
  - ▶ Validade: 22/08/2018
  - ▶ <http://www.pasteur.saude.sp.gov.br>
14. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/Centro de Relações Internacionais em Saúde (CRIS)
  - ▶ Centro Colaborador para Saúde Global e Cooperação Sul-Sul
  - ▶ Validade: 31/03/2018
  - ▶ <https://portal.fiocruz.br/pt-br/cris>
15. Prefeitura de São Paulo/Centro de Controle de Zoonoses
  - ▶ Centro Colaborador para Treinamento e Pesquisa em Zoonoses Urbanas
  - ▶ Validade: 16/05/2019
  - ▶ <http://www.prefeitura.sp.gov.br/zoonoses>
16. Hospital Geral de São Paulo da Universidade de São Paulo / Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMREA)
  - ▶ Centro Colaborador para Reabilitação
  - ▶ Validade: 02/09/2021
  - ▶ <http://www.redelucymontoro.org.br/>
17. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) /Centro Infantil do Instituto de Pesquisas Biomédicas
  - ▶ Centro Colaborador para Riscos Ambientais para a Saúde da Criança
  - ▶ Validade: 01/11/2019
  - ▶ <http://www3.pucrs.br/porta1/page/porta1/ipb/Capa/>
18. Universidade Federal de Pelotas/Centro Internacional de Equidade em Saúde
  - ▶ Centro Colaborador para Monitoramento da Equidade da Saúde
  - ▶ Validade: 19/05/2021
  - ▶ <http://www.equidade.org>
19. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)/Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde
  - ▶ Centro Colaborador em Saúde Pública e Ambiente
  - ▶ Validade: 03/02/2022
  - ▶ <http://portal.fiocruz.br/>
20. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) /Instituto de Engenharia Biomédica (IEB)
  - ▶ Centro Colaborador para Gestão de Tecnologia em Saúde
  - ▶ Validade: 29/01/2022
  - ▶ <http://www.ieb.ufsc.br>

## Gabinete do Representante

- ▶ Joaquín Molina
- ▶ Lucimar Rodrigues Coser Cannon

## Gabinete do Representante Adjunto

- ▶ María Dolores Pérez-Rosales
- ▶ Tatiana Santos
- ▶ Fabio Sidonio Evangelista

## Coordenação Técnica e Editorial

- ▶ María Dolores Pérez-Rosales
- ▶ Tatiana Santos
- ▶ Isabella Alvarenga
- ▶ Carolina Novaes Carvalho

## Unidade Técnica Capacidades Humanas para a Saúde

- ▶ Mônica Padilla
- ▶ Ana Paula Oliveira
- ▶ Maria Alice Fortunato
- ▶ Antônio Ribas

## Unidade Técnica Determinantes Sociais e Riscos para a Saúde, Doenças Crônicas não Transmissíveis e Saúde Mental

- ▶ Kátia de Pinho Campos
- ▶ Alice Cristina Medeiros Melo
- ▶ Daniel Duba Silveira Elia
- ▶ Diogo Alves
- ▶ Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha
- ▶ Mara Lúcia de Oliveira Carneiro
- ▶ Regiane Rezende
- ▶ Roberto Victor Pavarino

## Unidade Técnica Doenças Transmissíveis e Análise de Situação de Saúde

- ▶ Enrique Vázquez
- ▶ Carlos Frederico Melo
- ▶ Fábio Moherdau
- ▶ Isabelle Roger
- ▶ Juan Cortez
- ▶ Matheus Cerroni
- ▶ Rogério Lima
- ▶ Romina Oliveira
- ▶ Vera Andrade
- ▶ Ximena Pamela Bermudez

## Unidade Técnica Família, Gênero e Curso de Vida

- ▶ Haydee Padilla
- ▶ Ana Gabriela Sena
- ▶ Bernardino Vito
- ▶ Fernanda Ranña Ferreira
- ▶ Lely Guzman
- ▶ Monica Iassanã dos Reis
- ▶ Tatiana Selbmann Coimbra

## Unidade Técnica Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

- ▶ Tomás A. Pippo Briant
- ▶ André Lacerda Ulysses de Carvalho
- ▶ Felipe Dias Carvalho
- ▶ Geni Neuman de Lima Camara
- ▶ Gilvânia Melo
- ▶ Murilo Contó
- ▶ Natália Franco Veloso

#### Unidade Técnica Sistemas e Serviços de Saúde

- ▶ Renato Tasca
- ▶ Adriano Massuda
- ▶ Alexandre de Souza Ramos Florêncio
- ▶ Fernando Antônio Gomes Leles
- ▶ Iasmine Ventura
- ▶ Rosane de Mendonça Gomes
- ▶ Vanessa Pinheiro Borges
- ▶ Wellington Mendes Carvalho

#### Unidade Técnica Mais Médicos

- ▶ Carlos Rosales
- ▶ André Collier
- ▶ Carolina Carvalho
- ▶ Elisandrea Sguario Kemper
- ▶ Gabriel Vivas
- ▶ Glauco Oliveira
- ▶ Sabrina Baiocco Silva

#### Unidade de Gestão do Conhecimento e Comunicação

- ▶ Isabella Alvarenga
- ▶ Janine Coutinho
- ▶ Luís Felipe Sardenberg

#### Unidade de Planejamento, Programas e Projetos

- ▶ Luciana Chagas
- ▶ Alice Becker
- ▶ Mariana Rezende
- ▶ Paula Carvalho

#### Unidade de Logística e Compras

- ▶ Rodrigo Monroy
- ▶ Andrea Mello
- ▶ Lina Alencar
- ▶ Myrza Horst

#### Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde - Birreme

- ▶ Diego González
- ▶ Lillian Calò
- ▶ Renato Murasaki
- ▶ Silvia Valentin
- ▶ Verônica Abdala

#### Centro Pan-Americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (Panaftosa/SPV)

- ▶ Ottorino Cosivi
- ▶ Carla Rodrigues Perdiz



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

Representação da OPAS/OMS no Brasil

---

[www.paho.org/bra](http://www.paho.org/bra)

SETOR DE EMBAIXADAS NORTE, LOTE 19, 70800-400, BRASÍLIA – DF, BRASIL • TEL.: +55 61 3251-9595